Fundado em 1930 — ANO XXXVII — Nº 13 594

Edição de hoje: 2 seções; 20 páginas

Guanabara e Estado do Rio:
Dias úteis: Cr$ 200 ou NCr$ 0,20 — Domingos: Cr$ 300 ou Ncr$ 0,30
São Paulo (Capital) e Brasília:
Dias úteis Cr$ 300 ou NCr$ 0,30 — Domingos: Cr$ 400 ou NCr$ 0,40
Demais Estados:
Dias úteis Cr$ 300 ou NCr$ 0,30 — Domingos: Cr$ 500 ou NCr$0,50

Rua Riachuelo, 114 a 116 — Telefone: 42-2910

Diário de Notícias

Fundador: ORLANDO DANTAS

RIO DE JANEIRO — 4ª-feira, 15 de Março de 1967

PREVISÃO DO TEMPO

TEMPO: Instável, com chuvas no período

TEMPERATURA: Em declínio

TEMPERATURAS MÁXIMAS E MÍNIMAS DE ONTEM

Penha	31.3—22.8	E. de Corumbá	31.1—22.7
Laranjeiras . .	29.7—23.5	Praça Quinze ..	29.2—23.6
Jacarepaguá ..	30.6—22.4	J. Botânico	29.8—23.3
Eng. de Dentro	31.6—23.0	Serv. Geográf.	31.2—22.6
Bangu	32.2—22.9	Alto B. Vista ..	29.8—21.4

BRASIL HOJE MUDA TUDO: DESDE A CONSTITUIÇÃO AO PRESIDENTE

D. Iolanda Hoje de JR

Ibrahim Sued informa: dona Iolanda usará, na sessão solene do Congresso, um vestido prêto, com chapéu côr de rosa, de autoria de Zuzu Angel. O mesmo modêlo servirá para a cerimônia de transmissão de posse. Só à noite, a primeira dama aparecerá com a criação de José Ronaldo já apresentado pelo «DN».

Calor Vai Terminar

O Serviço de Meteorologia ja anunciou que a frente fria estacionou sôbre o Rio e vai provocar mais chuvas, hoje, não só aqui, como em São Paulo e Brasília. Em compensação, é a esperança dos técnicos, a temperatura no Rio e em Niterói entrará em declínio, amenizando o intenso calor dos últimos dias.

Vão Comer 200 Perus

A posse tem, hoje, êsses detalhes: 900 pessoas estarão presentes à recepção oferecida pelo nôvo presidente. O banquete é de 300 faisões, 200 perus 200 patos e 700 frangos. Depois, virão os fogos: NCr$ 25 mil queimados no alto. A situação é diferente da inglêsa, segundo Churchill. (Periscópio, página 7)

Mais Dois Atos: 36/37

O marechal Castelo Branco anteontem baixou mais 2 Atos Complementares: o 36 sôbre a importação de produtos industrializados, e o 37, que regula os mandatos eletivos municipais, prorrogando até 31 de janeiro de 1969 os que estão em fase de conclusão e adiando para 15 de novembro de 1972 a coincidência geral das eleições municipais.

ÍNDIA TAMBÉM FOI À POSSE

Os últimos convidados à posse do presidente Costa e Silva seguiram, ontem, para Brasília. Indianas, com trajes típicos, também foram. O Galeão teve um movimento nunca visto. Só daqui 900 casacas foram alugadas. Parece que nunca houve tanto entusiasmo no Brasil para a posse de um presidente

O Brasil, hoje, muda tudo: nome, Constituição e presidente. Perde os Estados Unidos e ganha uma nova Carta, que já tem quem queira reformar. O marechal Costa e Silva assume mas só amanhã dirá a que veio. É a grande incógnita pois não se sabe se lançará o Operação Impacto, destinada a criar no seio do povo um nôvo fator psicológico, transformando o desânimo apontado, por dissidentes e opositores, como a característica do atual regime, numa explosão de esperança. Os observadores mais chegados ao nôvo presidente asseguram que dará um rumo inteiramente nôvo à Revolução, mas os neutros querem saber como combaterá a projeção do marechal Castelo Branco, através da Constituição, Lei de Imprensa, Lei de Segurança, Reforma Administrativa e de avalancha de leis e decretos e reformas de longa repercussão, sôbre o seu govêrno. Asseguram que, para lançar a sua anunciada Operação Impacto, deverá libertar-se de certas limitações que encontrou. Fica a dúvida: reformará tudo ou seguirá as linhas traçadas pelo antecessor? Págs. 2, 3, 4, Editorial «Despedida» e «Notas Políticas».

Preços do 1º Dia de Costa e Silva

Castelo Com o Plano: País Está Organizado

O marechal Castelo Branco afirmou, ontem, que assumiu o govêrno num instante em que a economia do país delirava e as instituições eram impotentes para reagir ao desafio partido juntamente de quem jurara defendê-los e que só fizera montar um sistema de impasses. Depois de declarar que o futuro govêrno encontrará um Plano Decenal que, se cumprido de acôrdo com suas quatro prioridades acelerará o desenvolvimento, frisou que êsse objetivo pode ser conciliado com um declínio da taxa de inflação até se atingir a estabilidade. Ao concluir, afirmou que deixa um país organizado. **Página 3.**

Os preços parece que assustam até criança

O «DN» fêz o levantamento geral no mercado para mostrar os preços que o presidente Castelo Branco entrega, hoje, ao marechal Costa e Silva. Pelo cálculo dos técnicos, as mercadorias, que vão desde os gêneros alimentícios aos carros, apresentaram um índice de 15% superior às expectativas do govêrno. Desta forma, o feijão prêto comum teve o acréscimo de NCr$ 0,55, o arroz «agulha», NCr$ 0,67 e o filé «mignon», em três dias, atingiu a NCr$ 4,50 o quilo, correspondendo ao aumento de NCr$ 3,92 sôbre a tabela fixada em abril de 64. O nôvo chefe do Executivo iniciará com o «lock-out» dos cigarros. **Página 7.**

Segurança é Virulência

O general Mourão Filho considera a nova Lei de Segurança — como a de Imprensa — um absurdo. Afirmou que «ser jornalista, no Brasil, agora, é pior do que brigar no Vietnam». Por sua vez, o sr. Danton Jobim disse que a ABI vai protestar contra a lei que hoje entrará em vigor, considerando que o texto é de «grande virulência». Já o general Gérson de Pinho pede que se adote melhor critério na aplicação das punições previstas. **Página 2.**

Linha Dura Dará Apoio

O coronel Ferdinando de Carvalho em sua «Carta a um Revolucionário», com destinatário certo, o marechal Costa e Silva, afirma que é preciso purificar o ambiente nacional para que a nação respire. Ressalta que a «Linha Dura» vai apoiar o nôvo govêrno, mas adverte: «temos idéias, não adoramos homens». Em seguida, fala das crises lamentáveis e do amesquinhamento diante dos erros cometidos pela Revolução. Hoje, porém, há esperanças. **Página 5.**

Auro Perde Para Pedro

O país parou, ontem, à espera do nôvo govêrno. Ministros que saem nada querem assinar. Os que vêm, aguardam. Só na área política há movimento, é o investida, enquanto há tempo. O marechal Costa e Silva, a 24 horas da chefia do Executivo, tomou posição: ouviu líderes e juristas e decidiu a favor do sr. Pedro Aleixo a disputa pela presidência do Congresso. Vicente Rao e Milton Campos deram-lhe base para a opção. Moura Andrade não terá vez. Página 2

Svetlana já Tem Bilhão

Svetlana continua escondida em um lugar qualquer na Suíça, enquanto os EUA reconheçam, oficialmente, seu pedido de asilo político. Porta-voz do Departamento de Estado adiantou que o govêrno «nem recusou nem garantiu a solicitação à filha do antigo ditador soviético». Ela já desapareceu de Beatenberg e segundo um oficial da polícia suíça, dirigiu-se escoltada para outro esconderijo. E anunciou-se que suas memórias, «Stalin, Meu Pai», foram vendidas ao «Life» por US$ 500 mil (Cr$ 1 bilhão e 350 milhões). Página 6

Já Saiu a 1.ª Briga

Ainda por telefone, Ibrahim dá as últimas de Brasília. Primeira desarmonia: Luís Seixas perdeu a presidência do INPS, pois rompeu com Jarbas Passarinho. Mauro Thibau informa: racionamento termina em 30 dias. Primeiro auxiliar civil do nôvo govêrno: Carlos Eduardo Lousada, filho do embaixador na Itália. Rafael e Amaral Neto em paz: acertaram ontem. E o ministro Delfim Neto revela que José Luís Moreira de Sousa não presidirá IBC porque não quer.

Sofia Tem Esperança

PARIS, 14 — «Solicito aos ladrões que devolvam meus objetos insubstituíveis. São recordações». Foi o que disse Sofia Loren, ao deixar Paris, rumo à Suíça, referindo-se ao roubo em sua casa de férias de Roma. Até o Oscar foi levado, junto com todos os prêmios cinematográficos obtidos pela estrêla. Os ladrões entraram no estúdio de Carlo Ponti, quando o casal estava fora de casa. É o terceiro roubo que êles sofrem (ANSA)

MDB: ABAIXO LEI DE SEGURANÇA

O Movimento Democrático Brasileiro, após reunião dos líderes Aurélio Viana e Mário Covas, decidiu pedir a anulação do decreto-lei do presidente Castelo Branco, que outorgou a Lei de Segurança Nacional, por considerarem ser atentatória à dignidade nacional.

Todos os parlamentares que leram a nova lei de segurança, quer da Oposição quer do Govêrno, tiveram uma palavra de reação ao diploma recém-editado, e o senador Oscar Passos convocou uma reunião do Gabinete Executivo Nacional do MDB, com os líderes na Câmara e no Senado, para tratarem do assunto.

A direção do MDB resolveu tomar imediatamente uma posição, em tôrno do problema e após a reunião dos líderes Aurélio Viana e Mário Covas com outros próceres do partido, entregou à imprensa a seguinte nota:

«A direção nacional do MDB, ao tomar conhecimento do decreto-lei de segurança nacional, baixado pelo atual govêrno no fim de seu mandato denuncia à nação:

1 — O decreto-lei é uma premeditada tentativa para impor ao país uma filosofia totalitária de poder. 2) pretende instaurar uma jurisprudência de tempo de guerra, visando sua aplicação como norma jurídica em tempo de paz; 3) viola a letra e o espírito da Constituição de 46 ainda em vigor, como também contradiz a própria Constituição de 67; 4) estabelece dispositivo de coação que o Congresso Nacional extirpou dos projetos de Constituição e lei de imprensa; 5) subtrai ao poder Judiciário sua exclusiva competência no resguardo das prerrogativas constitucionais transferindo-as para os Tribunais Militares.

O presidente do MDB designou comissão com o fim especial de estudar as medidas necessárias para a anulação dos preceitos do decreto-lei de segurança nacional, que atentam contra os direitos fundamentais do homem e do cidadão, as liberdades públicas e a segurança da família brasileira».

Costa e Silva já Decidiu: A Cadeira Será Para Pedro

O MARECHAL Costa e Silva resolveu intervir no problema da presidência do Congresso, mais com sua autoridade de comandante da política do que com a de chefe do Govêrno, revelando-se que está a favor do vice-presidente Pedro Aleixo.

Para tanto, ouviu os líderes e aguarda a palavra do seu consultor jurídico particular, o ex-chanceler Vicente Rao, tendo examinado o assunto, detidamente, com o sr. Pedro Aleixo, enquanto aguarda o próximo encontro com o senador Moura Andrade.

O VICE VENCE

Todos os pronunciamentos conhecidos, entretanto, constituem-se num fundamentado arrazoado em favor dos direitos do vice-presidente Pedro Aleixo. Em face de tudo isso, embora os líderes governistas mantenham-se em absoluto silêncio em tôrno da matéria, podemos adiantar que o presidente Costa e Silva resolveu arregaçar as mangas na defesa das prerrogativas do seu antigo companheiro de chapa e agora companheiro de govêrno, sr. Pedro Aleixo. Começa por dizer que houve um acôrdo entre homens responsáveis, pelo qual o projeto de Constituição, que dava tudo ao vice-presidente, pode ser modificado de modo a ceder a presidência do Senado a um senador. Por esta razão, mais do que por outra, entende o presidente eleito que, em nenhum momento, se poderá pôr em dúvida as prerrogativas do sr. Pedro Aleixo de presidir o Congresso em tôdas as suas sessões, sejam elas festivas ou não.

Outro fato contribui para essa tomada de posição do presidente eleito — o de que o senador Moura Andrade só possui em seu favor o parecer de um elemento da oposição, o senador Josafá Marinho, que foi o articulador das reivindicações do presidente do Senado.

A REFORMA

E como resolver a questão? Prevalece também a sugestão do sr. Pedro Aleixo, contrária a que se recorra à Justiça e à emenda constitucional. Para êle, o problema poderá ser definido através de reforma do regimento comum das duas Casas (Senado e Câmara), a exemplo do que já ocorreu em diversas outras ocasiões, cujo roteiro histórico o vice-presidente possui anotado em papel que conserva permanentemente no bôlso e já mostrou ao marechal Costa e Silva.

O senador Daniel Krieger, que indiretamente motivou a dúvida deixada pelo texto constitucional, pois foi êle quem patrocinou as reivindicações do senador Auro de Moura Andrade, de continuar presidente do Senado, tem parecido aos seus amigos mais íntimos irritado após a conversa com o presidente Costa e Silva. Irritado e calado.

A REIVINDICAÇÃO

O ministro Carlos Medeiros também não ficou indiferente ao problema. Foi êle quem, em nome do presidente Castelo Branco, pediu o parecer ao ministro Prado Kelly. Além disso, conversando com o sr. Pedro Aleixo, durante a solenidade de despedida do presidente Castelo Branco, na tarde de ontem, confirmou ao vice-presidente os têrmos da reivindicação do senador Daniel Krieger em favor do atual presidente do Senado. Tratava-se apenas da presidência daquela Casa do Congresso e não do Parlamento em si. Foi graças a isso que o govêrno concordou na modificação da Constituição naqueles artigos.

A esta altura, diante da posição clara do futuro presidente, parece não haver mais dificuldades. A tendência do sr. Moura Andrade é colaborar na solução. Logo após a posse, possìvelmente quarta-feira, êle será recebido pelo presidente Costa e Silva, no Planalto.

Mourão é contra: «Democracia dispensa até conceito de Segurança». E Pina só teve constr... gimento para crítica construtiva

MOURÃO VÊ A SEGURANÇA: É MELHOR IR PARA O VIETNAM

«É MUITO melhor ir brigar no Vietnam do que ser jornalista no Brasil», disse, ontem, ao «DN» o general Mourão Filho, manifestando-se sôbre a nova Lei de Segurança Nacional, para acrescentar: «O texto legal com penalidades muito rigorosas fica destinado a não ser cumprido».

O presidente Danton Jobim prometeu o lançamento de documento oficial pela ABI, mas não negou que a virulência das normas supera a virulência que já esperava, enquanto o general Gérson de Pina só deseja que «o instrumento de punição não seja utilizado sem o devido critério».

EXTREMO ORIENTE

O general Mourão Filho, que passou a tarde de ontem arrumando o seu gabinete de presidente do Superior Tribunal Militar e mandando convites para a sua posse sexta-feira, às 15 horas, assim se manifestou sôbre a nova Lei de Segurança: «Minha opinião sôbre esta lei e as demais de repressão, atuais, é clara. Desde que um regime democrático seja cientìficamente organizado, dispensa conceito de segurança e leis decorrentes».

«O conceito de Segurança da Escola Superior de Guerra e no qual se baseou a feitura da Lei de Segurança — afirmou — é un pur insuportable jeu de mots, logomaquia, sem nenhum sentido filosófico, um esquema racionalista transposto de situações do Extremo Oriente para a América do Sul.

DIKTAT DE UM DITADOR

Disse, após, o general Mourão Filho: «Sou contra tôdas as leis especiais. O sistema penal único deve abranger todos os casos e definir todos os ilícitos penais, incluindo os políticos. Em particular, na Lei de Segurança Nacional, desejo referir-me ao artigo 57, e desejaria que o legislador me explicasse como pode um partido político que se prepara para ser registrado funcionar, isto é, desenvolver ações, sem ficar incriminado pelo referido artigo».

«Será — perguntou — que o legislador pretendeu o absurdo de evitar o surgimento de novos partidos no Brasil, para que nos sujeitemos as duas organizações de mistificação política criadas pelo **Diktat** de um ditador?

ABSURDO

«Já a Lei de Imprensa — prosseguiu o general Mourão Filho — é um absurdo. O crime que se pratica na imprensa já deve ser definido numa lei penal comum».

Perguntado o futuro presidente do Superior Tribunal Militar sôbre as penalidades da nova Lei de Segurança êle foi taxativo: «Tôda a lei que tem penalidades muito rigorosas fica destinada a não ser cumprida. A penalidade deve ser proporcional à falta». E quando já íamos nos despedindo, o general bateu nos ombros do repórter dizendo: «Meu filho, é muito melhor ir brigar no Vietnam do que ser jornalista no Brasil».

«DRACONIANA»

O «DN» ouviu também o jornalista Danton Jobim, presidente da ABI, que após declarar que a Associação vai estudar a lei para depois lançar um pronunciamento oficial, comentou: Eu esperava que a Lei de Segurança fôsse realmente um documento de grande virulência antidemocrática. Entretanto, o texto que acabo de ler excedeu a tudo que eu poderia imaginar. Trata-se de uma lei «draconiana» que se superpõe à Constituição e a outros textos legais já promulgados, como a Lei de Imprensa. Todos os delitos de natureza política que estão já contemplados nessa lei estão referidos no nôvo diploma, com o agravamento de pena e maior amplitude de sua incidência».

ESTADO NOVO

«Na realidade, prosseguiu o presidente da ABI, foi inútil o trabalho do Congresso, elaborando uma Lei de Imprensa. De agora em diante, os jornalistas poderão ser vítimas de perseguições, utilizando-se, para isso, a Lei de Segurança. Acontecerá o que ocorria no Estado Nôvo, durante o qual a Lei de Imprensa ficou pràticamente em desuso».

CRITÉRIO DOS IPMs

Já o general Gérson de Pina afirma: «Pela leitura superficial de alguns artigos da nova Lei de Segurança, nota-se que é um documento bem mais rigoroso do que o anterior. Há uma grande responsabilidade para quem vai usá-la. Espero que êste instrumento de punição não seja utilizado sem o necessário critério, do que ocorreu com os IPMs, onde alguns menos culpados foram punidos, enquanto outros, com responsabilidades mais graves, foram perdoados ou esquecidos, tudo dependendo das vinculações de amizade pessoal ou das conveniências políticas».

A HONRA DE CADA UM

Disse ainda o general de Pina: «Deve ser preservada, sobretudo a crítica construtiva sem injúrias. Estou certo de que a preservação da honra e da dignidade de qualquer cidadão deve ser assunto previsto em lei e [...] responsabilidade para quem injuria, mas [...] devemos nos esquecer da recíproca: não pode ter a honra ou a dignidade preservada aquele que não a possui. A aplicação do art. [...] por exemplo, deverá ser cuidadosamente [...]ta, pois sabemos que em matéria de interpretação de leis, êste é um país jurìdicamente enciclopédico. Exemplificando com o Legislativo diríamos que, então, qualquer representante, se critificado poderá invocar o artigo 31 com grandes probabilidades de levar à cadeia aquêle que o critica mesmo que [...] razão».

CRÍTICA CONSTRUTIVA

«Com a imprensa que realmente pode receber êsse nome, acredito que a lei tenha [...] rigorosa, porque certamente haverá um constrangimento para a crítica construtiva necessária a todo o govêrno honesto».

«Resta-nos — finalizou o general Gérson de Pina — confiar na clarividência do marechal Costa e Silva e nos juristas de nosso país».

Demitidos Fazem Memorial: Foi um Ato Monstruoso

Os interinos realizaram, ontem, assembléia na Associação Médica, com a presença dos líderes do funcionalismo, para criticar o govêrno e o presidente do Instituto Nacional de Previdência Social, com o sr. Carlos Garcia, considerando monstruosa a demissão dos servidores não concursados.

Na opinião do sr. Bisnair Maiane, a "perversidade" só poderia ter sido inspirada pelo sr. Roberto Campos, tese apoiada pela maioria dos presentes, que já decidiram enviar memoriais ao marechal Costa e Silva, ao ministro Jarbas Passarinho e ao presidente a ser nomeado para o INPS.

ATO CRIMINOSO

O sr. Carlos Garcia, do Clube 22 de Maio, apresentou seu relato da situação: "Logo após o ato criminoso e malicioso estivemos com o sr. José Nazaré Teixeira Dias. Ficamos surprêsos com a sua frieza, pois jamais esperávamos que existisse uma pessoa assim. Êle chegou a nos dizer: "Acordem às cinco horas, comprem um jornal, e procurem emprêgo".

BISNAIR JÁ SABIA

Disse o presidente Bisnair Maiane da Confederação dos Servidores Públicos do Brasil: "Estamos vendo a concretização do que denunciamos há algum tempo, isto é, que o govêrno estava disposto a reduzir o quadro de servidores. Não compreendemos a razão do ato desumano que demitiu êsses servidores. A nova Constituição efetivou os que têm mais de 5 anos e, agora, fazem esta perversidade, que deve ter tido a orientação do sr. Roberto Campos. A Confederação está engajada na luta".

DEMISSÃO MONSTRUOSA

Também o presidente José Faria, da Federação dos Servidores Públicos, foi levar o apoio de sua entidade, taxando a demissão dos interinos de monstruosa.

GASPARIAN: PAÍS NÃO TEM EMPRÊGO

O conselheiro Fernando Gasparian entregará hoje em Brasília um manifesto ao marechal Costa e Silva, afirmando que "não foram criadas as oportunidades de emprêgo no país, conforme era propósito do PAEG, que não conseguiu, sequer, conter o ritmo inflacionário".

O membro do CNE declara-se exonerado do cargo e ressalta que "o desenvolvimento da nação não foi retomado", acrescentando que "a redistribuição da renda, entre diversas categorias sociais, com desvantagem para os de categoria inferior, é conseqüência da política salarial do govêrno".

INFLAÇÃO

Mais adiante, afirmou: "Na indústria, apesar da relativa melhora obtida, em 66, a média anual do biênio ficou em tôrno de 1%. Entre 47 e 61, a taxa do incremento, no setor, foi de 9,7%. Para a agricultura, o aumento de 16,5%, conseguido em 65, deveu-se ao fato da grande produção de café, neutralizada no ano seguinte, quando ocorreu uma redução de 6%".

Quanto à contenção da inflação, disse o economista: "A contenção da alta do custo de vida, objetivada pelo govêrno, não foi atingida. Assim, tomando-se os dados da Fundação Getúlio Vargas, os mais favoráveis ao presidente Castelo Branco, verifica-se que a elevação foi de 45%, em 65, e 41% no ano seguinte. Além disso, houve ainda uma agravante: o índice geral de preços, de um acréscimo de 34%, em 65, passou para 39%, em 66.

SALÁRIOS

Sôbre os desníveis econômicos regionais e setoriais e as tensões criadas pelos desequilíbrios sociais, mediante melhoria da condições umanas, afirmou o economista: "Se os desníveis foram atenuados, foram menos pelos menos pelo maior pelo maior incremento nas regiões mais desenvolvidas, pela estagnação que as atingiu". Quanto à diminuição dos desequilíbrios sociais — acentuou o economista — o resultado obtido foi inverso. Houve redistribuição da renda entre as diversas categorias sociais, com evidente desvantagem para as classes de menor renda. Tal fenômeno se deveu, bàsicamente, à política salarial que diminuiu, em muito, a renda real dos assalariados.

CÂMARA DOS DEPUTADOS

Paixão: Lei é Castigo Iníquo Para Inquilinos

Na sessão extraordinária matutina de ontem, o sr. Florisceno Paixão (MDB-RS) criticou a Lei do Inquilinato, afirmando que «nunca os inquilinos foram tão castigados como agora, quando se encontra em vigor uma lei iníqua e injusta como esta do inquilinato».

Lembrou que no último aumento do salário-mínimo, de 27%, os aluguéis foram majorados na ordem de 57% e que agora, quando a elevação foi de 25%, já se anuncia um acréscimo de 65%, estabelecendo um círculo vicioso onde o salário sempre perde para o aumento do aluguel.

FINANCIAMENTO

De autoria do sr. Erasmo Martins Pedro (MDB-GB) foi apresentado projeto que altera a lei 4.380 de 21 de agôsto de 1964, que criou o Banco Nacional de Habitação e institui o sistema financeiro da habitação, modificando o artigo 7º e seus parágrafos.

JÔGO E AMEAÇA

O sr. Daso Coimbra (ARENA-RJ) protestou contra a propalada regulamentação do jôgo no país, exatamente no momento da instalação de um nôvo govêrno.

Lembrou o parlamentar fluminense que tôda a imprensa do país vem advertindo as autoridades para as investidas dos adeptos da batota, que de tempos em tempos voltam à carga, tentando reimplantar o jôgo.

SENADO FEDERAL

Aurélio Viana: MDB Fixou a Reconstrução Nacional

O senador Aurélio Viana denunciou, ontem, que «a nação brasileira assistirá à posse do nôvo presidente traumatizada pelos atos liberticidas do atual govêrno».

Frisou o parlamentar que «o MDB está consciente de sua responsabilidade, neste momento histórico, e fixou princípios indispensáveis à obra de reconstrução nacional».

PRINCÍPIOS

Os princípios traçados pelo MDB, são os seguintes:

1) Retomada do desenvolvimento econômico em têrmos nacionais e independentes; 2) medidas que efetivamente anulem privilégios e concessões feitas a capitais estrangeiros; 3) definição clara dos conceitos de segurança nacional que, vagamente, servem apenas para intranqüilizar a família brasileira, colocando os direitos fundamentais do homem e do cidadão à mercê de organizações que não sofrem sequer a fiscalização do Congresso Nacional; 4) devolução ao povo do direito de eleger o presidente da República e os prefeitos de todos os municípios; 5) sistema pluripartidário; 6) revogação da legislação antidemocrática outorgada pelo govêrno que se encerra; 7) liberdade de mobilização da opinião pública, a fim de que tôdas as camadas da população brasileira participem da formulação e realizção da política nacional; 8) anistia; 9) revisão constitucional, para que possam ser alcançados tais objetivos.

AMAZÔNIA

O sr. Jarbas Passarinho proferiu, ontem, seu primeiro discurso, despedindo-se da Casa, pois amanhã tomará posse do cargo de ministro do Trabalho. Disse ao Senado que «o problema da Amazônia é de tal relevância que não teremos mais o direito, num futuro próximo, de manter a soberania nacional se não estabelecermos desde logo uma política firme, séria de incorporá-la ao território nacional».

CLÁUSULA OURO

O senador Carvalho Pinto dirigiu requerimento ao Ministério da Fazenda solicitando informes sôbre o decreto-lei que revogou o decreto 23.501, de 1933, que declarava nula qualquer estipulação de pagamento em ouro ou em determinada espécie de moeda, ou por qualquer meio tendente a recusar ou restringir, nos seus efeitos, o curso forçado do papel-moeda brasileiro».

JUÍZES FEDERAIS

O Senado concluiu, ontem a votação das mensagens presidenciais indicativas dos nomes de juízes federais. Foram aprovados os nomes dos seguintes bacharéis: José Mário de [...], Hélio [...], Jarbas dos Santos Nobre, Masset Lacombe, [...]gueira, Américo Lourenço [...], Cid Flaquer Scartezzini, para a Guanabara, Ângelo Amorim Filho, para a Paraíba, [...]vério Luís Néri Cabral e Eli Goraieb [...] juízes federais substitutos em [...] Rondônia, respectivamente.

Castelo: Deixo o Brasil Liberto Dos 10 Impasses Que Encontrei

O MARECHAL Castelo Branco afirmou, ontem, falando aos seus ministros e à nação, que ao assumir o govêrno encontrara montado um sistema de impasses — fiscal, cambial, habitacional, na política mineral, rural, nos serviços de infra-estrutura, sindical, militar, estudantil e na política internacional — que urgia contrapor um conjunto de soluções.

Depois de afirmar que a todos resolvera ou encaminhara, acentuou que para economizar tempo para o seu sucessor, elaborara um Plano Decenal que, se fôr seguido nas suas quatro prioridades e dois fatôres complementares, tornará possível um crescimento da capacidade produção de bens e serviços, com declínio da taxa de inflação até atingir a estabilidade.

SÍMBOLO

Afirmou, inicialmente, que a reunião tinha o sentido de um símbolo que lhe permitia antever um Brasil cujas dimensões podia antever e em cuja grandeza confiava, acentuando que esta imagem antecipada do futuro, cujos alicerces plantamos no presente, certamente nos consola da visão perturbada do passado recente. E pintou o quadro do Brasil que recebera: a crise inflacionária já liquidara todos os serviços de utilidade pública e os cálculos de investimentos tornados impossibilidade prática, enquanto os tabelamentos eram irreais e os deficits do Tesouro e das Autarquias forçavam contínuas emissões. Acentuou que para disfarçar e justificar essas crises, havia o recurso à agitação estéril, o desprêzo às instituições, a afronta à hierarquia.

EMPREITEIROS DA DESORDEM

E acrescentou:

«Mas ante a aparente passividade com que puderam agir por algum tempo, não contaram os empreiteiros da desordem e da desorganização que o país cêdo se cansaria da mistificação, cujos perigos compreendeu. Viu então o desgovêrno, o descalabro e a desintegração despertaram a Nação para a defesa da legalidade constitucionale. Nas Fôrças Armadas, bem me lembro, cresceu a necessidade da revolução já reclamada também por ponderáveis e decisivas parcelas do meio civil. Pelas armas, se preciso, deve-se preservar a Nação sob a inspiração de ideais renovadores e medidas saneadoras. Os militares conjugaram-se contra os males que humilhavam e deprimiam a Nação, a saber: a obstinação de fechar o Congresso Nacional; o emprêgo destrutivo do trabalhador contra o trabalho; o estudante seviciado e lançado contra a educação; o crescente desrespeito à propriedade; a progressiva desagregação das «Fôrças Armadas do povo»; a mistificação de uma estratégia política externa, rotulada de «Independente»; e, no fundo dessa subversão, a desordem financeira para a instituição encomendada e para o gôzo do poder.

OS IMPASSES

Declarou, a seguir:

«Assumi, pois, o govêrno num instante em que a economia do país desanimava por falta de estímulos e as instituições eram impotentes para reagir ao desafio partido justamente de quem jurara defendê-las.

Na ordem econômica e na ordem institucional o que se fizera, portanto, fôra bem montar um sistema de impasses, ao qual urgia contrapor um conjunto de soluções, através da mudança de atitudes e da modernização das instituições.

IMPASSE A

E enumerou:

Havia um impasse fiscal, traduzido num orçamento cujo deficit potencial excedia de 20% a totalidade da receita. Hoje existe um orçamento próximo do equilíbrio, no qual se disciplinou a participação dos investimentos em relação ao período 1961 a 1963. Com a nova reforma tributária que disciplina o impôsto de circulação dos Estados e Municípios, o Brasil deixou de ser um arquipélago fiscal para se tornar um mercado comum.

IMPASSE "B"

"Quase insolúvel era o "impasse cambial" de um país endividado por anos de irresponsabilidade e que, desprovido de reservas cambiais, teria de pagar no prazo de um ano mais de um bilhão de dólares, soma equivalente à quase totalidade da receita previsível das exportações em moeda conversível. Temos agora um país com crédito externo restabelecido, a dívida regularizada e reservas cambiais que nos permitem negociar com independência.

IMPASSE "C"

Extraordinàriamente grave era o "impasse habitacional" resultante da relutância demagógica em remunerar e recompor os capitais investidos na construção, subvencionando o teto para poucos à custa do desabrigo de muitos. Deixamos um país com um sistema financeiro de habitação realista e viável, agora enriquecido pelo Fundo de Garantia de Tempo de Serviço, e que, em apenas um ano, construiu mais habitações populares do que todo o sistema previdenciário em mais de 20 anos.

IMPASSE "D"

Não menor era o "impasse na política mineral". Um falso nacionalismo hostilizava os capitais externos sem mobilizar os capitais internos, confundindo riqueza com matéria inerte no subsolo. Assistimos, presentemente, a um nôvo surto mineiro, graças a um Código de Minas modernizado, capaz de diminuir nossa dependência em relação ao subsolo alheio. A Petrobrás, voltada agora para suas tarefas técnicas, e livre da infiltração ideológica, aumentou de 50% sua produção de óleo crú e em cêrca de 25% sua capacidade de refino. A liberação do setor petroquímico para a iniciativa privada provocou um surto de investimentos que dotará o Brasil, em breve, de um dos grandes parques petroquímicos do mundo.

IMPASSE "E"

Ruidoso era o "impasse rural" pois a reforma agrária fôra transformada em tema de agitação demagógica, em vez de ser esfôrço honesto para melhoramento das condições de posse da terra. A implantação da nova tributação sôbre o latifúndio improdutivo assim como os projetos de colonização melhorarão de forma segura o panorama agrícola.

IMPASSE "F"

Generalizado era o "impasse nos serviços de infra-estrutura". No setor de eletricidade, tarifas irrealistas deixavam aberta apenas a opção inflacionária para financiamento de investimentos. A preocupação das aparências levou-nos a negligenciar investimentos em distribuição urbana. Temos, hoje, um programa capaz de dobrar até 1970, a capacidade instalada com sólida programação técnico-financeira e adeqüado apoio de instituições internacionais de crédito. No setor de telecomunicações a falta de investimentos, pela indecisão governamental e pelo cerceamento da iniciativa privada, levou a uma crise de efeitos perniciosos simultâneamente para o desenvolvimento econômico e a segurança nacional. Uma clara definição de política e a cobrança de taxas realistas permitiram-nos lançar um programa de investimentos que, em três anos, corrigiram a maior parte do atraso acumulado. No setor de transportes, temos, hoje, pela primeira vez, uma programação decenal, com séria análise de prioridades dos diversos meios de transporte, por setôres e regiões, com perspectiva de financiamento internacional. Logrou-se restaurar a disciplina nos portos e na navegação. Têm diminuído os "deficits" ferroviários e a nova legislação de combustíveis permitirá a execução de um substancial programa de investimentos rodoviários.

IMPASSE G

Bem conhecido era o *impasse sindical*, resultante da frustrada tentativa de defender a participação dos trabalhadores na Renda Nacional exclusivamente por meio de aumentos nominais de salários. Buscamos métodos mais realistas de assegurar essa participação: instituímos um regime de verdadeira justiça fiscal pelo qual os mais ricos pagam mais impostos, que financiarão o desenvolvimento social, e oferecemos aos sindicatos oportunidades para lutarem por benefícios permanentes, como o acesso à educação através de bôlsas aos filhos dos trabalhadores, e a aquisição de casa própria, mediante programas de cooperativas operárias financiadas pelo Banco Nacional de Habitação. Finalmente, temos a máquina previdenciária unificada, escoimada de desperdício e corrupção, para que sirva realmente aos interêsses do trabalhador. Em lugar do ilusório estatuto da estabilidade, burlado pelos patrões e às vêzes deturpado pelos próprios trabalhadores, deixamos a êstes aberta a opção de construírem um patrimônio real, disponível para suas famílias conciliando a proteção do trabalhador com a preservação da produtividade da emprêsa. E submeti ao Congresso Nacional projeto regulador do problema tècnicamente complexo porém socialmente importante, da participação dos lucros, pondo fim, sem promessas demagógicas nem irresponsabilidade eleitoreira, a uma longa omissão do Executivo no cumprimento de dispositivos constitucionais.

IMPASSE H

Por que não lembrar o *impasse militar*, no qual, com a autoridade e a disciplina abatidas, as instituições armadas se desagregavam, imperando até o motim? Não demorou, no entanto, a recuperação das Fôrças Armadas, cada uma com os seus próprios elementos e as três ganhando progressivamente condições para resolverem problemas comuns e para a sua integração profissional.

IMPASSE I

Desenvolto era o *impasse estudantil*. Caracterizava-o a tentativa de desmoralizar professôres, sobrepor os interêsses ideológicos aos problemas e necessidades do ensino, ao mesmo tempo em que, mediante escusas fontes de financiamento, se buscava até corromper a mocidade. Graças, porém, a um esfôrço determinado e bem orientado, foi possível desmascarar-se a tutela do dinheiro e as agências da subversão. Vitalizou-se o ensino, restabeleceu-se a autoridade das direções escolares, e a quase totalidade dos alunos se encontra efetivamente voltada para o ensino e os problemas que lhe são pertinentes.

IMPASSE J

Finalmente, abordou o último *impasse*: o *impasse na política internacional* e as soluções que encamihou: recusa de aceitar a desnuclearização da América Latina e o direito de comerciar livremente com qualquer nação.

COROA DA OBRA

Para solucionar todos os *impasses*, o marechal Castelo Branco afirmou que se exigia a modernização dos instrumentos e das instituições: para isso promoveu a criação do Banco Central, a reforma do mercado de capitais a reforma administrativa e, coroando tudo, a nova Constituição foi votada.

TAREFA PIONEIRA

A certa altura, acentuou: «Para melhor escaparmos ao imediatismo das soluções e à permanente improvisação de diretrizes inconstantes, encontrará o futuro govêrno um Plano Decenal de Desenvolvimento Econômico e Social».

Mais adiante, acrescentou: «Trata-se de uma tarefa pioneira, na qual à dose de ousadia deve corresponder uma taxa de incerteza, talvez até de êrro, como inevitável em qualquer experimentação ou programação do campo econômico e social. Mas, baseado numa análise realista de possibilidades e limitações, poderá contribuir para reduzir alguns de nossos mais arraigados vícios de comportamento político e administrativo. Dentre êles lembraria as soluções demagógicas, que, por perseguirem objetivos antagônicos, sacrificam o desenvolvimento futuro em busca da popularidade imediata; as soluções dilatórias, que adiam problemas sob a pretensão de resolvê-los; e soluções utópicas, aparentemente sedutoras, por encararem questões que são, no fundo, de produção e produtividade como se fôssem problemas de repartição e caridade.

ESTABILIDADE VIRÁ

Analisadas várias estratégias exeqüíveis de desenvolvimento, podemos contemplar como realizável uma perspectiva de apreciável crescimento da capacidade de produção de bens e serviços, inclusive pela melhor utilização da capacidade ociosa de alguns setores e pela absorção de novas tecnologias. Êsse objetivo pode e deve ser conciliado com um declínio da taxa de inflação nos primeiros anos, até se atingir a estabilidade.

PRIORIDADES

As prioridades do plano se configuram claramente. Há que ampliar e consolidar a infra-estrutura econômica notadamente no campo da energia, transportes e telecomunicações. Programamos um acréscimo de doze e meio milhões de quilowats entre 1967 e 1976 na capacidade instalada de energia elétrica, mobilizando, segundo esquemas realistas, recursos internos e internacionais. A nossa produção petrolífera, dependendo de lograrmos êxito no desenvolvimento de novos campos — perspectiva razoável à luz das indicações existentes — poderá aumentar de 360 mil barris-dia, até o fim do decênio. Delineamos um esfôrço maciço para recuperação do atraso no setor de telecomunicações, agora preparado para uma taxa anual de crescimento.

Uma segunda prioridade diz respeito à transformação tecnológica da agricultura e à modernização do sistema de abastecimento, principalmente para os grandes centros urbanos. O desenvolvimento da indústria de fertilizantes e o seu suprimento a preços razoáveis para o agricultor poderão ter alta prioridade.

No setor industrial, as perspectivas de rápida expansão parecem concentrar-se nas indústrias siderúrgicas, de bens de capital, metais não-ferrosos, química e petroquímica, papel e celulose. A produção de lingotes de aço, por exemplo, poderá ampliar-se de uma e meia vez no próximo decênio. Mas é preciso também moderaizar as indústrias tradicionais de bens de consumo, com vistas ao aumento de sua produtividade.

No setor da infra-estrutura social, está considerado grande impulso aos programas de educação, habitação e saneamento, geralmente subestimado nos programas de desenvolvimento econômico, apesar de fundamentais para a melhoria de produtividade do agente econômico.

Estima-se ainda, no Plano Decenal, devermos acrescer, anualmente, de 3,4 milhões o número de alunos novos nas escolas primárias, 3,8 milhões as matrículas no ensino médio, 219 mil no ensino superior, e manter uma taxa anual de incremento de 4,3% na formação da mão-de-obra profissional.

Nada menos que 3,6 milhões de unidades residenciais poderão ser construídas no próximo decênio, para atender ao crescimento da população e corrigir parte do atraso acumulado.

FATÔRES COMPLEMENTARES

Subjacentes às quatro grandes prioridades setoriais a que me referi, e para que possam ser atendidas, há dois fatôres de ordem institucional a considerar. O primeiro é o fortalecimento da emprêsa privada nacional, na fase de transição, em que é necessário substituir os estimulantes mórbidos do período inflacionário pôr em conjunto de políticas estáveis, visando à remoção dos principais obstáculos à expansão da emprêsa nacional, notadamente o problema do capital de giro, o problema da produtividade e o problema do acesso a fontes de recursos internacionais.

Além da implementação da reforma administrativa, para correção da exasperante ineficiência da máquina estatal, a substituição do imediatismo e da imprevisão por um mecanismo racional de desenvolvimento exigirá a consolidação dos instrumentos de planejamento e coordenação econômica.

CONTRIBUIÇÃO

E ressaltou:

«Julguei ser de nosso dever, através do Plano Decenal, dar ao nôvo govêrno uma contribuição construtiva, que não me foi dado herdar, no sentido de economizar tempo de elaboração e pesquisa, na busca de soluções e opções. Assim a tarefa de govêrno se iniciará com um adequado montante de informações e elementos de juízo, que não dispensam nem atenuam a instransferível responsabilidade das decisões, que lhe cabe tomar, mas que contribuirão para diminuir a angústia da escolha, abater o inevitável coeficiente de êrro e aumentar o grau de racionalidade das linhas de ação».

PAÍS ORGANIZADO

Mas, adiante, afirmou:

«Ao transmitir o poder ao govêrno que, em nome do povo, foi legitimamente, constituído pelo Congresso Nacional, anima-me uma certeza: a de que entrego ao meu sucessor um país organizado, cheio de opções, e não, como o recebi, atado por problemas inadiáveis e dificuldades intransferíveis. O que está longe de significar que não deva enfrentar problemas, trabalhos e dificuldades. Estou, porém, seguro, e êstes são os meus votos mais sinceros, que o país terá na sua direção um governante com as condições reclamadas pela árdua tarefa de liderar uma nação em pleno desenvolvimento».

O QUE ENTENDEM

A seguir, declarou:

Entendi que alguém, no govêrno, precisava se desvincular dos mitos e enfrentar a realidade, porque os mitos fingem soluções mas não aplacam a fome, nem removem problemas.

Entendi que alguém, no govêrno, devia sobrepor-se aos grupos de pressão e defender as instituições, porque o interêsse destas é permanente e coletivo, e o daqueles episódico e egoísta.

Alguém, no govêrno, precisava entender que o Brasil não é uma mentira que consola, mas uma realidade que comove pela quantidade de miséria iludida e pela quantidade de riqueza desprezada.

Alguém, no govêrno presisava aceitar que o Brasil não é dêstes que se dizem marginalizados porque não lhes foi dado o poder que queriam.

Alguém, no govêrno, precisava compreender que o Brasil não é dêstes que se dizem traídos, porque lhes foi negada a oportunidade de traírem.

Entendo sim, e o declaro nesta hora solene, que as esperanças do povo brasileiro se orientam no sentido de um desenvolvimento contínuo, baseado, fundamentalmente, no esfôrço e na capacidade nacionais. Entendo que nossas vontades exigem que não enganemos o povo com falsas miragens para esconder amargas decepções, pois nenhum sacrifício será insuportável para o povo se o verdadeiro objetivo fôr a nossa independência como Nação.

SEM PREPOTÊNCIA

«Não quis nem usei o Poder como instrumento de prepotência. Não quis nem usei o Poder para a glória pessoal ou a vaidade dos fáceis aplausos. Dêle nunca me servi. Usei-o, sim, para salvar as instituições, defender o princípio da autoridade, extinguir privilégios, corrigir as vacilações do passado e plantar com paciência as sementes que farão a grandeza do futuro. Usei-o para enriquecer o país, preparando-o para realizar a felicidade das gerações de amanhã. Usei-o para advertir a nação contra a demagogia, alertá-la contra o desenvolvimento inflacionário, preveni-la das suas responsabilidades, pois sòmente assim o Brasil será suficientemente forte e lúcido para construir a democracia, alcançar o progresso e preservar a independência. E se não me foi penoso fazê-lo, pois jamais é penoso cumprirmos o nosso dever, a verdade é nunca faltarem os que insistem em preferir sacrificar a segurança do futuro em troca de efêmeras vantagens do presente, bem como os que põem as ambições pessoais acima dos interêsses da pátria. De uns e de outros desejo esquecer-me. Pois a única lembrança que conservarei para sempre é a do extraordinário povo, que na sua generosidade e no seu patriotismo, compreensivo face aos sacrifícios e forte nos sofrimentos, ajudou-me a trabalhar com lealdade e com honra para que o Brasil não demore em ser a grande nação almejada por todos nós».

DIÁRIO DE BRASÍLIA

Brasília Troca de Mãos: O Marechal Que Entra e o Que Sai

OTACÍLIO LOPES

O Brasil troca de mãos assistindo a um espetáculo inédito: o marechal que sai, em nome da coerência e com objetivo da continuidade, suspende direitos políticos, edita atos complementares, surpreende com um texto incrível, que manteve em sigilo de sete capas, decretando nova Lei de Segurança Nacional.

O marechal que entra ajusta a sua equipe, conversa, discute, mas não falará antes de assumir o govêrno. Não precisará o marechal Costa e Silva lançar mão de nenhuma operação impacto para atrair em favor do seu govêrno a atenção da opinião pública — tôda ela está concentrada na expectativa de que sejam ignorados, antes que sejam corrigidos, os instrumentos de arrocho que se consubstanciam no diploma constitucional, nas Lei de Imprensa e de Segurança e no chorrilho de Decretos-Leis dos últimos meses.

CASO DE INDELICADEZA

O excesso legisferante do marechal Castelo Branco, a pretexto de proceder a uma «operação limpeza», inclusive sob o aspecto pessoal foi uma indelicadeza com o marechal Costa e Silva. A êste sobram porém, de início, alguns pontos mais objetivos: resolver o problema dos excedentes, expurgar as injustiças no caso das demissões dos funcionários da Previdência Social, reparar o clima político das desconfianças que prevalecem e devolver ao país o clima de otimismo e de paz.

O JÔGO DAS INTENÇÕES

O marechal Castelo Branco pode não ter tido a intenção, mas transparece dos seus últimos atos uma certa dose de suspicácia, para que a Nação sinta saudade do seu período de govêrno. Foi êle o homem forte que não se curvou, o presidente que não abdicou de qualquer das suas atribuições (entre elas as que avocou em nome da Revolução). No fundo, responta maliciosamente um pouco de certeza do marechal que se despede, esperando o fracasso do que chega. Pois o marechal Castelo Branco é ansioso e apressado, não espera que os seus contemporâneos ou os pósteros façam o retrato do seu govêrno — êle mesmo o proclama o maior, uma obra de harmonia, de arte e técnica.

A advertência é terrível para o marechal Costa e Silva. Vai êle substituir o estadista, o recuperador do país. A sentença do coronel Andreazza é pertinente: «Não vai fracassar porque não pode fracassar».

A LEI DE SEGURANÇA

A nova Lei de Segurança, certamente pelo segrêdo que a cercou, repercutiu negativamente não apenas na oposição, mas entre os líderes do govêrno que a condenam. Na forma defititiva como saiu publicada no «Diário Oficial» dela tinham conhecimento o presidente da República e o ministro Carlos Medeiros da Silva, cuja autoria é uma recomendação.

O senador Mem de Sá, que é muito mais Castelo que Costa e Silva, não se exime contudo de condenar os excessos dos Decretos-Leis e, tão logo lhe seja possível, promete comentar da tribuna do Senado a nova Lei. A oposição, exceção do deputado Márcio Alves, não se aturdiu — não fazia por menos.

A PRESIDÊNCIA DO CONGRESSO

O marechal Costa e Silva tomou conhecimento de dois pareceres sôbre o caso da Presidência do Congresso, sendo um dêles o do jurista Francisco Campos. Espera pela palavra do professor Vicente Rao. Inclinado pela solução Pedro Aleixo, o marechal Costa e Silva não tomará porém nenhuma iniciativa antes de investido na chefia do govêrno.

Em tempo — não há nenhuma convocação do Congresso para antes do mês de abril.

O SEGUNDO ESCALÃO

Juntamente com os seus auxiliares diretos e os líderes no Congresso o presidente eleito cuida da escolha dos auxiliares do chamado segundo escalão. As coisas andam difíceis nesse setor, pela pressão dos interêsses em choque.

ESTRÊLA DE IGUAL FULGOR

Na transposição de govêrno a estrela que brilha com igual fulgor é a do presidente da ARENA e líder do govêrno no Senado, Daniel Krieger. Duas bancadas incorporadas foram ao gabinete do presidente da ARENA reafirmando solidariedade. Uma outra, com o governador presente, a de Minas, convidou-o especialmente para um jantar que se realizou no Hotel Nacional.

Despedida

AO despedir-se do govêrno da República, após quase um triênio de exercício do mandato, no que talvez foi o mais sério e importante período da vida nacional, o marechal Castelo Branco fêz relevantes pronunciamentos, que devem e merecem ser registrados para apreciação não só dentro dos defeitos de perspectiva da hora presente mas sobretudo como dados valiosos para o historiador no futuro. Um dêsses pronunciamentos foi aqui, no Rio, ao proferir a aula inaugural da Escola Superior de Guerra; outro, de Brasília, através de uma cadeia de rádio e televisão, dando contas ao povo do exercício do seu mandato.

É de consignar, desde logo, que o acontecimento do dia de hoje não é apenas o afastamento, honrosamente espontâneo de um homem, no cumprimento da palavra empenhada, bem que posta em dúvida por outros. Êsses afastamentos são normais e comuns nos regimes democráticos. O que aqui ressalta é o encerramento de uma fase — a fase mais difícil e importante — do movimento revolucionário de 31 de março de 1964, do ciclo inicial necessàriamente anormal e relativamente violento, para depois prosseguir, sempre para a frente, como um rio canalizado após o tumulto das corredeiras. As corredeiras acabaram e a canalização foi feita. Resta agora, que se prossiga no curso seguro.

Isso é o que precisa ser acentuado no dia de hoje.

☆

O homem que se afasta e a fase da Revolução que êle encarnou entregam-se agora ao juízo da posteridade. Terão cometido erros, ambos, êle e ela, e cometeram-nos mesmo, uns perdoáveis outros absolutamente inexcusáveis. Mas nenhuma pessoa honrada e de espírito esclarecido poderá negar que a soma de serviços que prestaram ao país superou em muito, o que porventura se possa arguir em resultados negativos.

Poder-se-ia debitar ao presidente que hoje deixa o poder alguns equívocos e algumas omissões marcantes — entre estas últimas, por exemplo, a falta de concretização de reformas sociais realmente profundas, para curar males seculares do país, como também a ausência de melhores cuidados com o grave problema da educação do país, com o espetáculo vergonhoso da escassez e da falta de vagas nas escolas superiores; e entre os primeiros, coisas como aquêles diplomas draconianos e antidemocráticos apelidados de «Lei de Imprensa» e «Lei de Segurança Nacional», e a excessiva produção de decretos-leis.

Isso é o que a honesta crítica manda dizer. Mas não se pode, de modo algum, confundir essa crítica honesta com as aleivosias maldosas que assacam contra o presidente Castelo Branco, os refugos daquele período de vergonha nacional em que a subversão e a corrupção, de mãos dadas, iam levando êste país à garra.

Chegou a haver quem dissesse que o presidente Castelo Branco deixava o Brasil pior do que o encontrou... em março de 1964! Sòmente a ausência absoluta de memória ou ausência também absoluta de patriotismo é que poderia considerar melhor aquela situação, nos estertores do govêrno anterior, com o que deixa agora o govêrno da Revolução.

Êste mês de março, que estamos vivendo, é de pungente recordações. Há três anos, estava nosso país quase entregue, de mãos e pés amarrados, a uma «gang» de subversores influenciados, e às vêzes até estipendiados, de fora, determinados a entregar-nos ao despotismo totalitário com que não se compadece a imensa maioria do povo brasileiro e de que possivelmente nunca nos livraríamos.

☆

Nunca deveremos esquecer isso. As greves sucessivas, as agitações que paralisavam o trabalho e a produção, o famigerado CGT, o comício de 13 de março, a indisciplina alastrando-se nas Fôrças Armadas — enfim, o caos à vista.

A Revolução de 31 de março e o govêrno do marechal Castelo Branco. salvaram-nos disso. Não poderemos esquecê-lo. É preciso assinalá-lo neste momento em que termina o primeiro ciclo do movimento revolucionário e o homem encarregado de sua condução se afasta do poder.

E êsse afastamento é ainda mais um ponto de honra para a Revolução de Março. Como se sabe, os mistificadores, por todo êsse tempo, e sobretudo nos últimos tempos, vinham tentando ludibriar o povo com a mentira do «continuísmo», dizendo que o marechal Castelo Branco não deixaria o govêrno e a «ditadura» (como chamam os admiradores dos regimes «democráticos» de Fidel Castro e Mao-Tse-Tung) se prolongaria indefinidamente.

O ato que se está realizando hoje em Brasília é o desmentido sereno e superior da Revolução e do marechal Castelo Branco, aos seus detratores. É preciso, também, lembrar isto.

Assim, pois, ao apresentar o «compte-rendu» dos seus 1064 dias de govêrno, pode o marechal Castelo Branco, quaisquer que sejam uma e outra restrições que se lhe façam, honrar-se de ter levado a cabo uma grande obra em benefício do país. E esperar justamente que o historiador do futuro o ponha como um dos grandes presidentes que êste país já teve.

Mas, se importante é a exposição de despedida feita ontem, não o é menos, e talvez a sobreleve, a fala anterior na Escola Superior de Guerra.

Proferindo a aula inaugural, dêste ano, daquêle importante estabelecimento — apelidado, irônicamente por uns, elogiosamente por outros, a «Sorbonne» do Brasil, o que indubitàvelmente é uma honra — o marechal Castelo Branco, que foi um dos seus membros, escolheu o tema «Segurança e Desenvolvimento». E deu uma aula realmente substanciosa e cheia de significação, porque, aí, expendeu a filosofia de govêrno que considerou normativa e orientadora não só do seu período governamental como da própria Revolução, em sua continuidade.

☆

Sempre reclamamos, aqui, que a Revolução de Março não tivesse formulado com precisão e vigor, seu pensamento e sua filosofia. (Certa vez, mesmo, o presidente Castelo Branco contestou expressamente essa reclamação). Mas agora, ao apagar das luzes do seu govêrno, o marechal Castelo Branco, na aula inaugural da ESG, veio trazer êsse pensamento e êsse roteiro. Pode-se discordar, e discorda-se certamente, de diversos conceitos e opiniões nela contidos; mas ela é séria e precisa ser considerada como, pelo menos, um ponto de partida para uma formulação de princípios para o futuro, porque envolve dois dos principais aspectos da conjuntura nacional: o desenvolvimento e a segurança, esta última, como diz o presidente, ampliada do seu conceito muito restrito de simples defesa nacional contra a agressão externa, para abranger, como êle acrescenta, «a defesa global das instituições».

Com essa lição, que, como tôdas as lições, merece ser estudada, embora não seguida em todos os seus têrmos, despede-se o presidente, deixando, de fato, o seu nome na história do Brasil.

Insulamento de Brasília

O MARECHAL Costa e Silva tem dito, repetidamente, que governará de Brasília. Fará de Brasília o centro de suas decisões, e não apenas usará o planalto para despachos de rotina e a assinatura de papéis burocráticos.

Está certo que assim se disponha o marechal Costa e Silva. Tudo, porém, depende das condições que Brasília oferece para acolher o presidente da República. Acolher a Presidência da República, e não só a pessoa do presidente, é claro. Pois é preciso considerar, antes de mais nada, que permanecem no Rio os dispositivos governamentais, com o grosso do pessoal dos Ministérios e órgãos centrais do govêrno.

Até aqui, depois de quase sete anos, Brasília continua como a sede nominal do govêrno da República. Todos os esforços desenvolvidos no sentido de torná-la capaz de representar seu papel de capital de fato malograram. Agora mesmo, ruiu por completo a tentativa feita pelo Ministério da Viação para colocar em Brasília parte de seu pessoal.

O marechal Castelo Branco também subiu à presidência com a mesma disposição. E o que se viu foi a presidência itinerante. Cada semana, via-se obrigado o marechal Castelo Branco a deslocar-se para o Rio. Porque era mesmo nas Laranjeiras que êle encontrava maiores facilidades para os contatos indispensáveis à ação governamental e as decisões dai resultantes.

A presença do presidente da República em Brasília com o caráter de permanência desejado pelo marechal Costa e Silva, colocará a presidência em risco de insulamento. Nos momentos em que se fizer necessário essa presença no centro de acontecimentos mais sérios, ver-se-á obrigado o presidente a deslocamentos para os quais os serviços da presidência não se acham preparados.

MOMENTO INTERNACIONAL

Palavras e Atos

O PRESIDENTE René Barrientos, da Bolívia, tem reafirmado que não comparecerá à reunião de cúpula dos presidentes americanos caso não seja incluída no temário a reivindicação boliviana de uma saída para o mar. O presidente Raul Leoni, da Venezuela, manifestou que não está disposto a prestigiar o encontro se fôr verificado, antecipadamente, que não passará de uma reunião amorfa, sem algo de concreto e de realmente produtivo.

Os dois episódios, na verdade, servem para constatar como é ilusória a chamada unidade pan-americana, que ainda não saiu dos papéis e documentos, dos pronunciamentos e palavras, para transformar-se em realidade objetiva e palpável. A agenda da reunião de Punta Del Este não chegou a obter o apoio total dos participantes da Conferência de Chanceleres de Buenos Aires e desde ontem representantes de 18 presidentes do hemisfério realizam em Montevidéu os preparativos finais do encontro de cúpula, que vão estabelecer o roteiro geral das conversações.

Quando terminou a última reunião de Buenos Aires, os chanceleres haviam rejeitado o projeto que a Argentina defendia com obstinação visando ao estabelecimento de um organismo militar permanente na OEA, decisão que voltou a irritar os Estados Unidos, ainda esperançosos na criação da Fôrça Interamericana de Paz. O chefe da delegação norte-americana, sr. Dean Rusk, não voltou de mãos vazias a Washington, já que, para compensar a perda provisória no tema da FIP, levou a perspectiva do encontro de cúpula, do qual o presidente Johnson espera tirar consideráveis vantagens.

Mas ninguém poderá negar que a recente reunião de Buenos Aires tenha terminado exatamente como tôdas as outras, com uma demonstração de unidade que não consegue sair do papel e dos discursos. Os representantes do hemisfério insistem em bater na tecla da hemogeneidade continental, cegos à realidade dos interêsses em choque. Nem a reforma da Carta nem a ênfase maior nos temas da integração econômica conseguem esconder os conflitos e as desavenças.

E' por isso, também, que as esperanças na reunião de cúpula não chegam a provocar qualquer entusiasmo, como se verifica, por exemplo, pela posição dos chilenos, advogados de uma autêntica integração econômica da América Latina, a expressarem, com razão, a sua hostilidade ao que chamam de «reuniões mundanas». O que, em última análise, constitui também o temor dos venezuelanos. E' grande o número de nações latino-americanas que acham que os Estados Unidos têm de rever muitas das suas posições se desejarem realmente o progresso do hemisfério e disso o presidente Johnson não poderá fugir nas conversações de Punta del Este caso não deseje correr o risco de ver o encontro de cúpula transformado em mais um belo acontecimento social, sem expressão maior para o continente.

Para a própria sobrevivência do sistema interamericano — ou, pelo menos, para que êle não sobreviva apenas na forma de uma OEA transformada em mero palco de conversações amenas e sem maiores conseqüências — é indispensável que a reforma da Carta da organização implique igualmente em uma reforma realista da mentalidade de seus membros. O sistema não durará muito se, para usar uma expressão que foi também uma promessa do falecido presidente John Kennedy, as boas palavras não se transformarem em bons atos.

MOMENTO ECONÔMICO

Capital Estrangeiro

O PRINCIPIO da divisão internacional do trabalho foi, recentemente, invocado por um alto funcionário do Ministério da Economia da Alemanha Ocidental para justificar a política de seu país em relação aos investimentos estrangeiros. Êstes seriam um dos meios para acelerar o confronto entre a economia nacional e as estrangeiras e, portanto, de melhorar a divisão internacional do trabalho. Além disso, as idéias novas que os acompanham seriam um estimulante insubstituível para a economia do país para onde se dirigem, principalmente quanto ao aperfeiçoamento dos métodos de produção nêle praticados. A hostilidade ao capital estrangeiro não seria, também, compatível com um sistema econômico plenamente liberal.

Segundo o ponto de vista acima exposto, uma economia só estará segura do seu futuro se basear sòlidamente seu desenvolvimento nas vantagens decorrentes da divisão internacional do trabalho. Esta operação supõe uma utilização tão racional quanto possível das disponibilidades de capital no mundo e o recurso mais judicioso aos conhecimentos já adquiridos no domínio das técnicas e da organização. Quanto ao mêdo, freqüentemente demonstrado, de ver uma economia nacional submergida pelos capitais estrangeiros, no que concerne à República Federal da Alemanha está absolutamente divorciado da realidade, bastando comparar o volume de investimentos diretos provenientes do estrangeiro com o investimento total do país.

No caso da Alemanha, comparando-se o investimento total líquido, com exclusão da construção civil, a parte dos investimentos estrangeiros passou de 4,5% para 6,8% entre 1962 e 1965. Nesse mesmo período a parte dos Estados Unidos progrediu apenas de 2,2 a 2,8%. Embora seja particularmente difícil, nesse domínio, levantar estatísticas rigorosas, êsses dados dão uma imagem válida da realidade. Note-se que a parcela dos capitais de origem norte-americana não representa nem a metade do total dos investimentos estrangeiros. O total de todos os países representava, em 1965, nada menos de 2.549 milhões de marcos alemães, dos quais 1.060 milhões provinham dos Estados Unidos e 1.399 milhões da Europa, destacando-se a Comunidade Econômica Européia, com 546 milhões, a Suíça, com 463 milhões, e a Grã-Bretanha, com 317 milhões.

Assinale-se ainda que os capitais de origem norte-americana estão comprometidos, em sua maioria, em emprêsas que há muitos anos se encontram em mãos de estrangeiros. Além disso, fixam-se em setores profissionais bem delimitados. Assim, a metade dos capitais norte-americanos chegados à República Federal, nos últimos anos, dirigiram-se para quatro setores sòmente: hidrocarburantes, veículos automóveis, construção mecânica e química. Um dos quatro setores, o de hidrocarburantes (derivados de petróleo), constitui um caso à parte em razão da posição dominante que nêle ocupam as emprêsas estrangeiras, sem que se possa falar, no caso, de monopólio.

E' verdade que não é bem em razão de seu volume, mas pela concentração em certos ramos, que os investimentos estrangeiros devem reter a atenção. De resto, de tôda maneira, o seu montante global será sempre limitado pela necessidade de o seu país de origem salvaguardar o equilíbrio do seu balanço de pagamentos. No caso da República Federal, como o seu balanço de pagamentos não causa preocupações suscitadas por uma intensa atividade de investimento internacional, o critério decisivo para julgar o fenômeno é o ponto de vista da concorrência. Se nenhum partidário sincero da economia de mercado pode censurar o aparecimento de novos concorrentes, em troca é necessário que se tomem tôdas as medidas capazes de evitar que os últimos falseiem, entravem ou suprimam o jôgo da concorrência.

Em conclusão, segundo o ponto de vista de Bonn, a economia alemã não pode evitar um confronto com o capital estrangeiro; impedir a entrada dêsse capital não serviria senão para deslocar o problema, localizando o confronto no terreno das importações, bem como dos mercados externos. O que importa, portanto, é reforçar a capacidade de concorrência das emprêsas nacionais. A política de estabilização do govêrno oferece-lhes esta possibilidade. As emprêsas médias e pequenas poderiam melhorar seu poder de competição, associando-se, em pé de igualdade, com as emprêsas estrangeiras. Em relação ao poder financeiro das emprêsas nacionais, seu refôrço deve ser procurado, entre outras vias, através do desenvolvimento do capitalismo popular (democratização do capital), tornando-se abertas, em um país em que uma emprêsa poderosa como a Krupp era, até agora, propriedade de uma só pessoa.

NOTAS POLÍTICAS

Quadro Totalmente Nôvo Mas só Amanhã Costa e Silva Revelará os Seus Rumos

Entra hoje o Brasil em nova era histórica, com a vigência da sua sexta Constituição e a posse do marechal Artur da Costa e Silva na Presidência da República.

A nova Carta Magna já está em pleno vigor, desde o primeiro minuto, juntamente com um vasto elenco de leis menores, como a da Reforma Administrativa, a de Segurança Nacional, a de Imprensa e tantas outras, formando um quadro institucional que a muitos infunde sérios receios, mas que outros recebem com euforia e confiança no futuro.

Dentro dêsse nôvo quadro político, jurídico e administrativo, cujo artífice supremo foi o marechal Castelo Branco, que se projeta, assim, através do nôvo govêrno, o que Costa e Silva pretende fazer ainda não se pode adiantar com segurança: sòmente amanhã, quando da sua primeira reunião oficial com o seu Ministério, dirá exatamente dos seus planos de ação.

Segundo confidências de altas fontes, o nôvo presidente não se limitará a repetir velhos e sovados chavões, e, sim, fará um pronunciamento afirmativo da sua disposição de conduzir a novos rumos a Revolução, sem compromissos que não sejam os da defesa do povo e do engrandecimento do país. Daí terem ontem recrudescido os rumôres de que, a despeito de negativas recentes, haverá mesmo uma **Operação Impacto**, capaz de incutir, de pronto, no espírito público, um sentimento já diluído pelo massacre causado pelas crescentes dificuldades de vida: a esperança.

Os círculos políticos salientam que Costa e Silva tem tôdas as condições para corresponder aos anseios populares, inclusive pelos imensos obstáculos que teve de vencer até alcançar a curul presidencial. E frisam maliciosamente: «Costa e Silva engoliu tanto sapo, desde que surgiu sua candidatura no plano político, que não vai abandonar o povo à sua própria sorte».

A verdade histórica é que Costa e Silva não foi o candidato ideal de Castelo Branco, a despeito da amizade que os unia desde os bancos escolares, em meio século de convivência e fraterna camaradagem militar. Em fins de dezembro de 1965, quando o deputado Anísio Rocha trouxe a público essa candidatura, fortalecendo-a com a promoção de um almôço realizado no Museu de Arte Moderna, reunindo os marechais Eurico Gaspar Dutra, Odílio Denis e Mascarenhas de Morais, a reação do presidente Castelo Branco se fêz sentir prontamente, através de um documento dirigido aos chefes militares e interpretado como um veto à candidatura do então ministro da Guerra. Desejava o presidente da República que a escolha do seu sucessor se processasse à base de uma lista, na qual arrolava vários nomes, como o do próprio Costa e Silva, e dos marechais Cordeiro de Farias, Ademar de Queirós e outros, inclusive alguns civis, embora no histórico documento não fizesse citações nesse sentido.

CASTELO CONFIRMA O DOCUMENTO

O documento em aprêço, Castelo o confirmou em entrevista coletiva à imprensa no Palácio das Laranjeiras, em 22 de março de 1966, ao abrir as comemorações do 2º aniversário da Revolução.

Respondendo a uma pergunta do «DN», a respeito das principais razões que o levaram a «enviar a dez generais uma carta-circular sôbre o problema da sucessão presidencial», o presidente Castelo Branco fêz uma corrigenda, com êste esclarecimento: «O documento foi enviado aos três ministros militares. Foi ato funcional, nada particular. Sentindo o efeito de algumas articulações e desvirtuamentos perigosos, quer para o meio militar quer para o civil, resolvi apreciar a conjuntura, recordar ensinamentos e caracterizar anunciados erros. Nas conclusões, indiquei o adequado procedimento militar e firmei a minha própria conduta».

Lacerda, Magalhães e Oposição

Na análise da conjuntura, no documento enviado aos ministros militares, salientava Castelo, em certo trecho:

«O primeiro govêrno da Revolução teve que optar pelo enquadramento legal, ao invés de enveredar pela ditadura. Aí reside a primeira dissenção revolucionária, a dos partidários do regime de exceção. Outra grave divergência está em não adotar, com a antecipação de cêrca de dois anos, a candidatura Lacerda. E a terceira decorreu do fato de não se entregar à coordenação política exclusivista e desejada pelo governador Magalhães Pinto. Além da oposição (MDB) e elementos contra-revolucionários (cassados, esquerdistas, subversivos etc.), aproveitarão o processo da sucessão elementos da primeira dissenção, talvez de uma das duas outras, ou mesmo de ambas, para combater o atual govêrno, perturbando-o ou enfraquecendo-o, até, se possível, derrubá-lo. Logo, qualquer candidatura não pode partir dêsses grupos ou surgir com a participação dêles. É um raciocínio simples, mas [illegible] racional. Pois todos os grupos citados, em maior ou menor escala, fazem conspiração contra o govêrno. Êste, entretanto, procede e age em defesa da Revolução».

Lançamento Desordenado

Continua Castelo, em outro trecho do documento aos ministros militares:

«Alguns elementos radicais do Exército — uns se dizem da linha dura, outros dispostos à ditadura, alguns vinculados a setores políticos inconformados — desejam precipitar as operações da sucessão, mesmo com a divisão das Fôrças Armadas. Em meio dêsse ânimo, elementos entusiásticos da candidatura Costa e Silva propugnam, por conta própria, a sua intempestiva adoção. Vê-se então: um lançamento desordenado, pois antes da formação e fora da ARENA; não considerar a existência de responsáveis pela política nacional, inclusive o presidente da República; incursões nos meios da oposição em busca de adeptos; apresentação de aspectos de oposição ao govêrno; ação nos meios militares para a formação de pressão, crescente e triunfante, etc. Já houve mesmo a previsão incrível de o ministro da Guerra permanecer na Pasta com atos, posição e destino contrários ao presidente da República».

Conclusões de Castelo

Na longa análise dos fatos relacionados com a «propaganda precipitada da candidatura Costa e Silva», Castelo frisava que nada disso lhe despertava ressentimentos nem o separaria do ministro da Guerra: «Mas criam em mim a determinação de não ceder, não desanimar, de me tornar mais digno do meu cargo. Tudo farei para não ser um presidente submisso a exigências, venham de onde vierem».

Depois de tantas outras considerações no mesmo sentido, Castelo apresentava suas conclusões:

«a) A precipitação do lançamento de qualquer candidatura é uma perturbação aos trabalhos governamentais e um desserviço ao próprio candidato;

b) Só na ARENA as candidaturas devem ser lançadas, com prejuízo necessàriamente das manifestações da imprensa e correntes de opinião pública etc.;

c) A pressão militar, além de [illegible]mente perturbadora (pronunciamentos, atuação de grupos desatinados ou livres do contrôle dos chefes), prejudicará o candidato de seu interêsse e trará a divisão aos meios das Fôrças Armadas, e o govêrno tudo fará para dominá-las;

d) A esta altura da evolução política do Brasil, não é possível permitir que um Ministério, civil ou militar, se transforme em centro de propaganda de candidato;

e) O candidato escolhido deverá atender, não só à continuidade da Revolução e à não invalidação das atividades governamentais de 1966, como também às imposições políticas e militares da conjuntura nacional».

Críticas a Lott e Anísio

O item das conclusões referente ao uso de gabinete ministerial para propaganda de candidato, Castelo o colocou depois de haver criticado duramente o marechal Teixeira Lott, a quem acusava de haver assim agido no período de 1958-59, frisando: «Houve mesmo o bastardamento militar. Isso concorreu muito para gerar o espírito da Revolução de 31 de março».

Ao finalizar o documento, Castelo Branco explicava que tivera o propósito de tratar da candidatura Costa e Silva com elementos políticos que estivessem já de acôrdo com o seu lançamento. Filinto Müller lhe dissera que êsse era um assunto que seria cogitado sòmente depois da ARENA organizada e em funcionamento. Também desejara falar com o deputado Costa Cavalcânti, que formulara apoio antecipado à mesma candidatura, mas êle havia viajado para Recife. Expusera seus pontos de vista aos generais Décio Escobar e Adalberto Brasil, e só não falara ao general Justino Portela porque êste se encontrava fora do Rio. E acentuava Castelo no documento:

«Não poderia falar com o deputado Anísio Rocha, pois êste é um contra-revolucionário e que até pessoalmente tem me insultado».

Só Oito Pró Costa e Silva

Na época em que a circular de Castelo aos ministros militares circulava nos bastidores, o deputado-general Mário Gomes tentou coletar assinaturas para uma moção de apoio a Costa e Silva. E ontem, quando se preparava para embarcar para Brasília, a fim de assistir à posse do nôvo presidente, Anísio Rocha recordava: «Só oito deputados assinaram essa lista: o Mário Gomes, o Bivar Olinto, o Costa Cavalcânti, o Amaral Neto, eu e mais três outros cujos nomes não me lembro».

Anísio, como se sabe, foi o único deputado do MDB a votar em Costa e Silva, tendo sido por isso mesmo expulso do partido. Não obstante, concorreu à reeleição em Goiás e perdeu por uma diferença de apenas 60 votos.

SINAL ABERTO

POVO GLOSA DECRETOS

Não se pense que a massa de decretos que Castelo Branco baixou, nos últimos tempos do seu govêrno, não feriu a sensibilidade popular.

Provas as mais diversas, de que o povo também ficou perplexo diante dêsse tumulto legisferante podem ser colhidas aos montes nas ruas da cidade.

Assim, por exemplo, os vendedores de folhetos, com os decretos-leis mais importantes, estão anunciando sua mercadoria com êste pitoresco refrão: "Já saiu o último decreto... e ainda não está revogado!"

MINISTRO CHILENO COM SOBRENOME LUSO

O ex-deputado Geraldo Melo Mourão, que é professor na Universidade de Santiago chamava, ontem, a atenção da reportagem para a figura do ministro chileno que vem representar o govêrno Eduardo Frei, na posse do presidente Costa e Silva: "É um candidato em potencial à sucessão presidencial do Chile".

Trata-se do ministro Juan de Dios Carmona, titular da pasta da Defesa. Não é militar, mas advogado de profissão, ex-deputado e escritor.

Certa vez, o pai do ministro Juan de Dios, residente em Antofagasta dirigiu uma carta ao então presidente de Portugal, general Carmona, pedindo-lhe a nomeação para cônsul honorário naquela cidade porque — dizia — "ninguém melhor para exercer o pôsto do que um chileno com sobrenome português". E foi nomeado.

CARTA DIRETA A COSTA E SILVA

"LINHA DURA" RECONHECE QUE A REVOLUÇÃO SE AMESQUINHOU

UM revolucionário — o coronel Ferdinando de Carvalho — quem diz que a "revolução se desdobrou em crises lamentáveis e a obra construtiva se amesquinhou diante dos erros cometidos" quando os princípios foram violados e a curva da evolução nacional dobrou-se em inevitável declive" em sua "Carta a um Revolucionário" com destinatário certo: o marechal Costa e Silva que hoje assume a presidência e a quem adverte de que o ajudará "enquanto forem comuns os nossos objetivos". Afirma — e o faz em nome da "Linha Dura" — que foi só a esperança do dia de hoje que acalmou-lhe o propósito de combater a qualquer preço a corrupção que voltava a parasitar a vida nacional e a subversão comunista que retornava. Tolerou horas amargas e assistiu impassìvelmente à violações inacreditáveis da razão e do direito enquanto aquêles que se perfilaram em continência a Jango impunham a "intragável aliança" entre anti-revolucionários e comunistas para eleger Negrão de Lima.

REVOLUÇÃO ERROU

Eis a "Carta a Um Revolucionário" que o coronel Ferdinando de Carvalho dirigiu ao marechal Costa e Silva hoje, dia de sua posse:

"Há três anos atrás, precisamente unidos pelos mesmos pensamentos e pelo interêsse da democracia, enfrentávamos as fôrças da corrupção e do comunismo com tôdas as armas que dispunhamos nessa época. E, após os indevidáveis acontecimentos de 31 de março de trincheiras diferentes, mas defendendo os mesmos princípios, prosseguimos a nossa luta para dar a êste país moralidade administrativa e paz social, condições fundamentais de bem-estar e prosperidade.

A Revolução de que participamos, sujeita às injunções dos fatôres humanos que não previramos, desdobrou-se em crises lamentáveis e a obra construída se amesquinhou diante dos erros cometidos. Os princípios foram violados e a curva da evolução nacional dobrou-se em inevitável declive.

ESPERANÇA RENASCE

Volta agora a inflamar-se, todavia, com a posse do ínclito marechal Costa e Silva, aquela chama idealista que, durante os últimos dois anos, bruxoleou vacilante a extinguir-se dia a dia, hora a hora, pelas decepções, pelas deturpações e pelos rudes golpes contra as aspirações construtivas dos verdadeiros patriotas.

Enche-nos de confiança as figuras que presidem o nôvo govêrno, tôdas identificadas com os objetivos de nossa luta constante e incansável.

Foi apenas a esperança dêste dia que acalmou o propósito de combater a qualquer preço, a corrupção que voltava a parasitar a vida nacional e a subversão comunista que retornava à sua destrutiva infiltração nas brechas criminosamente abertas nos dispositivos de proteção do regime democrático. Foi sòmente essa esperança que conteve o conflito prestes a eclodir entre os que procuram defender a Nação a despeito do sacrifício pessoal e os que procuram defender-se sacrificando a própria Nação.

VIOLAÇÕES

Horas amargas foram toleradas com o estoicismo de quem espera a justa oportunidade. Provocações foram superadas. Assistimos impassìvelmente à violações inadmissíveis da razão e do direito. Muitos chegaram a confundir paciência com insensibilidade, discrição com conformismo, humildade com desânimo. Mas, entre todos os caminhos que se irradiavam às decisões responsáveis, pareceu-nos êste o mais firme, o mais seguro.

Percebemos, sem dúvida, tôdas as intenções maquiavélicas dos aproveitadores e inescrupulosos e lamentamos que a nossa longa espera, que a nossa infindável tolerância, tenha permitido algumas ações quase irreparáveis. Assistimos à gradual alienação dos verdadeiros líderes, à lenta inflexão da linha política dominante e sabemos a quem ela beneficiou. Ao Brasil não foi.

Os IPMs, formaram uma última trincheira. Foram núcleos de resistência vencidos um a um por pressões comandadas por aquêles que os deviam defender, apoiar, acumpliciados ao interêsse, ao temor, à irresponsabilidade e à subserviência.

INTRAGÁVEL ALIANÇA

Devem ter sido os mesmos aquiescentes e oportunistas que se perfilavam em continência a JANGO em 1964 os que nos impuseram a intragável aliança entre anti-revolucionários e comunistas em setembro de 1965. Essa história já está escrita, os que a julgaram não a leram, os que a leram não a compreenderam. Um dia, porém, a Pátria há de lê-la e compreendê-la para julgá-la.

O produto dêsse terrível êrro aí está, concretizado no deplorável govêrno da Guanabara que se afunda na incapacidade e na corrupção. Apressam-se em apagar as marcas de tôda essa desgraça, mas a lama se avoluma e transborda. E fiquem certos que, dos escombros das Laranjeiras, nascerá um vingador.

Previmos que isto iria acontecer. Mas os homens que prevêem estão sendo perseguidos, embora sempre aconteça aquilo que haviam previsto.

Lutamos para que isto não ocorresse. Mas os homens que têm lutado são, em geral, penalizados, embora, mais tarde, todos, inclusive os seus algozes, passem a usufruir os benefícios de sua luta.

VITÓRIA

A posse do atual govêrno é uma vitória revolucionária. E, por assim dizer, uma segunda revolução. Revolução pacífica, no estilo brasileiro. Mas, é uma revolução. Não se esqueça disto.

Neste momento estarão possivelmente festejando muitos daqueles que procuraram, febrilmente e em vão, buscar os pretextos para que esta hora não chegasse nunca.

A você, meu caro amigo revolucionário, que sobe as escadas do Poder, desejo lembrar que, há três anos, outros subiram êsses mesmos degraus e a Nação há de fazer justiça ao que fizeram após terem descido.

DESACERTOS

O país está vivendo uma era de gestação política, derivada em grande parte dos desacertos econômicos e dos problemas sociais não resolvidos.

Não adianta artificialismos nestes assuntos. O povo não pode ser marginalizado e tôdas as decisões que não se assentem em fundamentos humanos e ideológicos ruirão como castelos de cartas. O povo pode não saber a verdade das causas, mas sentirá sempre a verdade das conseqüências.

Não nos podemos livrar, sob argumentos fúteis, da participação na política nacional, na política elevada dos grandes interêsses do país. Quem diz não fazer política, faz a pior delas: a da omissão.

PRINCÍPIOS ACIMA

Não se iluda com os que o cercam. Os oportunistas e aduladores estão sempre na primeira fila.

Jamais esqueça que o Poder é obtido pela vitória dos princípios e que, portanto, os princípios estão acima do Poder.

Há imensas áreas nacionais dominadas hoje pela corrupção, pela incompetência e penetradas pela antidemocracia. As razões de descrédito do regime são os maiores inimigos do regime.

SEM ADORAÇÃO

É preciso purificar o ambiente nacional para que a nação respire.

É necessário limpar o entulho que se depositou para que a democracia possa transitar livremente. Jamais poderão ascender a passo firme se não fôr varrida a lama do caminho.

Ajudá-lo-emos incondicionalmente, enquanto forem comuns os nossos objetivos. Temos idéias, não adoramos homens. A experiência do sofrimento deu-nos independência e ensinou-nos a não transigir.

Confiamos no seu sucesso e esperamos que a lâmpada acesa nas esperanças brasileiras há de fulgir cada vez mais viva e luminosa.

"COSTA E SILVA DEVERÁ MEDITAR SÔBRE A CARTA"

O general Gérson de Pina, um dos mais expressivos elementos da «Linha Dura», assim se manifestou sôbre a «Carta a um Revolucionário».

— O país não poderá ignorar, nesta hora de transição, a confiança depositada por um dos mais autênticos revolucionários naqueles que, hoje, identificados com os nossos ideais, assumem os destinos da nação.

E acentuou:

— Trata-se de um documento analítico expressivo, sereno e calcado num sentimento de confiança e esperança. Estou certo de que seus destinatários — os companheiros de 31 de março que assumem o govêrno no dia de hoje, especialmente o marechal Costa e Silva — irão meditar sôbre a mensagem que o companheiro lhes envia. É também a nossa mensagem. De nossa parte, congratulamo-nos com esta magnífica «Carta a um Revolucionário».

ALÍQUOTA MENOR PARA GASOLINA

O presidente Castelo Branco assinou, ontem um decreto reduzindo em 10% as alíquotas do impôsto único sôbre combustível, lubrificantes e combustíveis gasosos. A redução passará a vigorar a partir de 1 de abril.

PARTIU DO "DN" O 22.º PRESIDENTE

«DN» PESQUISAS

O Brasil tem nôvo presidente com a posse hoje, 15 de março de 1967 — de Artur Costa e Silva, marechal do Exército, candidato único eleito por 295 votos da ARENA, 4º presidente escolhido por eleição indireta realizada em 3 de outubro de 1966 e 22º presidente do país, lançado, pràticamente, nas páginas do «Diário de Notícias», através de Ibrahim Sued.

Citando sempre Kennedy, torcendo pelo Flamengo, gostando de turfe, Artur com 64 anos, faz ginástica diária e já escreveu crônicas para poder casar com D. Iolanda, tendo o hábito de, quando zangado, gesticular com a mão esquerda.

O HOMEM

Artur nasceu em 3 de outubro de 1902 e foi eleito presidente também a 3 de outubro. Torce pelo Flamengo e faz sua fèzinha no turfe. Quando lê jornais não gosta de ser incomodado e só lê livros fazendo anotações nas margens. Estudou no Colégio Militar de Pôrto Alegre e durante a revolução de 22 foi prêso a bordo do navio Alfenas, onde começou a pensar sèriamente em casar com D. Iolanda, e mais tarde morando com Juarez Távora numa pensão do Rio começou a escrever crônicas para «O Imparcial» sob o pseudônimo de Raul Dalva, ganhando 50 mil réis por crônica, dinheiro guardado para o casamento. Êsse se realizou em Juiz de Fora e a seguir foram para o Rio Grande do Sul, não parando mais de viajar. Do casamento tem seu Artur um único filho — coronel Alcio que lhe deu 4 netos, sendo Carla a preferida do vôzinho. Quando aborrecido gesticula com a mão esquerda e tôdas as manhãs faz ginástica para perder a barriga. Gosta de filme «bang-bang» e acompanhava os Intocáveis. Para comprar sua casa em Botafogo deu 300 mil de entrada, tôda a sua economia no momento. Personagem de várias anedotas não se importou, dizendo sentir-se mais popular com elas.

O CANDIDATO

Quase vítima de um atentado no dia 25 de julho, em Recife, no aeroporto dos Guararapes o candidato Costa e Silva declarou que «nem bombas nos poderão deter», tendo a sua candidatura lançada extra-oficialmente em 12 de dezembro e repudiada de início pelo presidente Castelo. Em 66, Costa e Silva, antes de embarcar para a Europa, disse aos jornalistas que «não lançaria sua candidatura, mas se fôsse lançado como candidato aceitaria». Voltou candidato pela ARENA e foi escolhido presidente por eleição indireta com 295 votos a 3 de outubro de 1966, tendo como vice Pedro Aleixo.

O PRESIDENTE

«Governar é unir, é somar, é conclamar, não apenas reclamar» disse antes de lançar as principais metas de seu govêrno. Entre elas, Artur Costa e Silva destacou:

1 — Desenvolver mais a agropecuária.

2 — Incentivar o turismo, fazendo um levantamento dos pontos turísticos brasileiros e aumentando o número de hotéis.

3 — Continuar com a política de Castelo no Nordeste, pois foi considerada boa pelo nôvo presidente, mantendo assim a SUDENE.

4 — Dar maior atenção ao setor educação, procurando resolver o problema dos excedentes.

OS RUMOS DE ALEIXO

Escolhido pelo Congresso em 3 de outubro de 1966, vice-presidente do Brasil, o mineiro Pedro Aleixo, advogado, político e professor, prossegue a vida política iniciada quando tinha sòmente 26 anos como vereador da Câmara Municipal de Belo Horizonte.

Nascido em Mariana, a 1 de agôsto de 1901, foi sempre o primeiro nas escolas, formando-se em advogado.

CONTRA VARGAS

Depois de ter sido, com apenas 26 anos, vereador em Belo Horizonte, foi eleito deputado pela Aliança Liberal e releito em 35. Nesse período, em 37, houve o golpe de Estado, fechando as portas do Congresso, e quando êle, como presidente da Câmara para lá se dirigiu encontrou um guarda impedindo a entrada. Não perdoou Getúlio por isso, passando a lhe fazer oposição e articulando o Manifesto dos Mineiros.

A DERROTA DO VICE:

Voltou a ser deputado em 46, na Assembléia Legislativa de Minas, mas convidado pelo, então governador Milton Campos, seu amigo desde a Faculdade, para a Secretaria do Interior não chegou a trabalhar como deputado, preferindo ajudar o amigo. Candidato a vice-governador de Minas em 50, na chapa de Gabriel Passos, foi derrotado pela de Juscelino, sofrendo outra derrota em 54, quando se candidatou à Câmara Federal.

AS IRMÃS PONI

Defendendo as Irmãs Poni de um crime em Ouro Prêto, caso famoso em todo Brasil, conseguiu a absolvição, no mesmo dia da queda de Goulart.

ANEDOTAS, NÃO!

Ao contrário de Costa e Silva, Pedro Aleixo não gosta de anedotas, chegando mesmo a ficar zangado quando lhe contam alguma. Muito católico, tendo inclusive um filho padre, sabe a bíblia quase de côr, não só por motivos religiosos, mas também para auxiliar nos julgamentos, pois as citações bíblicas impressionam muito.

AS MANIAS

Como todo mineiro tem suas manias, não deixando de viajar no mesmo táxi tôdas as vêzes que vai a Minas e tendo sempre o mesmo orador Maurício Goulart nas festas de seu aniversário.

TERMINOU A LUTA: FLEXA VAI TER POSSE NA ARENA

Mesmo com a oposição dos srs. Agnaldo [illegible] e Ligia Lessa Bastos, o Gabinete Executivo da ARENA da Guanabara aprovou os nomes dos deputados Flexa Ribeiro, Lopo Coelho e Rafael de Almeida Magalhães, para os cargos de presidente, secretário-geral e [illegible], indicados pela Comissão Diretora.

Por outro lado, o seu atual presidente, senador Gilberto Marinho, vai marcar para antes da Semana Santa, a data de posse dos já indicados pela Comissão Diretora, pondo fim à luta, que já se travava dentro dos quadros arenistas, pelas posições de comando.

COMUNICADO AO PÚBLICO

Religamento de circuitos e uso de elevadores

A Rio Light, no cumprimento das determinações do Ato nº 5, do Departamento Nacional de Águas e Energia e da Coordenação do Racionamento, entende de seu dever alertar os srs. consumidores em geral e os síndicos de edifícios em particular para os horários de cortes e religamentos de circuitos e o uso de elevadores.

Os religamentos, de acôrdo com as disposições daquele Ato, deverão ser executados nos horários estabelecidos. Com referência aos cortes, poderá a concessionária, se houver disponibilidade de energia, ampliar os períodos de fornecimento, principalmente para melhor atendimento às indústrias.

Nestas condições, reitera a Concessionária, mais uma vez, aos srs. síndicos, a recomendação de desligar os elevadores, durante todo o tempo, nos períodos estabelecidos para os cortes, ainda que haja energia.

Essa recomendação deve ser seguida no interêsse dos próprios usuários dos elevadores, a fim de evitar sejam eventualmente surpreendidos com desligamentos de circuitos.

RIO LIGHT S. A. — Serviço de Eletricidade

Ibrahim Sued INFORMA

O Brasil tem um nôvo Presidente. «Seu» Artur. Ganhou também uma Primeira Dama, D. Iolanda

HOJE É DIA DE «SEU» ARTUR (E DESTA COLUNA)

Brasília — Com meu «bureau» instalado em Brasília, assistirei a posse de «Seu» Artur na Presidência da República.

Como vocês todos se lembram, a candidatura de «Seu» Artur foi lançada há mais de dois anos por esta coluna na imprensa do país.

E chegou à sua meta.

Devo dizer a vocês que também engoli muitos sapos. Mas agora, eu tenho o prazer de repetir aquêle velho refrão popular: QUEM RI POR ÚLTIMO, RI MELHOR.

A minha modesta missão está cumprida. Desejo agora que êsse grande líder militar e civil, o nôvo Presidente da República, restaure a normalidade do país e dê ao povo aquilo que todos nós almejamos.

Quero aproveitar também e destacar que o Brasil ganhou uma extraordinária Primeira Dama: D. Iolanda Costa e Silva, exemplo de espôsa, mãe, companheira, amiga e vovó coruja.

O Hotel Nacional está repleto de nomes «VIPs» para a posse do Presidente eleito. O Marechal Castelo Branco encontra-se hospedado na suíte do nono andar. Hoje, após entregar a faixa ao seu sucessor, voltará ao Rio, instalando-se no seu apartamento da rua Nascimento Silva.

Os apartamentos de Brasília foram transformados em mini-hotéis. Todos têm hóspedes. A cidade está em festas para empossar seu quarto presidente, excluídas as interinidades do Sr. Ranieri Mazzilli. Em Brasília, tomaram posse os ex-Presidentes Jânio Quadros, João Goulart e Castelo Branco.

O Marechal Dutra cancelou sua viagem a Brasília para a posse de «Seu» Artur. Não se sentiu bem disposto... O Deputado Rondon Pacheco confidenciando que fará algumas modificações no Gabinete Civil... Os primeiros atos a serem assinados pelo nôvo Presidente já estão datilografados. Por êles, são nomeados os Ministros de Estado.

O Deputado Tarso Dutra, nôvo Ministro da Educação, estava no seu gabinete em Brasília elaborando as primeiras portarias que enviará ao Diário Oficial... As últimas horas da liderança do Govêrno Castelo Branco na Câmara couberam ao Sr. Geraldo Freire.

O Sr. José Maria Alkmim assumirá amanhã sua cadeira de deputado na Câmara... Preocupações do nôvo Govêrno no Congresso: solução para o «affair» entre os Srs. Pedro Aleixo e Moura Andrade, eleição dos presidentes das comissões técnicas e escolha dos vice-líderes.

Convém lembrar: a partir de hoje, o Brasil deixa de ser Estados Unidos do Brasil para ser apenas Brasil. A nova Constituição, a Lei de Segurança Nacional e a Lei de Imprensa entraram em vigor à zero hora. O Presidente Castelo consolidou a Revolução.

O Governador Israel Pinheiro, de Minas Gerais, foi o primeiro governador a chegar a Brasília... O Sr. Negrão de Lima chegou acompanhado de seus Secretários Dario Coelho, de Segurança, e Álvaro Americano, de Administração... O Governador Peracchi Barcelos, ao deixar o R. G. do Sul, passou o Govêrno ao Deputado Carlos Santos, primeiro homem de côr a atingir o Executivo de um Estado.

Em Brasília, muito cumprimentados, os Governadores Sodré, Paulo Pimentel e Nilo Coelho... Confirmando-se a previsão desta coluna, cinco ministros do Presidente Castelo se mantiveram nos três anos de Govêrno: Srs. Juarez Távora, Raimundo de Brito, Roberto Campos, Gouveia de Bulhões e Mauro Thibau.

Em Brasília, para a posse de «Seu» Artur, o Príncipe Mullay Hassan, do Marrocos; Lord Chalfton, da Grã-Bretanha, representando a Rainha Elizabeth; ex-Ministro Louis Jacquinot, da França; Ministro da Justiça de Portugal, Antunes Varela; da Defesa do Chile, Juan de Dios Carmona; e da Saúde e Bem-Estar do Paraguai, Dionísio Gonzalez Torres.

Ainda a destacar: o ex-Presidente da Colômbia, Mariano Peres; ex-Governador da Califórnia, Edmund Brown; ex-Presidentes dos Conselhos dos Governos do Peru, Oscar Treles, e do Líbano, Haje Hussain Auani; dos Vice-Presidentes da Costa Rica, Sr. Virgílio Calvo, do Uruguai, Sr. Pacheco Areco, e da Nicarágua, Sr. Silvio Cardenal.

Em meio às festas que se realizam em Brasília, comenta-se a permanência do Sr. Plínio Cantanhede à frente da Prefeitura da capital administrativa.

Os convites do Itamarati para a visita ao Palácio dos Arcos, que se deu ontem à noite, apresentaram um pormenor curioso: os primeiros distribuídos pediam às senhoras que comparecessem com chapéu. Cêrca de 24 horas depois, novos convites dispensavam o chapéu.

O Palácio dos Arcos, em que o gênio de Oscar Niemeyer está presente, tende a superar o Alvorada em beleza e arte. Nêle contribuíram com efeitos de decoração e de paisagem, Bruno Giorgi e Burle Marx. O Itamarati de Brasília até parece um conto de fadas. É mais uma prova da capacidade de empreender do nosso povo.

O Presidente Costa e Silva está com o parecer antigo do Sr. João Mangabeira, e solicitou um outro do jurista Vicente Rao sôbre as atribuições do Vice-Presidente Pedro Aleixo. Pelo do Sr. João Mangabeira, a Mesa do Senado dirige mas não preside os trabalhos. Neste parecer, o Sr. Pedro Aleixo se inspira na disputa com o Sr. Moura Andrade.

O certo é que ambos estão inflexíveis em suas posições. O Senado está dividido em face da tese de uma reforma de seu regimento para dar ao Sr. Pedro Aleixo a presidência efetiva do Congresso. O Sr. Moura Andrade concorda com a reforma, que deverá ser feita pelo Congresso. Esta é a solução encontrada pelo Sr. Daniel Krieger.

O Marechal Costa e Silva é o quinto marechal a chegar à Presidência. Antes dêle, governaram do Rio os Marechais Deodoro da Fonseca, Floriano Peixoto, Hermes da Fonseca, Eurico Dutra e, de Brasília, Castelo Branco.

«Seu» Artur é o quarto gaúcho eleito Presidente. Depois de Hermes da Fonseca, gaúcho emprestado de Alagoas, tivemos Getúlio Vargas e João Goulart.

O primeiro ministro escolhido pelo Marechal Costa e Silva foi o Coronel Mário Andreazza, que seria Ministro do Trabalho e Previdência Social. O segundo foi o Senador Daniel Krieger, que não aceitou a Pasta da Justiça. O último foi o Sr. Carlos Furtado Simas, para o Ministério das Comunicações.

Chefiando a delegação da Itália para a posse do Presidente eleito o Ministro Joseph Scaglia e o Embaixador Fabrizio Fabrizi, que foram homenageados pelo Embaixador Eugênio Prato com um jantar de 96 talheres nos salões da embaixada, no Rio.

Além dos convidados da família do Marechal Costa e Silva, estão em Brasília os convidados do Itamarati e do Congresso.

A partir de amanhã, a «Operação Alívio». «Seu» Artur sabe o que faz. O país aguarda esperançoso as decisões que aliviarão e darão rumos concretos para o desenvolvimento.

Hoje, «stop». Esta coluna é publicada simultâneamente nas principais capitais do país.

O PENSAMENTO DO DIA

A ordem social de uma nação descansa sôbre a escolha dos homens destinados a mantê-la. (Marechal-Presidente Artur da Costa e Silva)

EUA ROMPEM O SILÊNCIO: NÃO HOUVE NEM "SIM" NEM "NÃO" PARA SVETLANA

Os Estados Unidos se pronunciaram, afinal, em caráter oficioso sôbre o pedido de asilo de Svetlana Stalin, tendo o Departamento de Estado declarado, através de porta-voz, que não houve recusa nem aceitação.

Enquanto isso, ela, na Suíça, continua sendo uma incógnita, não havendo autoridade, de qualquer escalão, que possa elucidar a curiosidade que já chegou ao povo, de resto muito cerimonioso, sôbre o destino da filha do homem que foi o terrível governante da Rússia.

A PREOCUPAÇÃO

Informou o porta-voz norte-americano que Svetlana também solicitara asilo político em outros países. Recusou-se, porém, a dizer quando ou onde as solicitações foram feitas. Um pronunciamento divulgado pelo Departamento de Estado, disse: «A primeira preocupação do govêrno dos Estados Unidos neste caso foi e é essencialmente humanitário. Esta preocupação foi atendida pela decisão do govêrno suíço de permitir a ela permanecer na Suíça para fins de descanso e recuperação».

Referindo-se a madame Svetlana Alliluyeva — o nome de solteira de sua mãe — o pronunciamento disse mais que o govêrno supunha que sua futura residência seria decidida durante sua «estada temporária», na Suíça. Esta decisão levaria em plena consideração os desejos pessoais dela. Indagado como fôra tomada a sua solicitação de asilo, o porta-voz observou que o secretário Dean Rusk disse, na televisão, que a questão não viera em um alto nível governamental de decisão.

O MISTÉRIO

O paradeiro de Svetlana vem sendo envôlto numa nuvem de mistério, desde que chegou a Genebra. Foi confirmada, esta noite, sua transferência de Beatenberg, cidade de inverno nos Alpes, para lugar desconhecido. Entretanto, jornalistas e fotógrafos vasculharam esta região, pelos recantos turísticos de Bernese Oberland, que já foi centro de reunião de nobres russos. Informa-se que ela se hospedou num hotel com vista para os picos Eiger, Moench e Jungfrau.

RECONHECIDA

Segundo o diário «Blick», de Zurique, Svetlana fôra vista, ontem, e reconhecida em Beatenberg, por uma vendedora de artigos desportivos. Esta afirma que a mulher que ela atendeu é Svetlana. Tendo comprado um conjunto para esquiar e falado em inglês e alemão. A notícia, todavia, não fôra confirmada oficialmente.

Entretanto, fontes bem informadas dizem que ela estêve, primeiro, como hóspede de uma clínica em Berna, e que a polícia, a pedido da «turista», a transferiu para um local privado.

AS MEMÓRIAS

Adiantou mais o diário de Zurique que Svetlana vendeu suas memórias ao editor da revista «Life», por US$ 500 mil. Serão publicadas com o título de «Stalin, meu pai».

Laranjeiras no Abandono: Tudo Falta Menos Perigos

«Por inoperância dos administradores, de um lado, e pelo castigo da natureza de outro, Laranjeiras vem-se transformando num dos piores bairros da cidade»: êste foi o desabafo de um dos moradores, que, depois do perigo das cheias, suporta agora a falta de tudo e, inclusive, a retirada das feiras-livres.

Largo do Boticário e Bica da Rainha já foram atrações turísticas, mas, agora, principalmente à noite, são locais perigosos e despoliciados: um problema a mais, no abandono geral a que o local foi relegado, com suas ruas escuras, sua canalização de esgotos obstruída e a constante ameaça de nova catástrofe.

ABANDONO

A população de Laranjeiras vem sofrendo, freqüentemente o drama das enchentes. Já em 66, o bairro após as chuvas de janeiro, teve a pavimentação de suas ruas destruída e a canalização de esgotos avariada.

O asfalto foi imediatamente recolocado — dizem os moradores que por ali trafegam muitos carros de chapa oficial e do corpo diplomático — mas os esgotos não foram desobstruídos. Assim, a qualquer chuva, a rua das Laranjeiras transforma-se num caudaloso rio, que arrasta tudo que encontra, como, por exemplo, bancas de jornais e até mesmo transeuntes que tentam atravessá-la.

SEM FEIRA

Além da lama, da poeira, da falta de luz, dos desabamentos que destroem lares ceifando vidas e trazendo desgraças, o morador de Laranjeiras sofre agora um outro drama, de caráter doméstico, pois não mais existe feira-livre no bairro. Uma semana antes dos desabamentos da rua Cristóvão Barcelos, a que funcionava na rua General Glicério — única do bairro —, foi retirada, sem que a população soubesse motivos que levaram a Administração Regional a assim proceder. Até hoje não a restabeleceram, obrigando os moradores a procurar seus gêneros alimentícios nos armazéns ou a efetuar compras na feira mais próxima, que fica localizada no largo da Glória, onerando ainda mais o orçamento doméstico e causando o transtôrno que é viajar de ônibus carregando sacas e bôlsas, cheias e pesadas.

É por tôdas essas razões que a reportagem do «DN», quando chegou ao bairro, atendendo a vários pedidos, ouviu de um popular uma frase que demonstra que o carioca sofre, mas não perde o senso de humor: «Esta é a única cidade do mundo, em que plantam «laranjeiras», e colhem «abacaxis».

FOLCLORE VAI SER EXIBIDO EM SALTA

Samba, capoeira, candoblé e músicas gaúchas estarão presentes em Salta, Argentina, entre os dias 7 e 16 de ..., quando será realizado o III Festival Latino-Americano de Folclore, sendo os três primeiros colocados aqueles que representarão a América do Sul no I Festival Mundial de Folclore marcado para o próximo mês de julho, em Los Angeles.

Gigi da Mangueira, Evandro Castro Lima, Clóvis Bornai, ritmistas e passistas da Portela, bloco carnavalesco ... Arranco além de um conjunto de capoeira e candoblé participarão dêste festival que exige, além da arte inerente a cada delegação, um preparo cultural, de modo a mostrar em todos os seus aspectos a história, a indumentária, e ... to em costumes dos povos da América.

CENSURA AGORA É ÚNICA: ABRANGE TODOS OS ESTADOS

«A censura aos espetáculos públicos passará a ser única em todo o país», foi o que disse, ontem, ao «DN» ... José Otati, explicando que não ocorrerá mais a proibição de um filme ou uma peça teatral em um só Estado, passando a ser adotado um critério único para todo o Brasil.

Estiveram reunidos, ontem, com o chefe do Serviço de Censura do DFSP os empresários teatrais para tomar conhecimento do nôvo mecanismo da censura, a fim de que os trabalhos neste sentido não sofram solução de continuidade, já estando os cinegrafistas entrosados ... no atual esquema.

CENSURA

O sr. José Otati informou ainda que a lei 20.... criou a censura de Diversões Públicas no âmbito ... foi revogada, com a criação de um nôvo Distrito Federal pela lei Santiago Dantas, passando depois a haver ... censura Federal em Brasília. Agora veio a unificação: tanto a liberação como a proibição serão para todo o território nacional. O que vem facilitar principalmente os empresários de cinema, pois só lhes causava prejuízo suas películas consentidas em algumas cidades e proibidas em outras sem um critério uniforme de juízo.

TEATRO

Na reunião com o sr. José Otati disse não ter registrado nenhum fato nôvo, apenas a tomada de conhecimento pelos empresários teatrais de como será exercida a censura, a partir da Nova Constituição, com o sistema unificado. Também para o teatro será de grande interêsse a unificação, pois já se amiudavam às vêzes em que prejuízos sem conta eram causados pelo impedimento de ... peças durante «tournées» pelo país. «Liberdade, Liberdade», por exemplo foi uma das que tiveram uma carreira acidentada: Consentida aqui, proibida ali, constituindo-se esfôrço inaudito a sua apresentação no país. Agora com a nova legislação a situação estará clara a partir da primeira e única censura: com a permissão dada de ... aqui, a liberação estará alastrada a todo o território nacional.

Semana Santa na Aldeia Será Para o Ecumenismo

A Aldeia de Arcozelo — Fundação João Pinheiro Filho — com a programação do II Festival de Música Sacra, além de espetáculos teatrais de dança, conferências e encontros com autoridades religiosas e outras cerimônias, vai-se transformar em verdadeiro retiro ecumênico na Semana Santa.

De quarta-feira, a domingo de Aleluia, um pastor protestante, um sacerdote católico, e um padre ortodoxo falarão sôbre a importância de se manter a paz com alicerces na fé dos homens, sendo o ponto alto do programa religioso a «procisão do Resuscitados», no sábado, às 11 horas.

RELIGIÃO É LIVRE

Numa das paredes da casa grande da antiga Fazenda Arcozelo, hoje com suas 38 salas transformadas em museus, bibliotecas, discoteca, clube, há uma frase escrita com letras garrafais «Aqui a religião é livre». No pátio maior da fazenda existe uma estátua de São Francisco de Assis, (trabalho de Camélie Riso) e na Alameda Papa João XXIII existe uma Capela São Francisco de Assis com painéis de Edelweiss e no interior da casa grande, existem várias capelas: a da Senhora do Chão, para a qual, Djanira vai pintar os afrescos, a Capela Nossa Senhora do Humilde, onde há um painel de Sílvia, e a Capela do Senhor da Renúncia com painel de Mário Mendonça Filho, mas a obra também, se envaidece da sua Capela Ecumênica para qualquer rito.

MÚSICA, DANÇA, CANTO, TEATRO NA SEMANA SANTA

O Teatro do Estudante de Campinas, representará ao ar livre «Via Sacra» de Gheon, diante da capela São Francisco de Assis. O Teatro ...ro Lobato encenará «... Paixão», com marionetes ... Ballet da Aldeia e a Escola de Danças do Teatro Municipal dançará no Teatro ... Viana. Na Sala de Música ...dre José Maurício apresentar-se-ão a pianista Maria ... Vaz e a cantora Eliana ...paio. O Coral Evangélico ...tará na noite de sexta-feira recital de Bach e Haendel, quase certa a participação do Coral da Igreja Ortodoxa, Coral Dante Martinez ... também recitais do Quarteto Vivaldi e da Camerata ...man.

PROCISSÃO DO RESSUSCITADO

Às 11 horas da noite de sábado de Aleluia percorrerá os jardins, os pátios e as ...das da Aldeia, a «Procissão do Resuscitado», pela primeira vez no Brasil. Conduzida por soldados em trajes medievais, iluminada por archotes ... (quatro «paradas»). Em cada uma haverá a leitura de trechos da Ressurreição de acôrdo com os Evangelhos, cabendo ... missão a Teresa Raquel, ... Fernanda, Glauce Rocha e ...riam Carmem. A procissão terminará com missa à meia-noite na Capela São Francisco de Assis.

CONFERENCISTAS DA SEMANA

Agripino Grieco, ... vim Correia, José Roberto ...xeira Leite, falarão respectivamente sôbre «Os grandes ...tas do Cristianismo», «O ... rio do teatro» e «Cria... Arte».

Os interessados poderão ... mar informações e fazer reservas telefonando para 52-4770 ou se dirigindo à ... da Quitanda, 30, sala 71...

Êstes São os Preços Que Castelo Entrega ao Govêrno Costa e Silva

mercadorias continuam subindo e, ontem, o «DN» fêz um levantamento geral, a fim de constatar os preços que o presidente Castelo Branco entregará ao marechal Costa e Silva, que já tem, de solucionar o problema dos cigarros, de elevação está sendo reivindicada pelos varejistas, sob a ameaça de boicote à venda do artigo aos fumantes.

Pelo cálculo dos técnicos, o mercado consumidor — desde os gêneros alimentícios aos carros — apresentou um índice de 15% sôbre as expectativas do govêrno, correspondendo, desta forma, ao acréscimo de NCr$ 0,55 no quilo do feijão prêto comum, 0,17 no arroz agulha e NCr$ 0,67 no filé mignon, que, em três dias, atingiu a 4,50.

ABUSOS

A liberação da carne feita pelo sr. Guilherme Borghof provocou uma majoração de NCr$ 0,30, passando a capa de filé a custar NCr$ 1,10, enquanto o acem de NCr$ 1,05 chegou a NCr$ 1,40. O patinho em sete dias, ultrapassou a NCr$ Os frangos, de NCr$ 1,90 atingiram NCr$ 2,10. Os açougueiros informaram ao «DN» que se o marechal Costa e Silva coibir os abusos que vêm sendo feitos pelos proprietários de frigoríficos, o alimento poderá baixar, uma vez que o traseiro de NCr$ 1,50 está custando NCr$ 0,90 e o dianteiro, de NCr$ 0,60 elevou-se para NCr$ 0,80.

AÇÚCAR

O superintendente da SUNAB assinou a Portaria que aumenta o preço do açúcar cristal em 20% e o do tipo refinado não terá mais contrôle oficial. Assim, os comerciantes, aproveitando-se da liberação, já vêm cobrando NCr$ 0,38/0,40 o quilo do produto, apesar da escassez ainda existente no mercado.

A maioria dos varejistas está exigindo os NCr$ 0,33 fixados para o litro de leite «in natura», na última reunião do SUNABÃO, contrariando-se, desta forma, o «acôrdo de cavalheiros» feito entre o sr. Guilherme Borghof e os pecuaristas, que previa o teto máximo de NCr$ 0,27.

PÃO

Os padeiros estão fabricando, apenas, 10% da bisnaga tabelada em NCr$ 0,85, a fim de forçar a população a comprar a mercadoria liberada, cujo preço é estabelecido pelos próprios comerciantes. Neste sentido, o pão que, anteriormente, pesava 150 gramas e o consumidor pagava NCr$ 0,13, já passou para NCr$ 0,15 e o pêso diminuiu em 50 gramas.

FARINHA

O aumento da farinha de trigo será outro problema para o presidente Costa e Silva resolver, tendo em vista o recente reajustamento da taxa do dólar. O sr. Guilherme Borghof informou que a majoração da mercadoria não foi aprovada na gestão do marechal Castelo Branco, em face da existência de estoques do produto, que permite abastecer o mercado até fins de abril.

LIBERAÇÃO

Segundo o «DN» apurou, o marechal Costa e Silva está disposto a fazer uma revisão, pelo menos, em alguns produtos, da política posta em prática pelo sr. Guilherme Borghof.

LEVANTAMENTO

Eis os preços que atravessam o histórico 15 de março de 1967:

CARROS

[CAR]ROS	PREÇOS Cr$	NCr$
[VEM]AG		
[...]car	6.600.000	6.600
[...]maguet	6.800.000	6.800
[...] 2.000	11.600.000	11.600
[...]idente	7.100.000	7.100
[...]ly Especial	8.200.000	8.200
[...]gada de Luxo	6.800.000	6.800
[...]mbord	7.500.000	7.500
[VOLK]SWAGEN		
[Se]dan	5.900.000	5.900
[Kar]mann-Ghia	8.000.000	8.000
[Ko]mbi Standard	6.100.000	6.100
[WILL]YS		
[Ae]ro-Willys	8.000.000	8.000
[Gor]dini	5.500.000	5.500
[...]ral 4x4	5.900.000	5.900
[Jee]p	4.700.000	4.700
[...]rineta	7.000.000	7.000

GÊNEROS	MÁXIMO Cr$	MÁXIMO NCr$	MÍNIMO Cr$	MÍNIMO NCr$
Arroz agulha	780	0,78	690	0,69
Arroz especial	720	0,72	600	0,60
Arroz blue rose	680	0,68	620	0,62
Arroz amarelão	820	0,82	760	0,76
Arroz japonês	690	0,69	620	0,62
Feijão prêto	480	0,48	450	0,45
Feijão prêto luxo	650	0,65	590	0,59
Fubá	420	0,42	380	0,38
Cebola	440	0,44	350	0,35
Batata	450	0,45	280	0,28
Ervilha	1.700	1,70	1.400	1,40
Chuchu	220	0,22	180	0,18
Abobrinha	380	0,38	500	0,30
Abacate	450	0,45	400	0,40
Repôlho	360	0,36	320	0,32
Tomate	420	0,42	400	0,40
Quiabo	520	0,52	480	0,48
Cenoura	620	0,62	580	0,58
Vagem	630	0,63	580	0,58
Tomate	470	0,47	430	0,43
Nabo	380	0,38	340	0,34
Pimenta	650	0,65	610	0,61
Ovos	1.100	1,10	950	0,95
Laranja lima	600	0,60	580	0,58
Laranja pêra	950	0,95	850	0,85
QUEIJOS				
Prata	2.700	2,70	2.600	2,60
Cobocó	2.500	2,50	2.300	2,30
Reno	7.200	7,20	6.900	6,90
Parmezão	3.100	3,10	2.950	2,95
Muzzarela	2.900	2,90	2.700	2,70
Requeijão	2.200	2,20	2.000	2,00
PEIXES				
Anchôva	1.450	1,45	1.300	1,30
Badejo	2.900	2,90	2.800	2,80
Garoupa	1.650	1,65	1.500	1,50
Tainha	1.200	1,20	1.000	1,00
Xerelete	950	0,95	800	0,80
Sardinha	550	0,55	400	0,40
Polvo	3.500	3,50	2.800	2,80
Corvina	1.000	1,00	800	0,80
Pescadinha	1.500	1,50	1.300	1,30
Camarão	2.600	2,60	2.200	2,20
Cavalinha	600	0,60	530	0,53
Filé-pescadinha	1.300	1,30	1.020	1,20
Filé-merluza	800	0,80	600	0,60
Cherne	2.500	2,50	2.300	2,30
CARNES				
Filé mignon	4.500	4,50	3.500	3,50
Filé sem ôsso	3.200	3,20	2.800	2,80
Alcatra	2.700	2,70	2.500	2,50
Chã	2.300	2,30	2.250	2,25
Patinho	2.300	2,30	2.250	2,25
Lagarto	2.300	2,30	2.250	2,25
Pá	1.900	1,90	1.800	1,80
Acém	1.400	1,40	1.200	1,20
Capa de filé	1.400	1,40	1.200	1,20
Peito	1.250	1,25	1.100	1,10
Fígado	2.100	2,10	2.000	2,00
Bucho	1.300	1,30	1.100	1,10
Coração	1.200	1,20	1.000	1,00
Rim	400	0,40	320	0,32
Língua	2.100	2,10	2.000	2,00
Macarrão	720	7,20	600	0,60
Massas semolina	520	5,20	400	0,40
Frangos	2.100	2,10	2.000	2,00
Galinhas	2.300	2,30	2.200	2,20
Linguiça	4.100	4,10	3.900	3,90
Mortadela	2.700	2,70	2.500	2,50
Presunto	6.200	6,20	5.900	5,90
Toucinho fumeiro	2.800	2,80	2.600	2,60
Paio sêco	3.900	3,90	3.400	3,20
Lombo	2.900	2,90	2.700	2,70
Costela	450	0,45	400	0,40
Orelha	2.300	2,30	2.100	2,10
Rabinho	3.200	3,20	3.000	3,00
Tripa	1.000	1,00	980	0,98
Milho	320	0,32	310	0,31
Feijão mexicano	530	0,53	450	0,45
Feijão chumbinho	540	0,54	480	0,48
Leite Ninho	4.100	4,10	4.000	4,00
Óleo Delícia	1.600	1,60	1.500	1,50
Azeite puro	3.200	3,20	2.700	2,70
Óleo salada	1.500	1,50	1.300	1,30
Farinha de trigo	420	4,20	240	2,40
Carne sêca	2.800	2,80	2.100	2,10
Bacalhau	2.980	2,98	2.750	2,75

CIGARROS

TIPOS	PREÇOS Cr$	NCr$
Luxor	550	0,55
Orleans	700	0,70
Minister	700	0,70
Continental	450	0,45
Hollywood	450	0,45
Astória	350	0,35
Distinto	170	0,17
S&S	200	0,20
Carlton	800	0,80
Capri	550	0,55
LS	500	0,50
LS (grande)	700	0,70
Lincoln	450	0,45
Alfa	450	0,45
Kingston	500	0,50
Kent	350	0,35
Real	450	0,45
Master	500	0,50
Elite	400	0,40
Luis XV	500	0,50
Líder	550	0,55
Kennedy	450	0,45
Cônsul	700	0,70
Cubanos	450	0,45
Olé	250	0,25
Samba	250	0,25
Mexicano	250	0,25
Mistura Fina	350	0,35
Show	350	0,35
Romance	300	0,30
Postal	300	0,30

Indústria Quer um Código de Obras

O Centro Industrial do Rio de Janeiro e a Federação das Indústrias do Estado da Guanabara enviaram ofício ao sr. Negrão de Lima transmitindo o especial interêsse da indústria carioca em ver convertida em mensagem à Assembléia Legislativa a atualização do Código de Obras, conforme disposições da lei número 670, de 1964».

Segundo entende a indústria, no documento firmado pelo sr. Mário Leão Ludolf, a matéria é da maior significação para o Estado e necessita de criteriosa regulamentação, face às suas implicações em todos os setores, sendo que solicita a participação de seus representantes na comissão designada pelo govêrno do Estado para preparar a referida mensagem ao Legislativo.

A PRODUTIVIDADE

Por outro lado, foi preparado um relatório pelo Centro de Produtividade Industrial — CEPIG —, informando que, em 1966, seus «Comandos de Produtividade» ofereceram ajuda técnica a várias emprêsas no Estado.

Além disso, realizou, de março a dezembro, oito seminários, que tiveram uma freqüência de 321 participantes, representando 180 emprêsas industriais e entidades locais.

No momento, ao lado de suas tarefas normais — «Comandos de Produtividade» e Seminários —, o CEPIG procede a um levantamento e estudo setorial para o Sindicato da Indústria da Extração de Mármores, Calcários e Pedreiras do Estado da Guanabara.

SÃO PAULO EXPORTARÁ CAMARÃO

A Superintendência do Desenvolvimento da Pesca, por unanimidade de seu Conselho Consultivo, aprovou o projeto da firma paulista «Campesca», que se dedicará à captura e exportação de camarão, surtindo efeito as medidas governamentais adotadas no ano passado, para fazer dêste o «ano da pesca» no Brasil.

A indústria da pesca acaba de ser beneficiada pelo decreto-lei 221, de 28-2-67, que concede isenção de impôsto de renda até o ano de 1972, isenção de direito de importação sôbre equipamentos, permissão às pessoas jurídicas de aplicarem até 25% do impôsto de renda declarado, nos moldes da SUDENE.

INDÚSTRIA DE BASE

O projeto da «Compesca» é o primeiro a ser aprovado depois do decreto-lei 221 que foi elaborado, de acôrdo com as instruções do govêrno, pela «Ecopesca» — Consultoria de Planejamento da Pesca», que reuniu um grupo de técnicos para colaborar com grupos privados e com a iniciativa governamental na solução de todos os problemas ligados ao assunto.

Isto é conseqüência de várias providências, das quais a primeira foi considerar, em junho do ano passado, a pesca como «indústria de base», pelo decreto 58 696. Êste é o caminho aberto para entrentar o problema da produção de proteínas de origem animal a baixo custo e, ao mesmo tempo, promover a exportação de recursos atualmente quase inexplorados.

[...]O CRUZADO EM SÃO PAULO

ALCANCE DE UMA VITÓRIA

Paulo ZINGG

[Es]crevíamos há dias que dificilmente o governador [Abre]u Sodré seria derrotado na eleição da Mesa da Assembléia Legislativa. Velho conhecedor da Casa e dos problemas [apre]sentados pelos deputados estaduais, presidente durante [duas] legislaturas e homem de disciplina político-partidária, Abreu Sodré não seria o homem a sucumbir diante das [man]obras rasteiras dos que se julgam donos do Legislativo, [e] dos que acreditam que vamos voltar ao velho regime [ante]rior a 31 de março. Apoiando em têrmos partidários [a ca]ndidatura do deputado Nélson Pereira, candidatura da [mais] alta expressão revolucionária, o governador assegurou [a co]esão da bancada da ARENA e cindi ou a do MDB, ele[gend]o seu candidato por 63 votos contra 50.

Dois aspectos merecem ser considerados na análise do [pleit]o de domingo. Em primeiro lugar, o político, pois Jânio [volto]u da Inglaterra e convocou seu aliado Ademar de Barros Filho, deputado do MDB, para tentar cindir a ARENA [e ele]ger Chiquito Franco. O objetivo inicial era assegurar [a di]visão do poder político em São Paulo, com o Legislativo [nas] mãos da oposição a tentar negociar com o Executivo [as] concessões tão conhecidas... Dividido o poder com [a se]paração política entre o Palácio dos Bandeirantes e a [Casa] das Leis, a administração Abreu Sodré ficaria paralisada, ou, pelo menos, perderia o seu ritmo. E então surgiriam Jânio, Faria Lima e Chiquito a tentar negociar a Prefeitura ou Secretarias de Estado para que os projetos do [gove]rno e mesmo o Orçamento fossem aprovados. E atrás [dess]a manobra, escondiam sorrateira a contra-revolução, o [dese]jo de vinganças dos corruptos, a avidez dos negocistas e [a vor]acidade dos «picaretas» de todos os tipos. A «santa [alian]ça» de Jânio, dos restos do ademarismo e da «pesada» [preten]dia nada menos do que a liquidação política, a curto [praz]o, do governador Abreu Sodré.

Outro aspecto importante é o referente à própria Assembléia, centro de escândalos como os da verba pessoal, dos [aux]ílios ou da aposentadoria dos deputados, verdadeiro foco [de] infecção e de desmoralização das instituições democráticas. Ao deputado Nélson Pereira, jovem, sincero e batalhador, caberá a tarefa de restituir a dignidade ao Legislativo, de eliminar as negociatas da «pesada», de moralizar [o f]uncionalismo da Casa e de fazer prevalecer no Palácio [9] de Julho a vontade da maioria ligada ao partido da [Rev]olução.

O alcance da vitória é maior do que se pode supor. [Com] a eliminação de Jânio e de Ademar, elimina-se a corrupção na Assembléia, e Jânio sofre uma derrota frontal, [já] que de corpo presente, incapaz de comandar o MDB [das] galerias com Pedroso D'Horta, Lino e Ademar Filho, [com]andava a jogada contra a Revolução. Sodré venceu uma [gran]de cartada e com Nélson Pereira a Revolução conquista [o] Legislativo paulista. Antes tarde do que nunca.

[ALAC]ID NUNES VISITA BANCO MOREIRA GOMES — Em [sua] passagem por Belo Horizonte, à frente da Missão Econômica do Pará, o Governador Alacid Nunes visitou a agência [centr]al do Banco Moreira Gomes, que é um dos mais antigos e tradicionais estabelecimentos de crédito paraenses e [do No]rte do País. Na oportunidade, o Governador e os membros da caravana econômica do Pará — que iniciou na capital mineira os contatos com os meios empresariais do Centro-Sul do País — foram recepcionados pelos srs. Martinho [...], gerente da Agência de Belo Horizonte e Mirocles de [...]lhos (na foto, à direita), presidente do Banco Moreira [Gomes]. O trabalho de esclarecimento da Missão Econômica [paraen]se junto aos homens de emprêsa e investidores sulistas será retomado amanhã, no Rio, com o regresso do Governador Alacid Nunes de Brasília, onde foi assistir à posse do Presidente eleito Costa e Silva.

PERISCÓPIO

HOJE, à noite, 1.600 convidados estarão presentes à recepção a ser oferecida pelo presidente Costa e Silva. Durante o banquete, consumirão 300 faisões, 200 perus, 200 patos e 700 frangos, e assistirão, depois, à queima de NCr$ 25 mil de fogos de artifício. Uma festa assim excede às exigências essenciais do protocolo de posse e, por isso mesmo, é uma perigosa afronta aos sentimentos do povo, numa hora de sacrifícios imensos como esta. Dir-se-ia que, em Brasília, hoje, os convidados estarão presentes a uma coroação. Aliás, não se esqueça que Churchill, definindo o segrêdo da unidade do povo inglês, nas horas mais amargas, dizia que êsse segrêdo repousava em que «na Inglaterra, o homem mais simples quando vê racionada a carne e os ovos, pode ter a certeza de que seu monarca também está comendo menos carne e menos ovos» (The finest hours).

CHURCHILL — O segrêdo do povo inglês

☆ ☆ ☆

O PRESIDENTE Costa e Silva sabe, contudo, a gravidade do momento. E a extensão do desafio a que estará submetido, a partir de hoje.

O diagnóstico da crise que cumpre conjurar já está estabelecido.

☆ ☆ ☆

OS problemas que, já amanhã, terão que ser enfrentados, são, entre outros:

1) Financiamento da indústria do açúcar. Os empresários do Nordeste reclamam contra certa tendência do Ministério da Indústria e Comércio, que — dizem — estaria exercendo pressão em favor da agroindústria do Centro-Sul, especialmente São Paulo.

Os nordestinos querem o aumento do preço da tonelada de açúcar (de cêrca de Cr$ 11 mil antigos para Cr$ 15 mil), enquanto os paulistas reagem com alegações de que o problema nordestino não é de preço da tonelada de cana, mas do aumento de produtividade. Esta se mostra em declínio, agravada por séria tensão social, que se tem excedido na queima de canaviais (só em 20 dias houve incêndios que destruíram mais de 40 mil toneladas de cana), em Pernambuco.

Por baixo da controvérsia, há o problema da cota preferencial, com que conta o Nordeste, para exportar seu açúcar demerara, por preço muito acima da tabela internacional. Os usineiros paulistas também querem participar dessa cota, que o govêrno dos Estados Unidos proporcionou ao Nordeste, como meio de ajudar à recuperação econômica dessa região brasileira.

E mais: o Ministério da Indústria e Comércio está em desavença com o Instituto do Açúcar e do Álcool, que quase foi extinto pelo govêrno Castelo Branco. A minuta do decreto de extinção chegou a ser redigida, porém o ato não foi assinado.

A solução encontrada para conciliar os interêsses em choque foi a do financiamento, cuja amplitude, inclusive sua execução, dependerá do govêrno que hoje se instala.

Nordeste e Centro-Sul, pois, em crise aguda.

☆ ☆ ☆

2) Financiamento da indústria têxtil em geral e do Nordeste, em particular. A crise de colocação da produção não decresceu com a última desvalorização do cruzeiro, com tôdas as emprêsas do ramo em grandes dificuldades financeiras de capital de giro e quase tôdas necessitando urgentemente da modernização de seu equipamento.

A América Fabril, só para dar um exemplo, tem, hoje, Cr$ 14 bilhões (antigos) em estoque, sem colocação.

Único grupo do ramo, a salvo: José Ermírio de Morais, graças à sua fábrica de cimento.

3) Financiamento da lavoura cafeeira: com exceção de ínfima minoria de produtores paranaenses, todo o resto está em dificuldades realmente inadiáveis.

Um exemplo dessas dificuldades: o império Lunardelli, no Paraná, é, hoje, terra arrasada, com fila de credores e desempregados a socorrer.

☆ ☆ ☆

4) Financiamento da indústria e comércio de bens duráveis: a falta de capitais de giro é quase generalizada.

Ao mesmo tempo que subiam acentuadamente os custos e os compromissos fiscais das emprêsas, a elevação do poder de compra das massas urbanas, no mesmo período, pràticamente inexistiu.

☆ ☆ ☆

5) Financiamento dos agricultores em geral: a grosso modo, os tributos fiscais a serem pagos pelo produtor do campo cresceram 400%, nos últimos 365 dias.

As incidências de impostos multiplicaram-se no último ano.

☆ ☆ ☆

6) Simultâneamente com êsses socorros urgentes o govêrno enfrenta a necessidade de baratear o custo do dinheiro (baixar a taxa dos juros bancários), através de um aumento da oferta, que, em contrapartida, ameaça tornar-se na mais violenta expansão monetária da década de 60.

A essas pressões de fato de expansão monetária, de caráter nitidamente inflacionário, juntem-se as pressões sociais para elevação de salários do pessoal civil e militar da União etc.

☆ ☆ ☆

ÊSSES, em linhas gerais, os problemas que Costa e Silva terá que enfrentar, já a partir de amanhã. A médio e a longo prazos as perspectivas não são, contudo, otimistas. Lyndon Johnson pede ao Congresso americano um refôrço em verba de ajuda para a América Latina, de US$ 1 bilhão e 500 milhões, para os próximos cinco anos, ou mais de US$ 300 milhões por ano. Em contrapartida, depois de longos debates, realizados pela Associação Nacional de Profissionais da Mercadotécnica, os economistas presentes, em manifesto, prevêem que «os países da América Latina terão um prejuízo de US$ 20 bilhões em 1970». Isso porque, devido ao mecanismo do mercado mundial, serão obrigados a comprar produtos industriais cada vez mais caros e a vender suas matérias-primas a preços cada vez mais baixos.

JOHNSON — Refôrço para Américas

☆ ☆ ☆

AS exportações de produtos asiáticos e africanos sobem; as nossas, descem. As moedas nacionais dos dois maiores países da América do Sul, no espaço de 40 dias, sofreram confiscos de seu valor em relação ao dólar da ordem de 23% (cruzeiro) e 43% (pêso argentino).

As dívidas e obrigações dos países da América Latina com o Fundo Monetário Internacional, EM DÓLARES, permanecem na casa dos 11 bilhões. Em 1970, êsses compromissos atingirão o ponto crítico.

A deterioração crescente dos ganhos de divisas dos países do continente, com suas exportações, e a cobrança dêsses compromissos, junto ao FMI, são os fatôres que levam os economistas, reunidos no México, a prever «um prejuízo para os países da América Latina de US$ 20 bilhões até 1970».

☆ ☆ ☆

ÊSSE DRAMA TREMENDO PARA OS PAÍSES DA AMÉRICA LATINA será objeto principal da XXII Reunião Anual das Juntas de Governadores do Fundo Monetário Internacional, que terá lugar de 25 a 29 de setembro próximo, no Rio.

EXTRA

INCRÍVEL, FANTÁSTICO E DRAMÁTICO, EM MATÉRIA DE DESCASO: apesar do estado de calamidade pública que estamos atravessando, com o agravamento do racionamento da energia elétrica, no último domingo, não havia um só operário trabalhando na Usina Nilo Peçanha.

Apesar da situação, não foi instituído um sistema de rodízio de trabalho, a fim de evitar interrupções: para as autoridades responsáveis, pois, o que estamos vivendo é normal.

☆ ☆ ☆

O FUTURO presidente do Instituto Nacional de Previdência Social, no govêrno Costa e Silva, Luís Seixas, já tem pronto seu plano de administração.

Não obstante, o ministro do Trabalho, Jarbas Passarinho, para que o INPS não funcionasse, na realidade, independente de sua pasta, pediu e obteve de Costa e Silva a garantia de nomear todos os secretários (diretores) dos ex-IAPs.

O plano de Seixas será, portanto, executado com gente de Passarinho.

☆ ☆ ☆

● Desde ontem transferiu-se de Campinas para a capital do Estado de São Paulo, o sr. Georges Bidault. Em chegando à sua nova residência, declarou-se esperançoso de poder voltar, oportunamente, à França, caso de Gaulle lhe conceda indulto. Lembrou Bidault que países europeus, bem como os Estados Unidos, lhe negaram asilo «com mêdo de despertar a fúria de de Gaulle». E acrescentou: «O Brasil foi o único país que me deu asilo». ● Almoçando no Copacabana: Guilherme Romano e Júlio Barbero. Assunto: Negrão de Lima. ● E' certa uma alta de 25% no varejo para os preços do açúcar, refinado e cristal. ● Hoje, na «Casa Grande», a festa com que a Escola de Samba «Acadêmicos do Salgueiro» comemorará a conquista do terceiro lugar no desfile do carnaval de 67. Lá estarão Clementina de Jesus, Zé Kéti, Nélson Cavaquinho, Araci Côrtes, Noel Rosa de Oliveira e as pastôras Narcisa, Paula, Rochinha, Rosângela e as irmãs Marinho. ● Roberto Carlos assinou contrato com a editôra Formar para a edição de uma coleção de seis volumes de poemas escritos pelo cantor. A coleção será lançada dia 19 de abril, decorrente «do maior contrato editorial de 1967». Roberto Carlos intitulou a coleção de «Poesias para a Juventude» e diz que não tem maiores pretensões, porque sabe que, literàriamente, seus trabalhos pouco valem. ● Depois de amanhã, no Mesbla, um grupo de jornalistas oferece um almôço a Roberto Campos.

NEGRÃO — Foi assunto no Copa

PREVISÃO ARGENTINA: PÊSO CAIU MAS VIRÃO DÓLARES

BUENOS AIRES, 14 — O govêrno argentino espera, hoje, uma grande injeção de capital estrangeiro para apoiar seu drástico plano de estabilização da economia, depois de uma aguda e "fina" desvalorização do peso ontem.

As autoridades do Banco Central disseram que aproximadamente US$ 400 milhões podem ser esperados em seguida a desvalorização de 40%, inclusive um crédito "stand by" de US$ 150 milhões do FMI.

É A ÚLTIMA

Isto daria ao govêrno cêrca de US$ 800 milhões para manter o pêso à nova taxa de 350 pesos por dólar.

O ministro da Economia, Adalberto Krieger Vasena, disse ao país que a desvalorização, partindo de uma taxa entre 245 e 255 por dólar "terá que ser e será a última".

OS CÉTICOS

O ministro prometeu deter a espiral inflacionária reduzir a dívida externa e melhorar as perspectivas de investimento para injetar nova vida na economia e transformar o pêso numa moeda estável e livre.

Todavia, os observadores econômicos disseram, hoje, que a tarefa poderá ser difícil e alguns setôres financeiros expressaram ceticismo de que êle possa realizá-la.

OS 30 ANOS

Um técnico afirmou que 30 anos inflacionários deram ao país "uma estrutura econômica e financeira baseada na inflação".

TUDO A PRAZO

Adiantou que a compra a prazo se tornara um hábito nacional da pressuposição de que 30% de aumentos anuais nos salários, tornariam simples os futuros pagamentos.

As taxas de juros de 30% para financiar as compras a varejo eram as taxas padrão — acrescentou — e o hábito da poupança desapareceu porque ninguém desejava ter dinheiro na mão.

"O argentino médio não tem idéia de que as coisas possam marchar diferentemente".

O GOVÊRNO

Em nível governamental, o problema não é menos difícil, o govêrno necessita de cêrca de 400 milhões de pesos por dia (cêrca de 1.200.000 dólares) para financiar as ferrovias estatais do país, que contribuem com cêrca de 70% do deficit nacional.

O produto nacional bruto caiu o ano passado em 1,7%, refletindo a estagnação geral da economia.

Quatro anos consecutivos de balança comercial favorável ajudaram a reduzir o débito do país. Todavia êste ainda estava em US$ 2 bilhões em fins de 66.

Um assessor de Krieger Vasena disse que o govêrno calcula que as exportações em 1967, renderão 1.750.000.000 de dólares contra .... 1.200.000.000 de importações.

"Isto nos dará dinheiro suficiente para atender a nossas obrigações no Exterior sem ter que refinanciar o nosso débito de 1967".

Ao mesmo tempo, o govêrno considera importante "construir para o futuro" bem como atender as despesas internas.

O esperado capital estrangeiro ajudará a construir uma grande reprêsa na remota área da patagônia, no Sul da Argentina, e um segundo forno que ajudará a duplicar a produção de ferro gusa na Sociedad Mista Siderúrgica Argentina, de propriedade oficial.

SÓ COM PAZ

Um observador estrangeiro não obstante, acentuou que os ambiciosos planos de Krieger Vasena, dependem da paz política — algo que a Argentina jamais conheceu.

PRESIDENTES: 22

Os presidentes são eleitos por seis anos, mas desde 1900 não menos de 22 presidentes foram empossados, inclusive o homem forte, Juan Peron que permaneceu no poder por 10 anos.

Desde que êle foi derrubado em 1955, seis presidentes governaram uma média de dois anos, frustrando, assim, qualquer tentativa de realizar um programa econômico até o seu amadurecimento.

OS TRABALHADORES

Milhares de trabalhadores já perderam seus empregos nas Ferrovias, Docas e Indústria do Açúcar. Os observadores disseram que o govêrno encorajara um movimento de trabalhadores para ajudar a desbravar o Sul, potencialmente rico mais grandemente inexplorado. (R)

ECONOMIA & FINANÇAS

O ICM no Nordeste

OS Estados do Nordeste decidiram, contra o voto de Pernambuco e da Bahia, aumentar de 15 para 18% a alíquota do Impôsto de Circulação de Mercadorias. Entende-se, porém não se justifica, o ato dos governos daquela região. Os Estados de Pernambuco e da Bahia puderam resistir ao aumento porque são os que dispõem de maior grau de industrialização. Os demais tem o grosso de sua produção situado na área agro-pastoril, embora em alguns dêles haja uma incipiente industrialização. Ora, a cobrança do ICM na área agrícola deve apresentar dificuldades muito sérias, reduzindo assim as possibilidades de arrecadação. Além disso, parte dos produtos agrícolas de consumo, notadamente alimentos, vem do Sul, tendo pago boa parcela do impôsto nessa região.

Torna-se clara a difícil situação das populações nordestinas. Os produtos alimentícios do Sul são encarecidos pelo preço do transporte, quase todo êle feito por via rodoviária. Em abril, teremos, aumento do preço do óleo combustível, e gasolina, com reflexos nos fretes. Outro produto essencial é o trigo, quase todo importado e sujeito, portanto, a um nôvo reajustamento de preço em decorrência da elevação da taxa cambial, quando forem renovados os contratos em abril próximo. Como se não bastasse esta situação desvantajosa, os próprios governos dos Estados do Nordeste decidem aumentar a alíquota do ICM, elevando ainda mais a carga tributária.

No Sul, houve também queda de arrecadação, o que pode ser atribuído em parte aos desajustes resultantes da implantação do nôvo sistema tributário. Aqui, porém, os governos estaduais não conseguiram levar adiante o seu propósito de aumentar a alíquota do impôsto. Os protestos das classes produtoras, notadamente do comércio e da indústria, acabaram surtindo efeito. É que, no Sul, possivelmente o empresariado está tomando consciência, mais ràpidamente do que no Norte, onde as emprêsas não foram tão atingidas pelas restrições de crédito, da necessidade de levar em conta a capacidade do consumidor, diminuída pela inflação e pela compressão salarial.

Não se pode mais transferir, simplesmente, o ônus do impôsto para o consumidor. Êste se vê forçado a reduzir suas compras, não tendo como pagar os preços elevados das mercadorias. Impõe-se, portanto, a resistência a um aumento da carga tributária que, afinal, não aproveitará nem mesmo aos Estados. Com efeito, elevando-se os preços, em conseqüência do incremento da tributação, o declínio do consumo acaba anulando o possível aumento da arrecadação dos tributos. No caso do Nordeste o problema se agrava, pois, ao lado de salários mais baixos do que no Sul, temos o frete e os impostos mais elevados onerando o preço das mercadorias. Por tudo isso, foi lamentável a decisão dos governos dos Estados do Nordeste, aumentando a alíquota do Impôsto de Circulação de Mercadorias.

NACIONAIS

Iniciou-se anteontem, em Petrópolis, o I Seminário de Formação Profissional, reunindo representantes das Secções Franco-Brasileiras de Documentação Pedagógica, dos Serviços de Treinamento e dos Serviços de Pessoal das Emprêsas de Produção, Transmissão e Distribuição de Energia Elétrica no país, patrocinado pela Electrobrás e sob a orientação do Centro Coordenador Franco-Brasileiro (CCFB), o Seminário deverá prosseguir até a próxima sexta-feira, dia 17 do corrente mês. O CCFB apresentará durante o Seminário vários trabalhos e espera colher subsídios para o aperfeiçoamento de sua ação.

§ Foi autorizado o aumento do capital da Eletrobrás de 400 para 700 bilhões de cruzeiros, a ser feito em duas etapas. Inicialmente serão distribuídos 160 milhões de ações resultantes da utilização de parte das correções de créditos e bonificação de ações a favor da Eletrobrás, distribuição a ser efetuada na proporção de duas ações para cada grupo de cinco ações antigas. Na segunda etapa o capital passará de 560 para 700 bilhões de cruzeiros, subscritas pela União, prefeituras municipais e consumidores.

§ O sr. João Fom Damásio será eleito na próxima assembléia do Banco Bordallo Brenha, para a sua diretoria. O sr. Damásio foi diretor do Banco Oliveira Roxo, onde também já estêve o sr. Lair Bocaiúva Lessa, diretor do Banco Bordallo Brenha.

INTERNACIONAIS

Alguns dados recentemente revelados mostram o progresso da França depois de 1958, quando o Mercado Comum Europeu começou a funcionar. Assim, as auto-estradas passaram de 125 quilômetros, para 774 quilômetros, em 1º de janeiro dêste ano, devendo a rêde atingir o total de 995 quilômetros em fins de 1967. Os telefones, que eram apenas 3,7 milhões em 1958, subiram a 6,55 milhões em 1966. A indústria automobilística produziu 1.127.761 automóveis e caminhões em 1958, atingindo o total de 2.015.000 em 1966. A produção de eletricidade, que dá uma idéia indireta do aumento da produção industrial, passou de 64,51 bilhões de kwh. em 1958, para 106,20 bilhões em 1966.

§ Ao mesmo tempo, a dívida pública declinou de 3.099,5 milhões de dólares, em 1958, para 361,3 milhões, em fins de 1966. As reservas em ouro e dólares cresceram de 1.050 milhões de dólares, em 1958, para 5.744 milhões em 1966. A percentagem dos gastos com a defesa nacional no orçamento diminuiu de 25 para 21% e os efetivos do pessoal militar em atividade baixaram de 1.045.000 homens, em 1958, para 580.000 homens em 1967. Os gastos com educação e cultura aumentaram de 9,6% do orçamento do Estado em 1958, para 16,9% em 1967.

§ Outros dados dão uma idéia do aumento do padrão-de-vida na França. Em 1958, apenas 27% das famílias possuíam automóveis. Em 1967, o total atingiu, no comêço do ano, a 51%. As famílias que possuíam refrigerador eram 18% do total em 1958 e 50% do total em 1967. Em 1958 apenas 7% das famílias possuíam televisão, hoje, 50%. Os aparelhos de televisão em uso somavam, em 1958, apenas 1.150.000; em começos de 1967, o total atingia a 7.900.000.

CETEL expande seus serviços

CONTEMPLADAS AS AREAS DA ILHA DO GOVERNADOR? BENTO RIBEIRO E IRAJA.

A CETEL recebeu a reportagem, em sua sede, para dar conhecimento de seu Plano de Expansão em três de suas Estações. Será um acréscimo de 50% em sua atual capacidade.

Inicialmente, declarou o Presidente da Companhia, General José Antônio de Alencastro e Silva, que a expansão se procederá com recursos arrecadados através da participação popular dos futuros usuários, e que os candidatos a telefones residenciais contribuirão com 26 prestações de NCr$ 60,00, enquanto que os não residenciais com 24 prestações de NCr$ 66,00.

Quanto ao significado dêsses custos informou o Gen. Alencastro que, por contar a CETEL com infra-estrutura de prédios e dispondo, já instalados nas estações, de todo o equipamento de contrôle e de fôrça, é possível à Companhia, colocar à disposição do público terminais nas condições de preço em que são oferecidos. Em resumo, pode-se considerar as primeiras expansões da CETEL como ampliações de estações existentes.

Castanha Entrou em Discussão

Estêve em Belém, onde participou dos trabalhos da Primeira Conferência Nacional da Castanha do Pará, o sr. Edgar Teixeira Leite, orientador da comissão organizadora daquele conclave.

O vice-presidente da Confederação Nacional de Agricultura, disse que até o governador do Pará e o arcebispo de Belém, ao lado dos representantes das classes produtoras debateram, durante três dias, os principais problemas da castanha.

VALOR NUTRITIVO

— A castanha do Pará terá um grande papel econômico e social, pois servirá como elemento nutritivo para as camadas mais humildes, que não podem obter os índices essenciais para uma alimentação sadia. Dado o alto valor nutritivo da castanha, oleaginosa que contém grande teor de proteína, ela poderá atender às necessidades nutritivas do povo, afirmou o sr. Edgar Teixeira Leite, que concluiu:

— Uma grande campanha de âmbito nacional será desencadeada no sentido de ser incluída a castanha do Pará na Merenda Escolar e na alimentação das Fôrças Armadas do país. O principal, no momento, é ir acostumando o povo brasileiro ao paladar dessa magnífica amêndoa, de grande valor na alimentação.

HENRY BURNIER VISITA O BRASIL

O presidente-diretor geral do «Banque Française Et Italienne Pour L'Amerique Du Sud», com sede em Paris, — Sr. Henry Burnier — está realizando mais uma visita ao Brasil. O ilustre visitante aqui estêve, pela primeira vez, em 1951, quando assumiu justamente, a presidência do grande estabelecimento de crédito, tendo sido todavia, Michel Burnier, o primeiro membro de sua família, a chegar ao nosso país em 1830.

Mostrando-se otimista em relação ao futuro econômico do Brasil, levando em conta os sucessos já alcançados na política de luta pela estabilidade monetária, acrescentou, o sr. Burnier, que a inflação, se permite o desenvolvimento econômico, apresenta o grave defeito de impossibilitar a formação de uma poupança e a constituição de uma classe média, condições indispensáveis ao capital estrangeiro, do seu lado, só pode aplicar-se em países com estabilidade monetária e deve em todo caso representar, apenas, um complemento aos investimentos nacionais. É, portanto, necessário chegar a uma certa estabilidade monetária, permitindo, assim, a criação de uma poupança interna e a constituição de investimentos locais sadios.

Ao finalizar, entre outras considerações, lembrou, o Sr. Burnier, que no estudo detalhado da situação econômica dos maiores países da América Latina que o Banco de que é presidente publica todos os anos, e que é considerado nos meios internacionais como documento de base para a compreensão dos problemas da área, o Brasil ocupa, naturalmente, um lugar de destaque.

COMÉRCIO, PRODUÇÃO E FINANÇAS

CAMBIO

O mercado de câmbio livre abriu, ontem, calmo e inalterado, com o Banco do Brasil e os bancos particulares sacando o dólar a NCr$ 2,715 e comprando a NCr$ 2,720 e a libra a NCr$ 7,59249 e a NCr$ 7,54380. Fechou inalterado.

MANUAL

Na abertura do mercado de câmbio manual, o dólar-papel foi cotado a NCr$ 2,720 para venda e a NCr$ 2,705 para compra e a libra a NCr$ 7,630 e a NCr$ 7,530. Fechou inalterado.

TAXAS DE CAMBIO

O Banco do Brasil e os bancos particulares operaram as seguintes taxas de câmbio livre:

	Venda	Compra
Libra	7,59249	7,54380
Dólar	2,715	2,70
Franco suíço	0,62811	0,62329
Franco francês	0,54984	0,54545
Franco belga	0,054734	0,054297
Coroa sueca	0,52698	0,52272
Marco	0,68458	0,67945
Lira	0,004357	0,004320
Coroa dinamarquesa	0,39421	0,39069
Dólar canadense	2,51191	2,49534
Coroa norueguesa	0,38091	0,37746
Florim	0,75281	0,74730
Pêso uruguaio	0,038281	0,029970
Pêso argentino	Nominal	Nominal

Shilling	0,006428
Escudo	0,093833
Peseta	0,046698
$-Convênio	2,715
£-Islândia e £-RPC	7,59249
Ouro fino g	3.055,1228

TAXAS DO MANUAL

	Venda
Libra	7,630
Dólar	2,720
Franco francês	0,550
Franco suíço	0,630
Marco	0,685
Dólar canadense	2,520
Coroa sueca	0,525
Coroa dinamarquesa	0,389
Coroa norueguesa	0,380
Escudo chileno	0,385
Florim	0,759
Bolívares	0,595
Lira	0,00440
Peseta	0,04570
Franco belga	0,055
Pêso argentino	0,00850
Pêso uruguaio	0,0032
Escudo	0,09550
Guaranis	0,020
Pêso boliviano	0,200
Pêso colombiano	0,140
Pêso mexicano	0,215
Shilling	0,105
Sols peruano	0,095

1.603.625, rendendo NCr$ 1.232.960,78.

BÔLSA DE VALÔRES

O pregão da manhã negociou, ontem, 801.061 títulos no valor de NCr$ 1.151.334,18; o pregão da tarde, 556.755 no valor de NCr$ 189.284,76, e o mercado de frações 6.621 no valor de NCr$ 10.370,88. As letras de câmbio vendidas em Bôlsa renderam NCr$ 697.150,00. O índice BV a 108,8 registrou uma baixa de 0,9 pontos. O total geral de títulos vendidos, ontem, na Bôlsa de Valores, foi de 1.364.437, rendendo a importância de NCr$ 1.350.989,82.

MEDIA S/N DOS TITULOS PARTICULARES DA BÔLSA DO RIO DE JANEIRO

14-3-67 — 4.295; 13-3-67 — 4.307; 7-3-67 — 4.131; 28-2-67 — 3.660; março 66 — 3.698. (Elaborada pela Organização S.N. Ltda.)

PREGÃO DA MANHÃ

TITULOS	Quant.	Cotação
TITULOS DA UNIÃO Obrig. Reajustáveis		
Portador, 1 ano	20	25,70
	330	26,10
	30	26,20
TIT. DOS ESTADOS		
Lei 14	22	0,70
Lei 303	360	0,70
Lei 820, Plano «A»	45	0,70
Idem, Plano «B»	18	0,70
Títulos Progressivos	37	294,00
	1	295,00
AÇÕES CIAS DIV.		
Aços Villares, pref.	1.700	1,93
	6.900	1,94
	3.200	1,95
Aços Villares, ord.	800	1,63
	100	1,70
Arno, c/div.	1.000	0,88
	9.700	0,89
	28.300	0,90
Arno, ex/div.	1.000	0,77
	1.500	0,78
Banco do Brasil	12.515	5,10
	1.900	5,12
	120	5,15
	50	5,20
Brasileira de Roupas	200	0,59
	3.900	0,60
	10.800	0,61
C.B.U.M.	6.300	0,58
	2.700	0,59
	1.300	0,60
Brahma, pref.	500	2,16
	15.900	2,17
	18.200	2,18
	700	2,19
	2.800	2,20
	1.300	2,22
	3.000	2,23
	100	2,24
Brahma, ord.	21.100	2,04
	4.100	2,05
Docas de Santos	4.000	0,68
	21.200	0,69
	38.200	0,70
	47.700	0,71
	2.300	0,72
Dona Isabel	5.700	0,72
	3.200	0,73
	3.700	0,74
	1.100	0,75
Ferro Brasileiro	2.500	0,91
	16.200	0,92
América Fabril	2.000	0,47
	16.500	0,48
	10.400	0,49
Sousa Cruz	100	2,63
	4.700	2,64
	39.200	2,65
N. América, port. c/dir.	2.500	1,00
Belgo Mineira	37.900	0,80
	55.100	0,81
Sid. Nacional port.	9.300	1,78
	4.000	1,79
	44.000	1,80
	1.500	1,81
	1.000	1,82
	100	1,83
	1.500	1,85
Sid. Nacional, nom.	1.958	1,85
	300	1,87
	300	1,88
Hime	2.300	0,64
	12.800	0,65
Kibon	2.000	2,61
Lojas Americanas ex/dir	400	2,05

TITULOS	Quant.
Estrela, pref. c/dir.	4.600
	300
Idem, ex/dir.	200
Mesbla, pref.	3.300
	8.300
	12.400
Mesbla, ord.	1.300
	2.600
	19.200
Moinho Santista ex/dir.	1.000
Petrobrás	1.500
	16.371
	8.000
	23.636
Samitri	800
S. Paulo Alpargatas	7.100
	2.000
	11.100
	6.500
	2.500
Vale do Rio Doce, port.	1.500
	400
	15.900
	5.000
Vale do Rio Doce, nom.	1.000
	1.200
White Martins	900
Willys, pref.	6.800
	2.000
	1.000
Willys, ord.	3.300
	5.500
LETRAS HIPOTEC.	
Bco. Est. Guanabara	1.000
	110
	200
PREGÃO DA TARDE	
Bco. Est. Guanabara	1.366
Deodoro Industrial	1.000
	19.200
	17.500
Bras. Energia Elétrica	107.000
	97.000
	4.000
Paulista F. Luz, VN 1,00	3.000
Idem, VN 0,20	62.200
	101.600
	8.000
Fôrça e Luz M. Gerais	15.000
	76.100
	10.000
Fôrça e Luz do Paraná	3.000
S. B. Sabbá, pref. nom.	100
Casa J. Silva, ord. port.	400
	900
Cimaf	1.000
Santa Cecília	900
Minas S. Jerônimo, pref.	650
Idem, ord.	3.436
Ref. Petr. União, pref.	283
Mannesmann pref. c/c 17	1.100
Idem, ord., c/c 17	300
Moinho Fluminense	2.800
	2.000
	4.600
	1.000
	2.600
Carioca Ind., pref.	500
	1.300
	1.500
Idem, ord.	400
Antártica Paulista	2.700
	400
Cimento Aratu	2.200

MERCADORIAS

CAFÉ-RIO

Estável e inalterado foi como [...] ontem, o mercado de café disponível [...] 7, safra 1966-67, foi mantido à base [...] de NCr$ 4,00 por 10 quilos. Não hou[...] das e o mercado fechou inalterado [...] não declarou o movimento estatístico.

AÇÚCAR-RIO

Funcionou, ontem, o mercado de [...] firme e inalterado. Entradas, 16.870 [...] Estado do Rio e 900 de São Paulo [...] de 17.770 sacos. Saídas, 10.000. Ex[...] 42.503 sacos.

ALGODÃO-RIO

O mercado de algodão em rama [...] ontem, calmo e inalterado. Entradas [...] fardos de São Paulo e 100 de Minas [...] de 286 fardos. Saídas 250. Existência [...] fardos.

ICM PAGO EM PRAZO BEM MAIOR

O secretário de Finanças assinou, ontem, portaria, ampliando, de 24 horas para 5 dias corridos, o prazo para recolhimento do Impôsto sôbre Circulação de Mercadorias, que será contado a partir dos dias dez, vinte e último de cada mês.

Explica o sr. Márcio Alves que assim procedeu, devido a ter sido também ampliado o prazo para o encerramento de escriturações comerciais, e em atendimento a solicitações dos contribuintes do ICM.

Pará todo apoio do nôvo mi[...] Costa Cavalcante

BRASÍLIA — O nôvo Ministro de Minas e Energia [...] tado Costa Cavalcânti, prometeu ao Governador Ala[...] todo o apoio do Govêrno Costa e Silva aos planos de [...] do setor energético do Pará, tendo em vista [...] uma maior absorção dos investimentos destinados [...] tamento das oportunidades industriais do Estado.

O Governador Alacid Nunes chegou ontem, a Brasília para assistir à posse do Presidente-eleito Costa e Silva, viajando em avião especial da Paraense Transportes Aéreos. Por deferência do Marechal Castelo Branco, o Chefe do Executivo do Pará estêve presente à última reunião ministerial do atual govêrno, ocasião em que o Presidente fêz o balanço de sua administração.

COMENDA

A promessa de apoio do nôvo Govêrno Federal aos planos de energia elétrica do Pará foi feita pelo nôvo Ministro de Minas e Energia ao Governador Alacid Nunes em almôço que os reuniu no Rio, antes da viagem do Chefe do Executivo paraense a Brasília. O sr. Alacid Nunes recebeu, depois, NCr$ 110 mil (cento e dez milhões de cruzeiros antigos) da Fundação do Bem Estar do Menor, para concretizar o programa de assistência aos menores abandonados do Pará.

Ainda no Rio, o Governador Alacid Nunes jantou no Copacabana Pálace com representantes de grupos empresariais da Guanabara, que se mostram interessados em investir [...] área da SUDAM — [...] te no Pará. Os conta[tos] [...] são Econômica para[...] rompidos com a v[...] Alacid Nunes a Brasília [...] retomados amanhã e [...] próxima no Rio, onde [...] os técnicos e empresários [...] acompanham o Gove[rnador] [...] Pará esclarecerão os [...] res cariocas sôbre [...] concedem incentivos [...] aplicações de capitais [...] nia, divulgando ao m[...] po as diversas oportunidades [in]dustriais do Estado.

Sexta-feira à noite [...] nador do Pará será [...] na Embaixada da Espanha [...] rante um jantar que [...] oferecido — com a [...] Isabel, a Católica, [...] que é uma das mais [...] tes condecorações da [Es]panha, será entregue [...] nador Alacid Nunes p[...] presentante extraordinário [...] Generalíssimo Franco [...]

FIDEL: CUBA NÃO É RESPONSÁVEL PELA MORTE DE IRIBARREN

HAVANA, 14 — O primeiro-ministro Fidel Castro negou categòricamente que Cuba seja responsável pelo assassinato do irmão do ministro do Exterior venezuelano e atacou a Venezuela por usar o incidente para condenar os revolucionários.

O govêrno venezuelano acusou o regime comunista de Fidel Castro semana passada de «preparar, orientar, dirigir e financiar» a subversão na Venezuela.

A acusação veio depois da descoberta do cadáver perfurado a balas de Julio Iribarren Borges, que tinha sido raptado três dias antes. Espera-se que a Venezuela leve a acusação perante às Nações Unidas e à Organização de Estados Americanos (OEA).

Em resposta à acusação, Fidel Castro declarou num discurso perante estudantes universitários cubanos, ontem, à noite «não sabemos quem o fêz ou se foram revolucionários, porém foi um êrro».

«Os revolucionários devem evitar métodos semelhante aos da repressão policial. — Nunca fizemos coisas desta espécie durante nossa luta. Nosso critério é de que os revolucionários devem evitar processo que possam ser usados como propaganda pelo inimigo» — acrescentou Castro.

Atacou, violentamente, porém, a forma como os líderes do Partido Comunista da Venezuela condenaram o assassinato.

«Podemos estar em desacôrdo com o fato concreto, porém não é revolucionário, tirar vantagem de um ato para aderir ao côro histérico dos reacionários e imperialistas para condenar os revolucionários».

O primeiro-ministro cubano prosseguiu: «É ridículo tornar Cuba responsável por todos os atos de Leoni (presidente da Venezuela), que é o principal culpado da morte de Iribarren Borges, porque êles (o govêrno Leoni) desencadearam a repressão e a violência».

Castro predisse que haverá vários vitnames na América Latina e declarou: «Os Leonis e os Lleras restrepos (presidente da Colômbia) de hoje, serão os Ngo Dinh Diems (o massacrado ditador sul-sul-vietnamita) de amanhã». (R).

Ministério da Venezuela Renuncia Para Leoni Formar o Nôvo Govêrno

CARACAS, 14 — O Ministério venezuelano renunciou em massa para permitir que o presidente Raul Leoni possa mudar livremente seu govêrno e responder às exigências de seu sócio da minoria na coligação, que deseja uma maior participação nos assuntos do país.

O presidente realizou uma reunião final com os 14 membros de seu gabinete antes de anunciar os novos titulares. Certamente, um outro Ministério será dado à União Republicana Democrática.

O Partido de Ação Democrática, de Leoni, necessita do apoio da União Republicana para dominar a oposição, já que o partido não conseguiu obter a maioria nas eleições de 1963.

REFORMAS

Fontes bem informadas declararam que a União Republicana ficará com o Ministério das Informações em adição ao do Trabalho, Saúde e Desenvolvimento.

O senador Juan Manuel Dominguez Chacim, ex-ministro das Comunicações no govêrno de Rômulo Betancourt, é apontado para o mesmo pôsto. Os ministros do Trabalho e Saúde serão possivelmente substituídos por outros membros do partido da minoria no govêrno.

O presidente Leoni, segundo se entendeu, estaria colocando o Ministério das Finanças nas mãos de um membro do Partido de Ação Democrática, mas substituiria Eddie Morales Crespo como chefe econômico. Morales foi uma das figuras centrais em uma controvertida reforma de taxas decretada pelo presidente Leoni no início dêste ano.

MINISTROS CAPAZES

O Ministério do Trabalho tem estado sob críticas constantes recentemente por uma disputa com relação a uma nova Lei de Segurança Social que entrou em vigor há três semanas atrás.

Fontes disseram que a reorganização visa, em parte, à indicação de novos ministros mais capazes de resolver os problemas econômicos da nação.

Leoni, que iniciou seu quarto ano no cargo, ontem, reorganizou seu gabinete duas vêzes antes — ambas durante o mês de março.

Em 1965, formou uma coalisão com a União Republicana e a Frente Democrática Nacional de Direita, mas foi forçado a reorganizar novamente o govêrno no ano passado, quando a Frente Democrática abandonou a coalisão e se uniu à oposição.

DN internacional

PARA POUSAR NA LUA

No Centro de Vôos Espaciais Tripulados de Houston, Texas, um astronauta, com sua roupa espacial, realiza um teste passeando sob condições de gravidade lunar simulada. Os resultados da experiência ajudarão os cientistas a conhecer antecipadamente os efeitos de diferentes graus que a atividade do homem na Lua poderá exercer sôbre as funções básicas do corpo. A fôrça de gravidade lunar é um sexto da que existe na Terra. (USIS)

COMÍCIO DO EXÉRCITO LEVA POVO A APLAUDIR SUHARTO

JAKARTA, 14 — 50.000 pessoas compareceram hoje ao comício organizado pelo Exército indonésio numa manifestação de apoio à indicação do general Suharto para exercer plenamente a presidência da República.

Verdadeira multidão convergiu para a gigantesca praça da capital indonésia desde às primeiras horas da manhã.

Falando à nação na noite de ontem o general Suharto ressaltou que a saúde precária de Sukarno não mais o permite participar da vida pública. Sukarno encontra-se em seu palácio de Bogor, a 65 quilômetros da capital.

Tanques e soldados armados guardavam a praça enquanto caminhões repletos de pessoas chegavam para o comício. A demonstração foi organizada com a finalidade de mostrar aos adeptos remanescentes de Sukarno a perfeita identidade entre o povo e as fôrças armadas — declarou porta-voz militar.

Entre os grupos que aclamavam Suharto, estavam contingentes do Exército, a Associação de Veteranos, frentes de ação estudantis, secundaristas, associações operárias e camponesas. Não se registraram choques com o Partido Nacionalista Indonésio pro-Sukarno.

As fôrças armadas editaram um comunicado conjunto na noite de ontem advertindo claramente que esmagariam qualquer tentativa de violência.

O comandante militar de Jakarta, major-general Amir Machmud, declarou hoje durante o comício estar preparado para esmagar qualquer tentativa que vise a minar as decisões do Congresso, órgão supremo da política do país, que afastou Sukarno do Poder. (R.)

QG Dos EUA na OTAN Baixa Bandeira e Sai da França

PARIS, 14 — A bandeira americana foi baixada pela última vez hoje numa cerimônia marcando a partida do Quartel General do Comando Europeu Americano da França de acôrdo com a ordem de evacuação do presidente de Gaulle há um ano atrás.

A banda militar tocou enquanto a bandeira, que tremulou no Camp des Loges, em St. Germain-en-Laye, perto de Paris, nos últimos 13 anos, chegou ao solo.

A bandeira foi então conduzida por um helicóptero do Exército americano — para mantê-la em mãos americanas — para Stuttgart, Alemanha Ocidental, onde será hasteada amanhã de manhã no nôvo Quartel General do Comando.

O presidente de Gaulle retirou no ano passado a França do Comando Militar integrado da OTAN e ordenou a retirada dos militares americanos do solo da França. (R.).

CHINÊS AVISA: REVOLUÇÃO PODE DURAR VÁRIOS ANOS

PARIS, 14 — A revolução cultural chinesa poderá continuar durante vários anos até que o revisionismo e a ideologia burguesa sejam erradicados e uma sociedade socialista seja criada em todo o país — disse esta noite um diplomata chinês.

O adido cultural da Embaixada chinesa em Paris, Chang Shih-Chen, disse numa reunião organizada por estudantes do Colégio de Economia e Comércio da Paris que a revolução cultural foi lançada e dirigida pessoalmente pelo presidente Mao Tse Tung.

Enfatizou que estava falando em nome pessoal e não como funcionário da Embaixada e disse não desejar que os jornalistas o citassem diretamente.

Êle disse a 300 estudantes que o que a China deseja é abraçar o que há de melhor no velho país e no estrangeiro, despir o que há de contra-revolucionário e criar uma verdadeira sociedade proletária de trabalhadores e camponeses. (R.).

telex

— Acredita-se que o govêrno japonês examinará em breve a lei que autoriza a prática de abôrto em caso de necessidade comprovada. O primeiro-ministro Eisaku Sato, reunido ontem com o seu gabinete, deplorou que o Japão seja considerado no estrangeiro o «paraíso dos abortos». Não obstante — acentua-se — os ginecologistas levam a cabo as operações freqüentemente sem perguntar as razões. Segundo o ministro japonês do Bem Estar Social, no ano passado foram efetuados 820 mil abortos com «bases legais».

— Dois argelinos que assassinaram recentemente um chofer de taxi na localidade de Biskra, em Argel, foram fuzilados ontem por sentenças de um tribunal. Os dois executados tinham planos de organizar uma emprêsa de transportes.

— Um medico alemão acusado de crimes cometidos nos campos nazistas de extermínio e cuja extradição de Gana foi conseguida pela Alemanha Ocidental em novembro do ano passado, admitiu anteontem ter sido o responsável principal do assassinato de milhares de doentes mentais num manicômio da Saxônia. O dr. Horst Schumann, de 60 anos, acusou seu colega Klaus Endrewiel de haver intervido no gaseamento de pelo menos 10 grupos de enfermos, o que até agora o acusado havia negado. O processo contra Schumann não será concluído ainda êste ano.

Chineses Voltaram às Ruas Acusando Líderes

PEQUIM, 14 — Dezenas de milhares de chineses, cantando e gritando «slogans», marcharam hoje nas ruas de Pequim na maior demonstração nesta cidade desde o cêrco da Guarda Vermelha à embaixada soviética há um mês.

A demonstração, na qual cêrca de 100.000 pessoas tomaram parte, pegou os observadores de surprêsa, surgindo numa época de relativa calma quando a imprensa oficial pedia disciplina e unidade.

O tráfego foi interrompido na praça Tien An Men e nas ruas adjacentes enquanto colunas de guardas vermelhos, trabalhadores e camponeses marchavam para denunciar os líderes chineses acusados de seguir a linha reacionária burguêsa.

Os manifestantes, conduzindo bandeiras vermelhas, cartazes e retratos de Mao Tse-tung, denunciaram líderes de uma lista preparada.

Algumas das colunas marcharam para a embaixada soviética onde denunciaram o líder do partido soviético Leonid Brezhnev e o primeiro-ministro Alexei Kosygin.

As demonstrações de hoje foram bem organizadas e mais parecidas com aquelas realizadas antes da revolução cultural do que com as barulhentas e irregulares dos últimos oito meses.

Os principais alvos das demonstrações foram o chefe de Estado Liu Shao-Chi, o secretário-geral do partido, Teng Hsiao-Ping e o vice-«premier» Tao Chu, todos êles freqüentemente denunciados pela Guarda Vermelha de seguir a linha reacionária burguêsa.

Outro líder do partido denunciado pelos manifestantes foi Tan Chen-Lin, um vice-«premier» e membro do Politburo Especialista em Assuntos Agrícolas. Êle foi criticado na semana passada nesta cidade com exigências de sua demissão pintadas em caracteres chineses de seis pés de tamanho. — (R)

Morte de Kennedy: Shaw Tomou Parte no Complô

NOVA ORLEANS, 14 — «Parecia haver uma espécie de festa, pois bebiam e falavam animadamente» — foi o que declarou, aos juízes, Perry Russo, o «informante confidente» do procurador Jim Garrison, que continua investigando o assassinato do presidente Kennedy.

Declarou ainda Russo, ter ouvido falar de uma conspiração no apartamento de David Ferrie, em setembro de 1963 e identificou, hoje, Clay Shaw como um dos três homens que êle ouviu discutindo os planos do complô, que iria culminar com o crime de Dallas.

IDENTIFICAÇÃO

Russo foi convocado por Garrison para apoiar sua afirmativa de que houve um complô, atrás do assassinato do presidente Kennedy e que Shaw tomou parte nêle. Interrogado no sentido de identificar «Clem Bertrand», Russo caminhou por trás da cadeira na qual Shaw estava sentado e colocou a mão sôbre a cabeça dêste. Sabe-se que Shaw estava sentado e colocou a mão sôbre a cabeça dêste. Sabe-se que Shaw, de 54 anos, foi a única pessoa a ser prêsa, até agora, na investigação de cinco meses.

FERRIE LIDERANDO

Descrevendo o que acontecera no apartamento de David Ferrie, Russo declarou: «Ferrie tomou a iniciativa na conversa. Falava para Bertrand e Oswald». «Uma tentativa de assassinato implicaria táticas diversas», disse Ferrie, segundo a declaração de Russo, e existe a «necessidade de uma triangulação no fogo cruzado» em qualquer tentativa para matar o presidente. «Seriam necessárias três pessoas, ou pelo menos duas» envolvidas na trama, acrescentou Russo, citando palavras de Ferrie. (R).

SENADOR NEGRO NA CAMBÓDIA FALARÁ EM PAZ

SAIGON, 14 — O senador dos Estados Unidos Edward Brooke disse hoje aqui, antes de partir para a Cambódia, que é possível se converse ali com os representantes da Frente de Libertação Nacional (Vietcong) ou do govêrno de Hanói.

O senador negro do Estado do Massachussets falou aos jornalistas ao término de sua missão de estudo dos fatos «in loco», de 5 dias, no Vietnam do Sul.

Disse o senador Brooke que espera manter conversações com o líder do govêrno na Cambódia, príncipe Sihanouk, e com membros do seu govêrno, em Phnom Penh.

«Há a possibilidade de que, se houverem ali representantes da Frente de Libertação Nacional e do Norte, eu possa ter a oportunidade de falar com êles também» — disse.

Interpelado se estava portando alguma mensagem oficial do govêrno dos EUA à Cambódia, o senador Brooke disse:

«Não. Vou como membro do Poder Legislativo fazer perguntas e ouvir. Não tenho qualquer espécie de mandato do nosso govêrno — e nenhuma autoridade para negociar». (R)

Resultado Das Urnas Não Abateu Govêrno Francês

PARIS, 14 — O duro revés sofrido pelos gaullistas nas eleições gerais francesas, segundo se espera, não terá muito efeito sôbre o govêrno ou a política do presidente de Gaulle.

A perda de 40 cadeiras no Parlamento foi um golpe penoso no prestígio gaullista, o que, contudo, não impossibilitará a capacidade de governar como antes.

Nenhum dos partidos antecipa qualquer dificuldade séria para o govêrno depois que a Assembléia Nacional começar a se reunir no dia 4 de abril.

Apesar de sua maioria de fio de navalha de apenas três cadeiras sôbre os demais partidos — e essa diferença poderá reduzir-se a apenas duas, ao terminar a apuração — os gaullistas parecem ter como certo conseguir apoio parlamentar adicional.

Vários dos 15 deputados conservadores independentes eleitos domingo devem suas cadeiras à retirada do candidato gaullista após o primeiro escrutínio de 5 de março.

O ministro da Informação, Yvon Bourges, predisse que alguns dêles prometerão seu apoio ao govêrno na nova Assembléia.

Em qualquer caso, sob a constituição da quinta República do general de Gaulle, o govêrno, nomeado pelo presidente, não é obrigado a pedir por um voto parlamentar de confiança.

O único meio que o Parlamento tem de derrubar o govêrno é medir a aprovação de um voto de censura no qual só os favoráveis teriam permissão de votar. A moção deve ser apoiada por simples maioria da Assembléia.

Ainda mesmo que fôssem capazes de conseguir uma tal maioria, os partidos da oposição dificilmente derrubariam o govêrno e precipitariam novas eleições na atualidade. — (R).

Ajuda ao Hemisfério Está Sujeita a Reexame: Rusk

WASHINGTON, 14 — O secretário de Estado Dean Rusk declarou hoje que «compromissos» de ajuda à América Latina de 1.500 milhões de dólares, em cinco anos, procurado pelo presidente Johnson, estaria sujeito a um reexame anual pelo Congresso.

Rusk prestava depoimento perante o Comitê de Relações Exteriores sôbre uma resolução apoiando o princípio de maior ajuda à América Latina.

O secretário de Estado declarou que o principal propósito é fortalecer a posição de Johnson na próxima conferência de cúpula do hemisfério a ser realizada em Punta del Este, Uruguai, a 12 a 14 de abril.

A resolução, em si, não contém qualquer valor específico para a ajuda. Mas pede ao Congresso para recomendar «que os Estados Unidos estejam preparados para tornar disponível recursos adicionais durante um período de cinco anos», em apoio à ofensiva pela integração e intensificação dos esforços de desenvolvimento latino-americano. Os 1.500 milhões de dólares foram mencionados pelo presidente Johnson em mensagem ao Congresso acompanhando o projeto de resolução.

Johnson recomendou que êste montante fôsse dado em acréscimo do 1.000 milhão de dólares anualmente concedidos pela Aliança para o Progresso nos últimos seis anos.

Cêrca de metade dêste último número é empréstimo para o desenvolvimento. O resto inclui créditos de exportação do ajuda e assistência aos corajuda e assistência aos corpos da paz. (R)

NOVA FÔRÇA POLÍTICA NO JAPÃO

Os resultados das eleições para a Câmara Baixa da Dieta, realizadas a 29 de ajneiro, foram observados com especial atenção, tanto fora como dentro do Japão. Nesta eleição, pela primeira vez, o Komei-to apresentou seus candidatos. O Komei-to é uma organização quase-religiosa do Soka Gakkai, que apresenta a si mesmo como o **Partido por uma Política Limpa.**

Soka Gakkai é uma fração budista que adere estritamente aos princípios enunciados por St. Nichiren, no século XIII: tem 4,5 milhões de filiados, é considerada como ultranacionalista e seu desejo é converter-se na religião mais importante do Japão, mas deseja ser também um partido político majoritário.

O Soka Gakkai apareceu pela primeira vez no plano político nas eleições para governador de Tóquio, em 1963, quando seu candidato, o dr. Ryotaro Azuma, ganhou por ampla margem sôbre o candidato socialista. Quando o Komei-to realizou uma formidável eleição nos comícios municipais de Tóquio, em 1965, e outra nas eleições para a Câmara Alta, um mês mais tarde, via-se claramente que Soka Gakkai é uma fôrça com que se deve contar. O Komei-to, o organismo político do Soka Gakkai, foi fundado sòmente em novembro de 1964. No curso de pouco mais de seis meses converteu-se no terceiro partido político do Japão, eclipsando os social-democratas. Nas eleições de 29 de janeiro, o Partido Democrata Liberal, atualmente no govêrno, ganhou 277 bancas do total de 486 da Câmara Baixa, o Partido Socialista conseguiu 136 e o Komei-to, 25, enquanto que os comunistas conseguiram sòmente 5.

O Komei-to viu-se favorecido pela brecha existente entre o leste e os socialistas, em vista do temor que sentem os japonêses de estreitar relações com a China Comunista, e viu-se ainda favorecido pelo escândalo surgido em tôrno do Partido Democrata Liberal, acusado de corrupção, intimidação, favoritismo e nepotismo nos altos cargos.

Aquêles que observam o Japão de fora, temem uma tendência perigosamente nacionalista num país que conheceu o nacionalismo extremado antes e durante a Segunda Guerra Mundial. Temem o surgimento do **obutsu myogo**, ou seja, do govêrno-religião. Isto lembra a identificação de antes-guerra do Estado com a fé Shinto, através do imperador, que resultou em desastrosas conseqüências. (IFS)

JOHNSON QUER COMBATER POBREZA PEDINDO DÓLAR

Washington, 14 — O presidente Johnson pediu ao Congresso hoje para empreender pronta ação diante do seu pedido de 25.600.000.000 dólares para seus programas de vasto alcance contra a pobreza no próximo ano financeiro.

O pedido, feito originalmente no orçamento para o ano financeiro de 1968, a começar em julho próximo, é de 3.600.000.000 dólares mais do que o programa do ano corrente.

Abrange uma vasta gama de projetos, que vão de oferta de trabalho aos residente em «favelas» à erradicação de ratos.

Johnson disse numa mensagem especial ao Congresso que muito foi feito para combater a pobreza nos Estados Unidos, mas há ainda mais de 31 milhões de americanos para quem a pobreza é real. (R.).

NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

ADEMAR ENTREGA AMANHÃ A PASTA PARA LIRA TAVARES

COM a presença da quase totalidade dos generais, além dos comandantes de corpos de tropa e unidades, chefes e diretores de repartições militares, às 16 horas de amanhã, o marechal Ademar de Queirós transmitirá o cargo de ministro da Guerra ao general Aurélio de Lira Tavares.

Empresta-se importância à troca de discursos que na oportunidade será feita entre aquêles chefes militares, sendo que, em ordem do dia, a ser lida hoje, lembra o ministro que deixa a pasta a necessidade da «união em tôrno do ideal comum e a confiança nos chefes, que são colunas mestras».

A ORDEM DO DIA

E' esta a ordem do dia:

«Meus camaradas! Há oito meses e meio, ao assumir a chefia do Exército, à qual fui conduzido pela honrosa confiança do eminente presidente Humberto de Alencar Castelo Branco, dirigi-me a meus comandados, ressaltando a subida honra com que o fazia e afirmando a certeza de que todos encontrariam, de minha parte, uma vontade inquebrantável de bem servir ao Exército e ao Brasil. Hoje, volto à vossa presença para fazer, convictamente, uma assertiva que me orgulha sobremodo: no período de minha gestão encontrei da parte de todos os subordinados confiança, disciplina e colaboração que ultrapassaram minha expectativa mais otimista.

Empenhado em dar continuidade à profícua gestão do ministro Costa e Silva, dediquei-me, com perseverança e humildade, à tarefa de proporcionar ao Exército os meios para o aperfeiçoamento de sua estrutura e para seu desenvolvimento. Encontrei, por parte de todos vós, a exata compreensão do papel de cada um, que se consubstancia na exação no cumprimento do dever e na dedicação total aos afazeres profissionais».

A COESÃO

E prossegue: «Rejubilo-me em poder assegurar ao meu sucessor, o eminente ministro general-de-Exército Aurélio de Lira Tavares, que o Exército encontra-se coeso, tranqüilo, disciplinado e profundamente consciente da sua real destinação constitucional, de sereno e imperturbável assegurador da ordem, da paz e do progresso nacional.

Eis por que me animo, nesta oportunidade, a concitar meus camaradas a jamais olvidar o descalabro dos dias sombrios que antecederam a Revolução de março de 1964, aos quais fomos levados pelo desvirtuamento dos princípios básicos da hierarquia e da disciplina. Nunca esqueçais tampouco que, ao lado dêstes princípios, o espírito de justiça o devotamento ao trabalho, o exemplo ao subordinado, o respeito à dignidade humana e o contínuo aperfeiçoamento profissional constituem a forma fácil e única de cultivar os princípios democráticos, de promover a grandeza do Exército, de sepultar as doutrinas desagregadoras e de ser útil ao país. Lembrai, a tôda hora, que a união em tôrno do ideal comum de bem servir e a confiança nos chefes são as colunas mestras sôbre as quais repousa a estabilidade e a eficiência de nossa instituição, que, até hoje, jamais desmereceu as esperanças que nela depositou a Nação.

Hoje, ao me afastar do cargo que me proporcionou a ventura de retornar ao vosso convívio, retiro-me, orgulhoso, por ter-vos chefiado e satisfeito por guardar a imagem do Exército que hoje vejo, impávido, uno, altaneiro tanto quanto possa, cônscio de suas altas responsabilidades e no rumo certo de garantidor de um futuro digno, não só de suas mais altas aspirações, como também dos justos anseios da Nação Brasileira».

FALECIMENTO

Registramos o falecimento da sra. Maria Bandeira Brasil, mãe do general Carlos Bandeira Brasil, comandante da Guarnição de Santos e antigo chefe de gabinete do ministro Costa e Silva. No dia 17, às 10 horas, na Cruz dos Militares, será rezada missa de 7º dia, mandada celebrar pela família, para a qual estão convidados os amigos, colegas e camaradas daquele oficial superior.

OS PIONEIROS

A Divisão Blindada, considerada a grande unidade de maior poderio militar da guarnição, por intermédio de seu comandante, general Sílvio Frota, inaugurou ontem, no respectivo gabinete de comando, a galeria de retratos dos pioneiros e incentivadores daquela arma. Ao ato inaugural estiveram presentes os generais Adalberto Pereira dos Santos, Alfredo Souto Malan e Itiberê Gouveia do Amaral, além de numerosos oficiais da divisão e jornalistas. Inicialmente o general Sílvio Frota fêz um histórico das tradições e da importância da arma, referindo-se pessoalmente da maneira mais lisonjeira a cada um dos pioneiros. Por fim, convidou o general Adalberto para descerrar a placa comemorativa. Em seguida, falou o comandante do I Exército com expressões da maior significação. Os chefes militares considerados pioneiros e incentivadores da Arma Blindada são os marechais José Pessoa, Newton Cavalcanti, Milton de Freitas Almeida, Artur da Costa e Silva e Carlos Flôres de Paiva Chaves, além do general Adalberto Pereira dos Santos, que foram recordados com palavras amigas.

DESPEDIDA

Deixou, ontem, as funções que exercia na 3ª Seção da Divisão Blindada, por ter sido classificado no QG da 3ª R.M., em Pôrto Alegre, o major Quirino Carlos Florio. O comandante da divisão, general Sílvio Frota, reuniu a sua oficialidade para a despedida, tendo antes feito referências elogiosas ao seu antigo auxiliar. O major Flôrio, que não escondeu a sua emoção, após agradecer, recebeu uma lembrança de seus camaradas e chefes.

NOTÍCIAS DA MARINHA

POSSE DE RADEMACKER NO MINISTÉRIO VAI SER HOJE

HOJE, às 15 horas, no gabinete do ministro, em Brasília, o almirante Augusto Rademacker assumirá o cargo de titular da pasta da Marinha, que lhe será transmitido pelo almirante Zilmar Macedo, com a presença de autoridades civis e militares.

Foram assinados decretos promovendo, no Corpo da Armada, ao pôsto de capitão-de-fragata o capitão-de-corveta Domingos Pereira de Oliveira e, no pôsto de capitão-de-corveta, os capitães-tenentes Roberto C. M. da Costa, Luís Carlos K. M. Uchoa e Sérgio A. R. Pena.

MALA POSTAL ESPECIAL

A agência do DCT do Ministério encaminhará correspondência particular para o «Soares Dutra», durante a atual viagem, por meio de malas postais especiais, devendo os interessados apresentarem a referida correspondência até as 15 horas do dia 23, para Port of Spain, e até as 16 horas dos dias 31 e 7 de abril, para os portos de Filadélfia e Nova York, respectivamente.

«MINAS GERAIS»

O capitão-de-mar-e-guerra Euclides Quandt de Oliveira assumiu, ontem, o cargo de comandante do navio-aeródromo «Minas Gerais», que lhe foi transmitido pelo capitão-de-mar-e-guerra Edi Sampaio Espelet.

FARMACÊUTICOS

A fim de receberem instruções sôbre a nomeação, devem comparecer, com urgência, à DP-50, rua Acre, 21, 2º andar, os seguintes candidatos aprovados no concurso de admissão ao Quadro de Farmacêuticos: Luís Antônio Pais Leme, Dejanil Botelho Buás, Segismundo Araújo da Silva, Ledir de Carvalho, José Gomes de Sousa, Henrique José Beirão e Aldo Pires de Oliveira.

APOIO DO AMAZONAS

Foi assinado aviso delegando podêres ao almirante José Leite Soares Júnior, comandante do 4º DN, para realizar entendimentos com o govêrno do Amazonas e, em nome do Ministério da Marinha, restituir o terreno onde seria construída a Escola de Aprendizes do Amazonas e receber em troca um outro, oferecido pelo govêrno daquele Estado. O nôvo terreno será destinado a servir de ponto de apoio aos navios da flotilha do Amazonas.

DESIGNAÇÕES

O almirante Silveira Lôbo assinou atos designando os capitães-tenentes Guedes Barbosa para a E.N.; João Pedro da Silveira para o 1º DN; primeiros-tenentes Mário Antônio Gomes Pimentel, para o QM; Célio Rocha Tomás de Araújo para a Esquadra; Jano Pedroso Stussi, para o DSRJ; Eduardo Estefânio, para o HCM, e Expedito Martins Neto para o CN.

NOTÍCIAS DA AVIAÇÃO

CASAS VÃO SAIR AGORA: SÃO 786 NA GUARNIÇÃO DE NATAL

CHEGOU ao Rio, procedente dos Estados Unidos, o primeiro avião «Hércules» C-130, da segunda série adquirida pela Fôrça Aérea Brasileira, sob o comando do major Rui Messias Mendonça, sendo recebido na Base Aérea do Galeão pelos marechais Eduardo Gomes e Márcio de Sousa e Melo, brigadeiro Faria Lima e coronel Gino Francescutti.

Por outro lado, será iniciada em maio a construção de 786 casas para militares e civis, no valor de NCr$ 5.122.151,28, para amortização em 20 anos, pela Cooperativa Habitacional dos Servidores da Guarnição de Aeronáutica de Natal, sendo que, ontem, na sede do BNH, foi assinado o respectivo convênio.

O PRAZO

O presidente da Cooperativa da Base Aérea de Natal e o coordenador do convênio entre o BNH e a Cooperativa Habitacional dos Servidores da Guarnição da Aeronáutica de Natal Limitada (COHABINAL) presenciaram a assinatura. A construção das 786 casas será completada em 15 meses compreendendo 4 tipos de casas, de 1 a 4 quartos, em Parnamirim, em terreno cedido pelo Ministério da Aeronáutica. Será essa a primeira cooperativa no gênero financiada pelo BNH. O ministro Eduardo Gomes tem se empenhado na execução do plano de construção de casas para todos que servem na Fôrça Aérea Brasileira.

A MOVIMENTAÇÃO

O diretor-geral do Pessoal da Aeronáutica transferiu, por necessidade de serviço os seguintes oficiais: para a 1.ª Esquadrilha de Ligação e Observação, o primeiro-tenente Mário Jesus Chagas da Rosa, da Base Aérea de Canoas; para o Estado Maior, os primeiros-tenentes Ulisses Beicufine e Carlos Girardi, com destino ao Grupo Executivo de Trabalho e Estudos de Projetos Espaciais, ficando adidos ao Centro Técnico de Aeronáutica; para o Destacamento de Base Aérea de Campo Grande o segundo-tenente Apurandi Cunha Morais, do Núcleo de Parque de Material Bélico; para a Escola de Aeronáutica o capitão David Martins Duque, do 7.º Grupo de Aviação; para o 1/2º Grupo de Transporte, o capitão Carlos Ribeiro de Azevedo, do II/1º Grupo de Transporte; e para a Diretoria de Saúde, o capitão-médico Valdemar Lechtman, do Hospital de Aeronáutica de Belém.

ACIDENTE AÉREO

A aeronave PP-HPF, do Aeroclube de Batatais, quando realizava um vôo de instrução, projetou-se ao solo no campo de pouso de Patrocínio Paulista, causando ferimentos graves no pilôto Artur Santos Lopes, que se encontra internado na Santa Casa local.

FAB SOCORRE MARINHEIROS

Atendendo à solicitação da Capitania dos Portos de Pôrto Alegre, o Serviço de Busca e Salvamento da 5ª Zona Aérea acionou um helicóptero para evacuar os tripulantes do navio liberiano «Mountathos» encalhado numa praia do litoral sul. A corveta «Angostura» desloca-se para o local a fim de tentar safar o navio.

SAR TRANSPORTA ENFÊRMO

Um C-47 do Serviço de Busca e Salvamento da 1ª Zona Aérea, transportou de Jacareacanga para Manaus, a menor Eudézia Dias, necessitando de urgente internação. A paciente foi conduzida para uma casa de saúde da capital amazonense.

OFICIAIS-ENGENHEIROS

O presidente da República assinou decreto-lei, que tomou o número 313, criando no Corpo de Oficiais da Aeronáutica, o Quadro de Oficiais-Engenheiros e sua respectiva reserva. Com a finalidade de prover a Aeronáutica de apoio técnico necessário à pesquisa, desenvolvimento e infra-estrutura.

O Quadro de Oficiais-Engenheiros da FAB será formado com oficiais da Aeronáutica que, no dia 9 do corrente, da publicação oficial do decreto-lei, sejam diplomados pelo Instituto Tecnológico de Aeronáutica (ITA) ou Instituto Militar de Engenharia (IME), com oficiais da Aeronáutica que, na mesma data, sejam diplomados em Engenharia, especialidades a serem fixadas por decreto, dentro de ... dias, por Institutos, Faculdades ou Escols de Engenharia, oficialmente reconhecidos pelo Govêrno Federal, engenheiros diplomados pelo ITA, ex-cadetes da Escola de Aeronáutica, engenheiros selecionados mediante concurso.

O Quadro de Oficiais-engenheiros terá a seguinte constituição inicial: 1 major-brigadeiro; 2 brigadeiros; ... coronéis; 32 tenentes-coronéis; 50 majores; 100 capitães e número variável de primeiros-tenentes.

Pelo mesmo decreto-lei ficou criado o Quadro de Oficiais-Engenheiros da Reserva de 2ª Classe, cuja regulamentação será objeto de decreto do Poder Executivo. A convocação dos oficiais da Reserva para o serviço ativo da FAB poderá ser feita por um período de 2 anos.

NOVOS DECRETOS

Assinou o presidente da República decretos, na pasta da Aeronáutica, mandando agregar ao Quadro de Oficiais ... cos, os coronéis New lanes de Oliveira e Hothmont ... de Oliveira; exonerando, a pedido, o aux. de aeroporto ... Bispo dos Santos; concedendo aposentadoria ao desd... Rosário Hermenegildo Franchin; transferindo para a reserva remunerada o tenente-coronel av. Paulo Moacir ... bra Miranda, no pôsto de coronel; e mandando reverter ao serviço ativo da FAB o major. int. Jandir Machado.

O nôvo ministro Márcio de Sousa Melo dá a mão ao ... Eduardo Gomes, após ver de perto o "Hércules" ...

PAGAMENTO DO TESOURO

O diretor da Despesa Pública, enviou, ontem, aos Bancos, para pagamento no prazo de 4 dias úteis, as seguintes fôlhas de pagamentos referentes ao mês de fevereiro: INATIVOS — Ministério da Viação — livros 4.901 a 4.910.

GOVÊRNO DO ESTADO

Ponto Facultativo Altera Escala de Pagamento Aprovada

TENDO em vista a decretação do ponto facultativo para hoje, o diretor do Departamento do Pessoal alterou a escala de pagamento de vencimentos do funcionalismo correspondente ao mês de fevereiro último, pelo que só amanhã, receberão os servidores integrantes do lote.

Os outros lotes receberão com a seguinte escala: no dia 17, os do lote 7; dia 20, os do lote 8 e curatelados; dia 21, os do lote 9; dia 22, os do lote 10 e presos; dia 23, os do lote 11 e cota par; dia 27, os do lote 12 e cota ímpar; dia 30, os hospitalizados e dia 31, os pensionistas e os que tem direito ao salário família.

EMPRÉSTIMOS NO IPEG

A partir de amanhã e dia 23, do corrente, na sede do IPEG na avenida Presidente Vargas, 670, serão recebidas as propostas dos empréstimos com garantia de apólices de Pecúlio Facultativo, instituído pelo decreto 738 de 12 de dezembro do ano passado. O valor máximo do empréstimo, será de 20% cobraveis de conformidade com as normas estabelecidas pelo presidente da autarquia. O prazo máximo do resgate, será de 24 meses, mediante consignação em fôlha de vencimento. Segundo o diploma legal, terão direito ao mesmo, os contribuintes servidores efetivos, que tenham instituído o Pecúlio não sujeito a regime de carência.

CONTRATAÇÃO DE PROFESSÔRES

O diretor da ESPEG baixou ato determinando que a partir de amanhã, até o dia 4 de abril próximo, os interessados poderão fazer as suas inscrições para a prova de seleção destinada a contratar professôres do ensino médio, para as disciplinas: francês, matemática, física, química, desenho, educação musical e artística e biologia, para a Secretaria de Educação e Cultura. Para tanto, deverão se dirigir à sede daquele órgão, na avenida Carlos Peixoto 54, apresentando na ocasião, duas fotografias de 3x4 de frente, datadas e sem chapéu; comprovante de estar em dia com as obrigações eleitorais e registro definitivo de professor da matéria que irá concorrer, expedido pela diretoria do Ensino Secundário do MEC. A idade máxima é de até 45 anos. No mesmo local, o interessado deverá recolher a importância de dois mil cruzeiros a título de taxa. No dia imediato e até 17 de abril próximo, estarão também abertas as inscrições do concurso para o provimento do cargo de professor de ensino médio, disciplina, Artes Aplicadas para aquela secretaria de Estado. O atendimento será no mesmo local, das 8 às 16 horas, devendo o candidato apresentar duas fotografias de 3x4 de frente, datadas e sem chapéu; comprovante de estar em dia com as obrigações eleitorais; registro definitivo da disciplina, expedido pela Diretoria do Ensino Secundário do MEC; documento hábil que prove ter até 45 anos, e recolher ainda, a importância de dois mil cruzeiros, a título de taxa.

LICENÇA PRÊMIO

Uma vez que completaram o tempo de serviço exigido em lei, foi concedida licença prêmio para funcionários lotados na Secretaria de Economia e na SUSEME. De 3 meses para Evarista Belford Pereira, Celina de Toledo, José Firmino Filho, Jorge Carlos de Holanda Cavalcânti, Armando de Jesus Pereira, Jurema Gonçalves Macêdo, Alice Matos de Oliveira, Josina de Albuquerque Batista, Antonieta Pontes Andrade, Nilda Amália Ribeiro, Amilcar de Campos Pinto, Naina Verna Ferreira de Sousa, Turíbio Rodrigues de Sousa, Maria de Lourdes Pinto Queirós, Glaciério Fernandes e Neide Freire do Nascimento; de 6 meses para Alcindo Pereira da Cruz e Cândido Francisca de Oliveira, de 9 meses para Homero Esmeraldo.

DIVISÃO DE INSPEÇÃO MÉDICA

Estão sendo chamados com urgência à Divisão de Inspeção Médica da Secretaria de Administração, na rua Pedro I, 35, os funcionários Ana Clara Moura da Silva, Antônio Alves de Oliveira, Aristéia Tavares de Oliveira Simões, Benedito Bernardo, Dalberto Marçal de Marinho, José Miranda da Mota, Lourdes Silva Gomes Carneiro, Nilsa Medeiros de Andrade, Sueli Rocha Monteiro, Ari Siqueira Rocha, Geraldo Felismino, Honório Geraldo, Isabel Miguel Rosa, João da Silva Carvalho, José Couto, Lídia Greco Chatuis, Mercídio José de Almeida, Nélson Miranda, Pedro Augusto de Carvalho, Shirlei Carneiro Pina, Valéria de Sousa Maseli, Válter Caetano de Sousa e Zaira Chaia.

CONCURSO E PROVAS

Depois de amanhã, às 8 horas, na Escola da Fôrça Policial, na rua Célio Nascimento, em Benfica, será realizada a prova prático-oral destinada à contratação de motorista para a Comissão Estadual de Energia. No dia imediato, também às 8 horas, na sede da ESPEG na avenida Carlos Peixoto 54, realizar-se-á a prova escrita do concurso para professor de Educação Musical e Artística. No mesmo dia, às 9 horas, e no mesmo local, terá lugar a segunda parte da prova de entrevista para a contratação de recenseadores para a Comissão Estadual de Energia. Na segunda-feira, dia 20, e às 20 horas, no Hospital Central do IASEG, na avenida Henrique Valadares 101, será realizada a prova prática do concurso para o provimento do cargo de auxiliar de enfermagem para a Secretaria da Assembléia Legislativa. A direção da ESPEG está anunciando que os interessados deverão comparecer nos dias e locais acima indicados, com 30 minutos de antecedência, portando cartão de inscrição e documento de identidade. Para as provas de professor de Educação Musical e artística e de recenseador os candidatos deverão estar munidos de caneta tinteiro, esferográfica, (tinta azul ou preta) ou lápis tinta.

ATOS DO GOVERNADOR

O governador assinou atos fazendo as seguintes nomeações: na Secretaria de Obras Públicas — Aida Regueira de Albuquerque Millet para chefe do Serviço de Arquivo de Projetos, da Divisão de Alinhamento e Parcelamento, do Departamento de Obras; Pedro da Silva para auxiliar de gabinete, do Departamento de Engenharia Urbanística; e Domingos de Paula Aguiar para assessor auxiliar, do Departamento de Engenharia Urbanística; na Secretaria do Govêrno — Alcebíades José do Nascimento para assistente do administrador regional da Zona Portuária; e Edla Maria Barbosa Coutinho para chefe do Serviço de Relações Pública, da Região Administrativa da Penha; e na Secretaria de Finanças — Domingos Loureiro Filho, Sílvio José Coelho de Sousa, Antônio de Pádua Bitencourt, Almir Pyrrho Moreira, Wilson Salazar Filho, Adalmérico Guimarães, Antônio de Castro Reis, Mário Cunha, Olinto, Paulo Machado Lomba, Elfio de Carvalho, Luís Eduardo Pereira de Sousa Lima, Jair do Canto Abreu e Ranulfo do Amaral para o cargo de inspetor-chefe, da Inspetoria de Rendas, da Diretoria Geral da Receita; Hidson Peçanha para chefe de serviço, do Serviço de Comunicações e Arquivo, da Inspetoria de Rendas; Geronice Pinto do Amaral para encarregado de cartório, da Inspetoria de Rendas; José de Freitas Freire para assessor auxiliar, do diretor da Inspetoria de Rendas; e Válter de Oliveira Serebr para chefe do serviço do Serviço de Administração, do Departamento de Instrução Fiscal, da Diretoria Geral da Receita. Em outros atos a mesma autoridade nomeou, ainda Arlete Rodrigues Peres para adjunto do Departamento de Serviço Gerais, da Superintendência de Serviços Médicos; Américo Ferreira Marques para chefe da subseção de manutenção, de Pôsto de Locomoção, da Divisão de Tráfego, da Superintendência de Transportes e Comunicações; Maria de Lourdes Gonçalves Moreira para assessor técnico, da 1ª subchefia da Casa Civil; Hedelaci de Oliveira Martins e Francisco Faria de Andrade para o cargo de fiscal de barreira, nível 17.

SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO

Atos do secretário: Designando Everaldo Pereira da Costa para a Secretaria de Administração (Departamento do Material); concedendo afastamento do país no período de 1-2-67 a 28-2-67, com direito à percepção de vencimentos, a professôra Maria Cristina Lins de Almeida, a fim de realizar viagem cultural à Europa; concedendo afastamento do país, no período de 15-2-67 a 15-7-67, com direito a percepção de vencimentos e vantagens, ao professor Petrônio Mota, a fim de realizar Curso de Fonética Experimental, na Universidade de Letras de Coimbra, beneficiando-se de bôlsa de estudo propiciada pelo Instituto de Alta Cultura e Ministério dos Negócios Estrangeiros de Portugal; e colocando à disposição da CEDAG, o farmacêutico Armando Costa Vieira, em exercício na Secretaria de Obras Públicas.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despachos do diretor: Valdívia de Sousa Lopes — Pague-se; Eduardo Augusto de Siqueira Valentim, Otávio Alves da Silva, Aurelia Lopes, Alberto Portela, Oscar Azevedi Jacobina, Iguaçu Eloi, Edgard Carlos Alberto da Fonseca, Alberto Volf Teixeira, Manoel Coelho Bessa, Antônio Valiente, Horácio de Sousa Santos, Clélia Cerqueira Lima Celestino, Antônio Teixeira de Almeida, Francisco Pereira da Rocha Filho, Nagla Rocha Granja e Judite de Siqueira Campos — Assinadas as apostilas fixando os proventos anuais de inatividade; Antônio Marques Pereira — Concedido o salário-família; Carlos Eduardo Martins — Fica rescindido o contrato; Guiomar Maria dos Santos — Cumpra-se; Emília Francisca das Chagas Ribeiro, Manoel Santana, Iracema Rodrigues de Carvalho e Vilde Mundi — Pague-se o funeral; Maura Maria de Macedo e Virgínia Pereira de Andrade — Pague-se o funeral, ficando o saldo de fôlha dependendo de autorização judicial; Milton Bráulio Liberato, José Felicíssimo, Carlos Elias Sabá, Nilton Carvalho da Silva, Gabriel Ferreira Castilho, Clévio de Sousa Lima, Dulce Furtado Vanderlei e Djalma Pereira da Silva — Concedida a gratificação adicional; Elza Correia Paula e João Gonçalves — Concedidos três meses de licença especial; e Messias de Sousa — Concedidos seis meses de licença especial.

SECRETARIA DE SERVIÇOS PÚBLICOS

Atos do secretário: Designando João Pereira da Silva, Alípio Rangel de Almeida, Gustavo Alves da Costa, Hélio de Oliveira, Renato Bassi Lippi, Nilo de Sousa, Alberto Brandão da Silva, Celso do Livramento Conde, Jorge Cardoso, José Alves Pinto, Joaquim Leonardo dos Santos, Mário Pereira do Lago, Ailton de Sousa Botelho, Osvaldo Rêgo Magalhães, Otacílio Pereira da Mota, Jorge Meira Pereira, Nelo Silva, Nilson Gonçalves de Oliveira, José Borges Furtado, Raul Vitorino Suarez, Antônio Machado Filho, Renato Pelois Tani, Nilton Vieira de Sá, Eurico Gonçalves Faria, Jorge Guedes da Silva, José dos Reis Botelho Justino, Otávio Delgado, Mamede Luís Zacarias, José Lúcio Alves do Amaral, José Delgado do Seviço, Serafim Alves do Rêgo, Carlos Mas, Oscar Malaquias de Oliveira Chaves, Maria Pereira, José Lopes Filho, Renato Vieira da Silva, Léa Maria Laje Teixeira, Carlos Alves Soares, Elza Pinto, Paulo Galego Soares e Nilo Manhães Barreto para a Divisão de Contrôle Técnico.

PM COM OFICIAIS NOVOS

O governador Negrão de Lima antes de seguir, ontem, para Brasília, onde assistirá a posse do nôvo presidente da República assinou decretos promovendo 95 oficiais da Polícia Militar do Estado da Guanabara. Os promovidos são os seguintes: no quadro de oficiais combatentes, ao pôsto de coronel, os tenentes-coronéis: Eunício da Silva Pereira e Iris Anapurus; ao pôsto de tenentes-coronel, o major Antônio José da Silva Filho; no quadro de oficiais de administração a 1º tenente e capitão os 2ºs-tenentes Clidenor da Silva Ariani, Altair Alto de Jesus, Sebastião da Silva, Melchior Fernandes dos Santos, Wagton da Silva Trindade, Manoel da Conceição Santos, Edécio Tristão, Pedro de Oliveira, Aguinésio Pereira, David Luís Vilela, Gonçalo Colombo, Sílvio Alves Ferreira, José Bonifácio de Azevedo, José Aneide Rosa, ... Gomes Bifeno, Ari Francisco das Chagas, ... dalvo Ramos de Vasconcelos, Edson Barros, ... Oliveira, Geraldino Alberto João, Rubens ... Costa Vaz, Átila de Oliveira Matos, Elias ... teira dos Santos, José Hindemburgo Leite ... bo, Germano da Silva Longo, José Maria ... jamim de Aguiar, Antônio Sanpedro, ... Pires Machado, José de Lima Barros, ... Rodrigues Veloso, Euclides Ferreira da C... Ari de Sousa Pinheiro, Carlos Xavier de ... veira, José de Farias, Ari Carvalho ... Eduardo Antônio de Menezes, Sílvio ... da Silva, Noé Vitor dos Santos, Ailton ... Arquimedes Esperduto, Armando Luís ... des, Jobel Apolinário de Oliveira, Paulo ... Araújo Azevedo, Raimundo Figueiredo ... ra, Júlio César de Carvalho, Ribeiro, ... Gomes Pimentel, Edgard Gonçalves ... Altair Gomes Lias, Jorge Minir da Silva ... lo Cabral Saldanha, Ramote Sobral ... Lacerda da Silva, Paulo Prado, Nélson ... des da Silva, José Remígio de Aquino ... Bastos Rodrigues, Luís Geraldo da Silva ... nedito de Oliveira Correia, Emmanuel ... Cunha Coutinho, Nilo Xavier de Sousa ... Queirós e Nesmar de Sousa Moreira; no quadro de oficiais músicos, a 1º-tenente o ... nente Oscar da Silveira Brum; no quadro de oficiais especialistas, a 2º-tenentes os subtenentes, Juarez Távora Rodrigues da Silva ... Riasi; no quadro de oficiais de saúde ... nente-coronel-médico o major-médico ... Leite; no quadro de capelão, a major o capitão Antônio Magliano; no quadro de oficiais de administração, a 2º e 1º-tenentes os subtenentes Expedito Silav Albuquerque, Laurêncio ... Oliveira Pulling, Geraldo Austran de Carvalho, Moacir Vieira Lima, João Damázio Menezes ... Maurício Marcelino da Silva, Pedro Gonçalves ... da Silva, Nei de Araújo Ferreira, Antônio ... cio Miranda Ribeiro, Inácio Vieira de ... Júnior, Vaguer Raimundo da Rosa ... Euclides da Silva, Paulo da Silva ... mes de Melo, Dirceu Pinto Barbosa ... dos Santos, Amaro de Oliveira Santos, ... sio Veríssimo Mascarenhas, Natalício ... Moreira, Francisco Felipe, Darci Oliveira ... Silva, Darci Batista de Sousa, Nilo ... do Nascimento e Sebastião Rodrigues; ... quadro de oficiais músicos a 2º-tenentes ... subtenentes, Antônio de Sousa Peixoto e ... Francisco Meneral.

PAGAMENTOS NO BEG

O Banco do Estado da Guanabara ... creditará em conta hoje, às 15 ... suas 33 agências ... tos do Ministério da Viação e Obras Públicas — (aposentados); Refinaria de Petróleo Manguinhos S.A.

Estudante Lança Nota de Protesto ao Nôvo Govêrno

Uma nota de protesto ao nôvo govêrno que se insta... hoje, divulgada pelas lideranças estudantis — UNE, UME, DCE-UB, UBES, e AMES —, deixou claro, ao definir a posição dos estudantes face ao marechal Costa e Silva, que não será fácil o diálogo com aquelas entidades, e para justificar êsse protesto, lembram que «não nos devemos prender aos aspectos pessoais do nôvo presidente ou de seu Ministério, e sim, a uma análise de quem manda no país».

Mais adiante, acentua aquela nota — que foi distribuída entre os estudantes: «em dadas circunstâncias torna-se conveniente para as classes dominantes alterar os governantes, e até mesmo diminuir o clima de repressão existente, desde que possam manter a dominação econômica», e no final, conclama os estudantes a «continuar seus movimentos, em defesa dos seus interêsses».

COMO FOI

Com larga repercussão no meio estudantil, essa nota serviu como uma definição oficial dos líderes universitários e secundários, face ao govêrno do marechal Costa e Silva, e usando linguagem agressiva em muitos trechos, ela aconselha aos estudantes continuar sua oposição sistemática ao sucessor do presidente Castelo Branco, e justifica, assim: «a ditadura já consolidada, não necessita mais do Ato Institucional, pois em seu lugar permanecem a Constituição e a Lei de Segurança Nacional».

Mais adiante, ponderam: «As alterações que porventura venham a fazer na Constituição e na Lei de Segurança Nacional serão quando muito, parciais, mantendo-se a característica principal de dominação, e enquanto os monopólios estiverem entre nós, qualquer liberalização e diálogo serão meramente aparentes».

Sôbre os problemas educacionais específicos, os estudantes limitaram-se a criticar o acôrdo MEC-USAID, e o Plano ATCON, usando para isto, a argumentação:

«O futuro ministro reafirmou a reforma universitária calcada no plano ATCON e no acôrdo MEC-USAID, declarando que a orientação do nôvo govêrno será no sentido de privatizar todos ramos do ensino e da transformação das unidades educacionais em fundações».

E concluem: «Torna-se, dessa forma, claro que não será através de novos representantes das atuais classes dominantes que se fará uma política de desenvolvimento em benefício do povo. Não são elas os grupos sociais capazes de executar as modificações na estrutura da sociedade brasileira, de que necessitamos. E' assim que se coloca a continuidade da luta contra a ditadura pelo movimento estudantil e pelo povo em geral. A UNE, a UME, a AMES, a UBES, o DCE-livre, reafirmam a disposição de todos os estudantes de continuar os seus movimentos, em defesa de seus interêsses, em defesa dos interêsses do povo, contra a ditadura».

Economia Pede Mais Vagas na UEG

...124 excedentes da Faculdade de Economia da UEG ...nuam sua campanha, na ...tiva de conseguir mais ...s naquela escola: para ...estão coletando assinatu... num abaixo-assinado que ...dem encaminhá às au... ...dades educacionais.

...uma nota divulgada, on... os alunos fazem um ba... ...da sua campanha, bem ...analisam os aspectos e ...condições em que foi reali... o último vestibular, com ...tido de reformar sua rei... ...ficação, e o «Diário Esco... publica aquêle documen... ...na íntegra.

NOTA

...do:

...blicados os resultados do ...e vestibular da Faculdade de Ciências Econômicas ...UEG, começamos a movi... ...tar-nos no sentido de nosso aproveitamento. Assim, fo... ...feitos os primeiros con... com a imprensa escrita e televisada, a qual nos ...dado integral apoio.

...oram, na oportunidade, ...sentadas as seguintes su...ões:

...aproveitamento das salas existentes;

...criação de um turno à tarde;

3º) montagem de um sala pré-fabricada na área disponível atrás do prédio da Faculdade.

A diretora Maria Edmée mostrou-se interessada na solução do problema. Alegou, a princípio, ser difícil utilizar apenas as salas existentes, ou a criação de um turno à tarde, devido à falta de professôres, julgando mais viável a construção de nova sala.

Procurado o magnífico reitor Haroldo Lisboa da Cunha, declarou que aprovaria as decisões que a diretora houvesse por bem tomar, desde que não ocasionassem despesas não previstas no orçamento.

A seguir, uma comissão de excedentes dirigiu-se ao governador do Estado, não lhe sendo, entretanto, concedida audiência.

Prosseguindo a campanha, passamos a recolher assinaturas de populares em vários pontos da cidade, inclusive nas proximidades da Reitoria e durante a aula inaugural da UEG, presidida pelo governador, e em que estiveram presentes altas autoridades, notadamente do ensino nacional e internacional.

Considerando:

1º) que a elevação do nível cultural de nossa gente é fator essencial ao desenvolvimento do Brasil;

2º) que, por ser uma luta pelo sagrado direito de estudar, conta, também, com o apoio de representantes das mais diferentes classes de nosso povo;

3º) que nosso movimento com vistas à matrícula dos excedentes está amparado pelo Diretório da Faculdade;

4º) que nossa campanha pacífica é de âmbito universitário e conta com o apoio dos excedente de outras faculdades;

5º) que será possível o aproveitamento dos aprovados com as instalações disponíveis, tendo em vista, inclusive, a matrícula, em outras faculdades, de vários candidatos classificados;

6º) que a diretora, após reexaminar mais profundamente o nosso problema e inclinada a encontrar uma solução, viu a possibilidade de aproveitar os excedentes, utilizando as atuais salas, dependendo-se apenas da contratação de alguns professôres.

Resolvemos:

1º) com o integral apoio do Diretório Acadêmico, continuar o movimento até ser conseguida solução oficial satisfatória;

2º) manter-nos em assembléia permanente, aguardando a pronunciação das autoridades competentes.

Estamos certos de poder contar com o habitual bom-senso e reconhecido espírito prático da diretora da Faculdade e com a imprescindível colaboração das demais autoridades.

Estamos, por outro lado confiantes no êxito de nossa campanha, em virtude dos nobres objetivos a que se destina.

Curso Baer (Oficializado e Gratuito)

Abrir-se-ão, no próximo dia 20 as inscrições para os Cursos Gratuitos de Inglês, Português, Chinês e Taquigrafia.

Maiores detalhes na secretaria do curso, na rua Álvaro Alvim nº 24, gr. 601-A, Cinelândia, das 8 às 22 horas, diàriamente, até o dia 31 do corrente.

ESPEG Abre Concurso Para Professor do Ensino Médio

A Escola de Serviço Público do Estado da Guanabara — ESPEG — abre, a partir de amanhã, as inscrições para contratação de professôres do ensino médio, para preenchimento das 170 vagas existentes, nas cadeiras de francês, matemática, física, química, desenho, biologia e educação musical.

O prazo para essas inscrições prolonga-se até o próximo dia 4, e a taxa de inscrição é de NCr$ 2, devendo os candidatos interessados, comparecerem à avenida Carlos Peixoto, 54, em Botafogo.

A NOTA

Eis a nota distribuída pela ESPEG:

Na ESPEG estarão abertas inscrições para contratação de professôres de Ensino Médio, para a Secretaria de Educação e Cultura, nas disciplinas de Francês, Matemática, Física, Química, Biologia, Desenho, e Educação Musical e Artística, a partir do dia 16 de março, até 4 de abril, no horário das 8 às 16 horas.

A idade máxima é de 45 anos incompletos na data da abertura das inscrições. Os candidatos deverão apresentar no ato da inscrição um dos seguintes documentos: a) registro definitivo de professor expedido pela Diretoria do Ensino Secundário do MEC; b) declaração da Diretoria do Ensino Secundário do MEC, de que o registro será efetuado; c) comprovante de conclusão do curso de licenciado expedido por Faculdade de Filosofia. Os candidatos que se inscreverem na forma dos itens "b" e "c" deverão apresentar posteriormente o registro definitivo, sob pena de não constarem do resultado final. Ainda no ato da inscrição, os candidatos deverão apresentar duas fotos 3 x 4 de frente, datadas, sem chapéu; Título de Eleitor e comprovante do pagamento da taxa de NCr$ 2, (dois cruzeiros novos), que deverá ser paga no próprio local da inscrição, à avenida Carlos Peixoto, 54, Botafogo, Túnel Nôvo — endereço da ESPEG.

A vagas existentes são as seguintes:

Francês, 30 vagas; Matemática, 60; Física, 20; Química, 15; Desenho, 20; Educação Musical e Artística, 20; Biologia 10.

Faculdade de Filosofia já Deu Resultado do Segundo Concurso

A Faculdade de Filosofia, Ciências e ...s do Rio de Janeiro distribuiu, ontem, ...ação com o nome de todos os candidatos classificados no segundo concurso vestibular, que, agora, estão convocados a comparecer à secretaria da escola para regularizar suas matrículas.

O «Diário Escolar» indica a inscrição ...novos calouros daquela Faculdade:

Curso de Português e Literatura — Dos ...inscritos, apenas 14 conseguiram aprovação e são os seguintes: 5, 21, 43, 66, 89, 103, ..., 120, 125, 130, 142, 149 e 150.

Curso de Português e Latim — Dos 5 inscritos, foram aprovados sòmente dois: ... 26.

Curso de Português e Inglês — Dos 36 inscritos, apenas 15 foram aprovados: 15, 30, 36, 41, 68, 70, 74, 86, 90, 98, 123, 124, 131, 132 e 158.

Curso de Português e Francês — Dos 15 inscritos, foram aprovados 8: 20, 25, 34, 37, 47, 56, 93, 99 e 128.

Curso de Geografia — Quinze se inscreveram, mas apenas 8 foram aprovados: 2, 57, 71, 77, 94, 105, 134 e 146.

Curso de Pedagogia — Houve 8 inscritos, e 5 aprovados: 113, 115, 133, 140 e 154.

Curso de História — Quarenta e três inscritos e 17 aprovados: 9, 28, 44, 48, 50, 55, 63, 64, 80, 85, 87, 91, 102, 110, 139, 147, 148.

Conferência

Amanhã, às 18 horas, no Instituto dos Arquitetos, Otávio Morais fará uma conferência sôbre o ensino da Arquitetura na Europa.

CANTEMINA DEVE GANHAR A PRINCIPAL PROVA DA NOTURNA DE AMANHÃ

dn JOCKEY

Cantemina surge como a principal figura nos mil metros do terceiro páreo da noturna de amanhã, denominado (Hasbro Group — Industriais Americanos), em face à sua boa atuação de reaparecimento há uma semana, quando secundou Samotrácia em forte arremate final. Registre-se que a castanha não recebeu um govêrno eficiente por parte de seu pilôto, além de ter sofrido grande atraso inicial. Corrida a preceito, Cantemina não deverá deixar escapar a boa oportunidade para lograr seu primeiro triunfo nas pistas.

No mesmo páreo em que atuará Cantemina, reaparece a ligeira La Garçonne, égua com campanha pontilhada de altos e baixos mas que de quando em vez costuma surpreender com atuações muito boas. La Garçonne aprontou na manhã de ontem os 360 metros em 24"3/5 com ação vistosa, mostrando que ostenta ótima forma. Assim, La Garçonne poderá adiar o tão esperado êxito de Cantemina. Outra concorrente assaz perigosa e que surge no mesmo como um azar bem viável é a gaúcha Volige, que estreou há pouco sem produzir o esperado. Justifica-se, no entanto, o malôgro inicial da gaúcha com o seu total desconhecimento pela luz artificial. Agora, mais [illegible] ta à luz dos refletores, a gaúcha pode surpreender com pule elevada, ainda mais levando-se em conta sua excelente partida na manhã de ontem, quando passou os [illegible] tros em 38" e linhas, agradando bastante pela mobilidade demonstrada.

OPORTUNIDADE

O terceiro páreo de amanhã, o principal da reunião, marcará o retôrno da [illegible] tinha Falda, uma defensora da jaqueta [illegible] treiada e que terá o govêrno do bridão [illegible] lored» Ivan de Sousa, jóquei que não [illegible] nha há mais de um ano. Falda vem [illegible] vista nos matinais assiduamente, preparando-se para reaparecer no melhor de forma e que acontecerá agora, surgindo [illegible] sim como uma boa oportunidade para modesto bridão reatar as pazes com o vencedor. Falda está, pois, apta a ganhar [illegible] primeira corrida nas pistas, embora não [illegible] nada fácil derrotar Cantemina, La Garçonne e ainda a gaúcha Volige que conforme [illegible] semos, aprontou magnificamente na [illegible] de ontem.

Ocegrande Continua Bem e Deve Repetir

Ocegrande vem de boa vitória, continua em perfeito estado, tem ótima oportunidade para repetir no primeiro páreo de sábado, cujo programa com suas respectivas chaves segue abaixo:

1º PÁREO — ÀS 13H20M — 2.100 METROS — NCr$ 960,00

		N.	Ks.
1—1	Dingo	1	53
2—2	Aimberê	—	59
3	London Tower	—	50
3—4	Ocegrande	—	54
5	Aventureiro	—	51
4—6	Fiel	—	58
7	Cantilever	—	50

2º PÁREO — ÀS 13H50M — 1.200 METROS — NCr$ 1.300,00

		N.	Ks.
1—1	Old Cat	1	57
2	Pralinete	—	57
2—3	Trucha	—	57
4	Eliane A.	—	57
3—5	Azores	—	57
6	Gallantry	2	57
4—7	Tentation	4	59
8	Quarêa	3	57

3º PÁREO — ÀS 14H20M — 1.900 METROS — NCr$ 1.600,00 — (Prova Especial)

		N.	Ks.
1—1	Charnot	—	52
2—2	Lord Ricardo	—	55
3	Novamás	—	54
3—4	Rangpur	—	57
5	Disto	3	52
4—6	Massari	2	55
7	Fair River	1	52

4º PÁREO — ÀS 14H50M — 1.400 METROS — NCr$ 1.100,00

		N.	Ks.
1—1	Havai	—	54
2	Camafeu	—	58
2—3	Exagêro	—	55
4	Seu Becão	—	55
3—5	Rajan	—	50
6	Full-Cry	—	55
7	Trovão	—	57
4—8	Arkepan	—	53
9	Good Hound	—	58
10	Union-Street	—	55

5º PÁREO — ÀS 15H25M — 1.400 METROS — NCr$ 1.300,00 — (Grama)

		N.	Ks.
1—1	Venuto	—	56
2	Drive-In	—	56
2—3	Fronton	2	56
4	Krivolo	—	56
5	Fenton	4	52
3—6	Kalapato	6	60
7	Prissor	1	56
8	Ragamuffin	—	52
4—9	Floco	—	56
10	Feudo	5	52
11	Albião	3	48

6º PÁREO — ÀS 16 HS — 1.300 METROS — NCr$ 1.600,00 — (Grama)

		N.	Ks.
1—1	Groelândia	—	54
2	Quarentena	—	56
2—3	Pratenda	—	56
4	Christine	—	56
3—5	Minha Gatinha	—	56
6	Lulu Belle	3	56
7	Mascotita	4	56
4—8	Diffsh	—	56
9	Rocha Negra	1	56
10	Scella	2	56

7º PÁREO — ÀS 16H35M — 1.400 METROS — NCr$ 1.600,00 — (Prova Especial) — (Grama) — (Betting)

		N.	Ks.
1—1	Olalá	4	52
2	Eryma	—	52
2—3	Prima Dona	—	54
4	Lutine	—	52
3—5	Happy Moon	—	52
6	La Française	—	54
7	Elora	5	52
4—8	First Class	3	55
9	Fairy Flower	2	52
9	Cura-Leufu	1	52

8º PÁREO — ÀS 17H10M — 1.300 METROS — NCr$ 1.300,00 — (Betting)

		N.	Ks.
1—1	Feitiço da Vila	—	57
2	Hal-Líbio	2	57
2—3	Celso	—	57
4	Dr. Osmane	—	57
5	Realve	4	53
3—6	Matagato	—	57
7	Manield	5	57
8	Vapuã	—	57
4—9	Samovar	—	57
10	Hippo	3	57
11	Sansoville	1	57

9º PÁREO — ÀS 17H45M — 1.300 METROS — NCr$ 1.300,00 — (Betting)

		N.	Ks.
1—1	Vestal Girl	—	57
2	Quala	—	57
3	[illegible]s Seival	2	57
2—4	[illegible]city	—	57
5	V[illegible]ndière	1	57
6	Virajuba	—	57
3—7	Dolce Farniente	—	57
8	Ferônia	3	57
9	Diorling	—	57
10	Jandinha	—	57
4—11	Miss Kadina	—	57
12	Secret Love	—	57

A pista de areia da Gávea continua «agarrando» bastante, impedindo que os animais produzam boas marcas. Até a manhã de quinta-feira, se o tempo se mantiver firme, é possível que tenhamos raia de macia para leve e os trabalhos sejam melhores

ESDRÚXULA VENCEU EM 66 O GP COSTA FERRAZ

Teremos no próximo domingo, no Hipódromo da Gávea, mais uma prova clássica, o Grande Prêmio Costa Ferraz, que homenageia um ex-diretor e benemérito do velho Jockey Club. Fernando Francisco da Costa Ferraz. O páreo é em 1.000 metros para éguas nacionais de três anos e mais idade com a dotação global de NCr$ 10.000,00, dos quais a metade se destina ao proprietário do vencedor.

Eis os ganhadores do grande prêmio acima até o ano p.p.:

1933 — Zaga, J. Canales
1934 — Tia King, A. Silva
1935 — Tacy, O. Ullôa
1936 — Krebelina, O. Ullôa
1937 — Saphinha, A. Molina
1938 — Negus, P. Gusso
1939 — Santelmo, J. Canales
1940 — Buscapé, J. Zuniga
1941 — Cades, D. Ferreira
1942 — Fasanelo, G. Costa
1943 — Ever Ready, J. Zuniga
1944 — Gualicha, D. Ferreira
1945 — Orélto, D. Ferreira
1946 — Holkar, E. Castillo
1947 — Hamdam, L. Rigoni
1948 — Omar, E. Castillo
1949 — Espantoso, L. Rigoni
1950 — Fairplay, O. Ullôa
1951 — Nysar, O. Ullôa
1952 — Morumbi, L. Mezaros
1953 — Quilha, J. Marchant
1954 — Rotina A. Araújo
1955 — De Caldas, E. Castillo
1956 — Blameless, M. Silva
1957 — Brulée, D. Moreira
1958 — Vaspa, J. Marchant
1959 — Clareira, J. Portilho
1960 — Elisabeth, P. Fontoura
1961 — Angola, J. Marchant
1962 — Bugrinha, M. Silva
1963 — Cabine, J. Souza
1964 — Charmante, M. Silva
1965 — Deganha, J. Portilho
1966 — Esdrúxula, A. Ricardo

ACONTECEU no turfe

◆ — La Fiesta e Mahatma, que estavam atuando em Cidade Jardim, vieram para a Gávea. Ambos ficaram sendo cuidados pelo treinador E. Coutinho.

◆ — Após cumprir punição imposta pela Comissão de Corridas, voltou às lides o treinador Jorge Coutinho. Todos os animais que estavam aos seus cuidados foram supervisionados pelo seu irmão Expedito durante o período proibitivo.

◆ — Five Fingers e Artilheiro vão tentar a sorte em Cidade Jardim, par aonde já foram enviados.

◆ — O GP «Costa Ferraz», melhor prova da semana, na Gávea, é destinado às éguas nacionais de 3 anos e mais idade. Será corrido em 1 000 metros e terá a dotação de «5 mil pratas novas». Flanna deverá tentar mais uma vitória...

◆ — Grande público compareceu ao Hipódromo da Gávea na tarde de domingo último, dando mesmo para chamar a atenção. Mas o fato é que, na tarde do domingo, havia uma atração «extra». Um bôlo acumulado ! Sempre que há atrações, há público e bons resultados de «apostas».

◆ — O argentino Niarkos venceu, nos Estados Unidos, na última «sabatina» de Santa Anita. — O filho de Again tem 7 anos, e segundo os «experts» está [illegible] [illegible] e com [illegible] para [illegible]

CRISPIN ESTÁ EM BOA FORMA E DEVE GANHAR

Crispin está em boa forma e deve ganhar o quinto páreo da noturna de amanhã, cujo programa com montarias segue:

1º PÁREO . ÀS 21 HORAS — 1.600 METROS — NCR$ 1.100,00.

		N.	Ks.
1—1	Labeu, J. Reis	—	56
2—2	Odeto, C. A. Souza	2	56
3	Jazida, A. Ramos	—	54
3—4	Lindavice, F. Menezes	—	54
5	Eliège, O. F. Silva	—	55
4—6	Guarapema, J. Santana	—	53
7	Stand-Pipe, A. Machado	1	53

2º PÁREO — ÀS 21H30M — 1.300 METROS — NCR$ 1.100,00.

		N.	Ks.
1—1	M. Morumbi, F. Menez.	—	56
1	Manuá, Não corre	—	58
2—2	Nurmi, I. Oliveira	2	58
3	Excursor, A. Ramos	—	58
4	Dana, A. Fernandes	—	53
3—5	Ipiña, C. Morgado	—	56
6	Miss Eliete, O. F. Silva	4	53
7	Altalin, A. Machado	5	58
4—8	Lycus, M. Silva	1	53
9	Prestância, L. Alvar.	—	56
10	Sapa, A. Ricardo	3	56

3º PÁREO - ÀS 22 HORAS — 1.000 METROS — NCR$ 1.300,00 . (Hasbro Group) . (Industriais Americanos).

		N.	Ks.
1—1	Cantemina, C. R. Carv.	—	57
2	Volige, O. Cardoso	6	57
2—3	La Garçonne, J. Ramos	—	57
4	Ridare, O. F. Silva	3	57
3—5	Cop. Girl, F. Menezes	3	57
6	Jareta, C. Morgado	5	57
4—7	Falda, I. Souza	4	57
8	Pamelan, M. Alves	1	57
9	Gigue, J. Paulielo	2	57

4º PÁREO — ÀS 22H30M — 1.300 METROS — NCR$ 800,00.

		N.	Ks.
1—1	Maran, L. Santos	2	54
2	Macon, A. M. Caminha	—	57
3	Apis, S. Cruz	—	54
2—4	Coccinelle, S. Silva	1	56
5	S.-Life, L. Corrêa	4	58
6	Motivo, J. Quintanilha	5	58
3—7	Diaton, A. Ricardo	—	58
8	Ekandir, J. B. Paulielo	—	53
9	Questura, J. Borja	—	56
4—10	Redoxan, J. Negrelo	—	58
11	[illegible], O. F. Sil[illegible]		

5º PÁREO . ÀS 23 HORAS — 1.300 METROS — NCR$ 800,00 — (Betting).

		N.	Ks.
1—1	D. Bleu, J. Brizola	—	57
2	San Remo, A. Ramos	5	57
2—3	Tharlal, J. Machado	1	53
4	Luminador, M. Nielev.	4	56
5	Jeune-Prince, S. Cruz	—	58
3—6	Crispin, I. Oliveira	8	55
7	Hand, O. F. Silva	—	53
7	Mabruk, P. Fernandes	2	54
4—8	J. Bond, M. Henrique	—	57
9	Galardão, J. B. Paul.	—	58
10	Sana-Mine, Não corre	—	54

6º PÁREO — ÀS 23M30M — 1.200 METROS — NCR$ 800,00 — (Betting).

		N.	Ks.
1—1	Ocar-Way, O. Cardoso	—	59
2	Olo Bull, J. Borja	—	61
3	Osogada, L. Corrêa	—	55
2—4	Lisca, F. Menezes	—	53
5	Hipista, Não corre	—	51
6	Nevaly, J. Machado	—	52
3—7	Pato Selvagem, O. F. Silva	—	53
8	Digrafo, M. Andrade	2	51
9	Mosqueteiro, A. Lins	—	52
4-10	Confúcio, A. Ricardo	—	59
11	Judex, J. B. Paulielo	1	51
12	It, S. Silva	—	56

7º PÁREO — ÀS 23H55M — 1.000 METROS — NCR$ 1.300,00 . (Betting).

		N.	Ks.
1—1	Caudilho, O. F. Silva	2	57
2	Araito, A. Fernandes	5	57
2—3	El Sirocco, A. Ricardo	1	57
4	Forgotten, I. Oliveira	6	57
3—5	Vintém, P. Lima	3	57
6	Fricandó, S. Silva	7	57
7	Atirador, I. Souza	4	57
4—8	Foggy Day, J. Marinho	8	54
9	[illegible], J. B. Paul.	9	57

Favoritos Para a Noturna de Amanhã

São êstes os principais favoritos da «cátedra» para a noturna de amanhã, no Hipódromo da Gávea:

1º Páreo — Odeto (22)
2º " — Nurmi (30)
3º " — Cantemina (25)
4º " — Maran (26)
5º " — Crispin (25)
6º " — Ocar-Way (22)

Diário MÉDICO

PLANIFICAÇÃO DA FAMÍLIA: VIII CONFERÊNCIA INTERNACIONAL

TRÊS professôres brasileiros em Medicina das Universidades da Bahia, Brasil e Guanabara tomarão parte na Conferência Mundial para a Planificação da Família, sob os auspícios da "International Planned Parenthood Federation" em Santiago do Chile, de 9 a 15 de abril. São êles: dr. Bruno Alípio Lôbo, professor da Faculdade de Ciência Médica da Universidade da Guanabara, dr. Elsmar Letzker Coutinho do Departamento de Bioquímica da Faculdade de Medicina da Universidade da Bahia, e dr. Otávio Rodrigues Lima, professor de Ginecologia e Obstetrícias da Universidade do Brasil.

A Conferência trará peritos de tôdas as partes do mundo, que estudarão os efeitos do rápido e atual aumento da população e sôbre as condições sociais e econômicas da comunidade, saúde, e bem-estar da família.

A "World Health Organization" (Organização Mundial da Saúde), a "Food and Agriculture Organization" (Organização Alimentícia e Agrícola), e a "United Nations Population Division" (Departamento de População das Nações Unidas) se farão representadas.

A International Planned Parenthood Federation foi fundada em 1952, para que as associações voluntárias para a planificação da família existentes no mundo se reunissem. Tem membros nos cinco continentes, e informação e assistência já foram dadas a mais de 70 países que não pertencem a sua sede. Tem departamentos regionais em Cingapura, Colombo, Tóquio, Nairóbi, Londres e Nova York.

A IPPF é uma organização não governamental em estados consultivos com a Organização Mundial da Saúde, o Conselho Econômico e Social das Nações Unidas, a Organização Trabalhista Internacional e a UNICEF.

O seu trabalho baseia-se na crença, que o conhecimento de paternidade planejada é um direito humano fundamental, e que um equilíbrio entre a população do mundo e os seus recursos naturais e produtividade é uma condição necessária para a felicidade humana, prosperidade e paz.

Os objetivos da Federação são os de avançar a educação dos países no que consta a planificação da família a responsabilidade paterna no que diz respeito os interêsse do bem-estar da família, o bem-estar da comunidade a boa vontade internacional.

Para alcançar êstes objetivos, a Federação estimula e assiste a formação de associações para a planificação da família em todos os países, encoraja e treino do pessoal médico e para-médico na implementação prática dos serviços para a planificação da família promove e organiza conferências e reuniões de categoria internacional e regional.

A Federação também estimula a pesquisa científica apropriada nos campos de biologia, demografia e sociologia, assim como nos métodos de contracepção, fertilidade e subfertilidade, educação sexual e conselhos matrimoniais.

X Congresso Brasileiro de Cirurgia

O X Congresso Brasileiro de Cirurgia, patrocinado pelo Colégio Brasileiro de Cirurgiões, será realizado de 25 a 29 de julho, no Hotel Glória.

O tema central escolhido foi "Antibióticos em Cirurgia".

As inscrições dos trabalhos para Conferências, temas livres, etc., já estão abertas, aguardando-se até o dia 31 de maio os resumos dos mesmos, com o máximo de 15 linhas, com espaço duplo. As inscrições para congressistas podem ser feitas na rua Visc. Silva, 52 — Botafogo — GB. Tel 26-6617 de 14 às 18 horas.

Associação dos Livres Docentes Assistentes da Faculdade de Ciências Médicas da Universidade do Estado da Guanabara (A.L.D.A.I.)

Os sócios da ALDAI estão convocados para uma reunião destinada à eleição da nova diretoria, a qual será realizada às [illegible] horas de hoje, nas salas da Seção de [illegible]giologia do Departamento de Medicina, 3º andar do Hospital de Clínicas Pedro Ernesto. Dr. Algi de Medeiros — presidente.

CURSOS

Foi inaugurado, ontem, às 20 horas, na Escola de Medicina e Cirurgia, Frei Caneca, 94, o 21 Curso Completo de Homeopatia, destinado a médicos, dentistas, veterinários, farmacêuticos e alunos das últimas séries dos referidos cursos superiores.

As aulas serão ministradas às têrças-feiras (na segunda e última têrça-feira de cada mês) das 20 às 22 horas.

No final do curso serão conferidos certificados aos alunos com 2/3 de freqüência.

Informações e programas no largo São Francisco, 26, sala 1 705, telefone [illegible] com o dr. Amaro Azevedo.

CENTRO DE ESTUDO DO HOSPITAL ESTADUAL SALGADO FILHO

Dia 23, às 20h30m: "Abcesso dento-alveolar agudo" — palestra que será proferida pelo dr. Maurício Caetano Carneiro.

HOSPITAL DE CLÍNICAS GAFFRÉE E GUINLE

Atividade da 1ª Cadeira de Clínica Médica da Fundação Escola de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro, Serviço do Prof. Jacques Houli. (Semana de 13 a 18 de março de 1967)

Hoje, às 11 horas — Sessão de Radiografia — dr. Valdemar Kischinhevsky; às 13 horas — Revisão de Radiografia — dr. Kischinhevsky.

Amanhã, às 11 horas — Sessão de Reumatologia: 1) Síndrome [illegible] Discussão Diagnóstica — dr. Emílio [illegible]dauar; 2) Ciática: Discussão Diagnóstica — dr. José Carlos Sztejnman; 3) Artrite Reumatóide: Evolução — dr. Alta [illegible] da Rosa Santos e dr. Carlos Alberto [illegible] 13 horas — Curso de Eletrocardiografia — dr. Ivan Nicolau dos Santos; às 14 horas — Curso de Ciências Bio-Psico-Sociais — Leão Cabernite.

Sexta-feira, às 11 horas — Sessão de Clínica: 1) Gravidez e [illegible] — dr. Omar da Rosa Santos; 2) [illegible] de causa desconhecida — dr. F[illegible]; 3) Icterícia — dr. Fernando F. Santos; [illegible] Swami: 4) Importância semiológica do ruflar diastólico — dr. Molon e Elery.

Sábado, às 8 horas — Sessão de [illegible] diagnóstico — dr. Valdemar Kischinhevsky; às 9 horas — Sessão de Eletrocardiografia — dr. Haronid Lessa; às 11 horas — Sessão Didática: prof. Jacques Houli e dr. [illegible] Doin.

CENTRO DE REUMATOLOGIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

Comunicações — Hoje às 10h30m — "Journal Club"; dia 17 às 10h30m — "Síndrome do túnel carpiano".

Senado Dos EUA Investiga Ligações Dos Estudantes

WASHINGTON — A Comissão de Relações Exteriores do Senado iniciou uma investigação secreta sôbre as ligações da CIA com estudantes e outros grupos, e o senador William Fulbright realizou uma sessão fechada de três horas, ontem, na qual duas ex-autoridades da Associação Nacional de Estudantes foram interrogadas a respeito dos fundos secretos que sua organização recebia da Cia.

A reunião foi tão secreta que um senador, Karl Mundt, disse que nem sabia que a audiência estava sendo realizada, enquanto o senador Fulbright, que convocou a reunião, recusava discuti-la com os [illegible] desta forma se opondo [illegible] liderança do Senado que [illegible] tou que nenhuma investigação [illegible] nada seria necessário após o [illegible] de uma junta especial pelo presidente Lyndon Johnson.

O senador Wayne Morse, membro do comitê e [illegible] democrata da administração [illegible] disse mais tarde: «o que [illegible] ceu-me mais ainda de que a [illegible] precisa ser drasticamente limitada [illegible] espionar e que tôdas as atividades [illegible]

Compra de um Terreno Gera Tragédia na Pavuna: Trocador Matou o Cunhado Com Quatro Balaços

O trocador de ônibus José Manuel da Mota assassinou, ontem, na Pavuna, com quatro tiros, seu cunhado Floriano Francisco da Silva, de 38 anos, que exercia a mesma profissão, tendo o criminoso, que foi prêso em flagrante, confessado que agira de tal forma porque a vítima há muito tentava ludibriá-lo na transação em tôrno de um terreno que ela lhe vendera por Cr$ 300 mil.

A cena brutal teve como local o ponto final da linha do ônibus 374 — «Pavuna-Tiradentes» — para a qual ambos trabalhavam, e Floriano, em estado desesperador face à gravidade dos ferimentos mortais — na cabeça, pulmão direito, ombro e o restante nas costas — acabou falecendo quando dava entrada para receber os primeiros socorros no Hospital Getúlio Vargas.

Na 31ª Delegacia Distrital, José Manuel (casado 30 anos, rua Lima Campos, 176, Coelho Neto) disse que a rixa com seu compadre iniciou quando êle Floriano, resolveu se apoderar novamente do terreno que lhe vendera, há alguns meses. A proposta — disse — consistia em que tudo o que José já havia pago — Cr$ 190 mil — fôsse convertido num tipo de aluguel adiantado e, uma vez saldado o tal «compromisso», o criminoso, que já residia com a família no terreno, tratava de mudar-se e o imóvel voltaria às mãos de Floriano. O criminoso segundo falou, achou absurda a proposta do parente, nascendo a partir, então, uma forte inimizade entre os dois. Sempre que procurado por Floriano, tratava de demovê-lo do intento. O assédio passou a ser maior por parte da vítima e, ùltimamente, conforme disse o culpado, a situação já era insustentável.

Ontem, Floriano, que também trabalhava na mesma emprêsa, foi procurado de forma decisiva por José: era o inverso dos papéis. Floriano preparava sua «caixa» de trabalho quando, inopinadamente, surgiu às suas costas o assassino. Os passageiros que aguardavam o momento de embarcar no coletivo, perplexos com o que assistiam, nem tiveram tempo de impedir a tragédia. Como um possesso José Manuel liquidou o cunhado com quatro tiros à queima-roupa. A seguir, apavorado e ante a ameaça de ser agarrado, desfechou um tiro para o alto com o intuito de manter à distância o primeiro que tentasse segurá-lo. Restava apenas uma bala e o criminoso, a essa altura cercado pela multidão, premiu o gatilho contra o chão. Segundos depois era finalmente dominado e removido no ônibus GB 80-39-03 para a delegacia.

Ganhou Nos Seus Talões e Quer o Bôlo da Cemígua

O sr. Luís Pinheiro Sette Câmara, ganhador da série «H» do concurso «Seus Talões Valem Milhões» de 1966, disse que vai concorrer à série «A» dêste ano com quase NCr$ 4.000,00 (quatro milhões de cruzeiros antigos), em notas de vendas.

Agora está juntando as cédulas da «Operação Cemígua», para ganhar os prêmios em Títulos Progressivos do Estado e Obrigações Reajustáveis do Tesouro, oferecidos aos concorrentes pelos empresários vinculados à campanha das Cédulas Milionárias.

ASPECTOS POSITIVOS

O sr. Sette Câmara, que havia concorrido a todos os sorteios de «Seus Talões» antes de ser premiado, ressaltou os aspectos positivos do concurso para a arrecadação estadual, agora aumentados com os novos atrativos proporcionados pelas Cemíguas, que poderá concorrer positivamente para a popularização do mercado de capitais no Brasil. A reportagem procurou ouvir, também, a sra. Maria Hermosa Alvarez, ganhadora da série «F» de 1966, o que não foi possível, porque dona Maria está residindo agora em Pôrto Alegre.

Polícia Suspendeu Cenas do Assalto e Presos se Rebelaram

MAIDSTONE (INGLATERRA), 14 — Cêrca de 50 condenados promoveram uma demonstração de protesto passiva no salão de televisão de uma penitenciária, quando um guarda suspendeu um filme de assalto a um banco, foi revelado hoje.

Foram chamados agentes policiais de fora da prisão e os homens foram reconduzidos às suas celas, tendo, antes, 20 dêles atirado ao chão o chocolate. Dez prisioneiros deverão ser levados, hoje, à presença do governador da prisão. Os homens estavam assistindo a um filme pela televisão, «A Liga dos Cavalheiros», sôbre o planejamento de um assalto perfeito a um banco. A suspensão, depois do programa ser levado durante meia hora, provocou o surto de conduta não cavalheiresca.

Ladrões Que só Roubavam Igreja

BRÉSCIA, 14 — Em poucos meses, um só bando de ladrões se dedicou a roubar nas Igrejas de campo da região de Bréscia objetos antigos, cujo valor supera a cinqüenta mil dólares. O botim está representado por 18 candelabros de madeira dourada, 66 candelabros de metal prateado e de alto valor artístico, 12 anjos barrocos talhados em madeira, uma estátua da Virgem com o Menino, de 1400; dois cálices de ouro, uma tela pintada a óleo, de 1600; e um pequeno altar. Alguns dêstes objetos foram achados em outras regiões da Europa, adquiridos pelos Antiguartos. A Polícia procura identificar e capturar aos sacrílegos delinqüentes. (ANSA)

ÚLTIMA MENSAGEM PARA O CONGRESSO

E, ontem, o presidente da República suspendeu pelo prazo de dez anos, na forma do art. 15, do AI-2 os direitos políticos do major da Reserva Fernando Pereira Falcão, capitão Pedro Sirzanik, Manuel Batista Sobrinho, sargento, e Egistho de Almeida Ramos. O capitão e o sargento foram também expulsos das fileiras.

Hoje, ainda, antes de passar o govêrno, o presidente Castelo Branco enviará ao Congresso mensagens acompanhadas de projetos de lei, que regulam a integração dos trabalhadores na vida das emprêsas e a sua participação nos lucros.

Outra mensagem será a que regula a profissão de jornalista.

DN polícia

Ex-Policial de São Paulo Está na Mira da Polícia Carioca

Agentes policiais cariocas estão no encalço de Carlos Vanderlei Romero, o «China Paulista», ex-investigador da Polícia de São Paulo, e que foi gravemente denunciado por sua ex-companheira, Sueli Pontes, como um perigoso falsificador de documentos, cuja meta principal, segundo ela, é matá-la na primeira oportunidade. Disse ainda a queixosa, que o acusado manteve estreitas ligações com Válter Pena, o suposto Douglas Marcos Guimarães e que vem sendo apontado como o responsável pela chacina da Barra da Tijuca. «China Paulista», cuja habilidade era falsificar passaportes e está querendo assassinar Sueli, «porque ela sabe demais», é o mesmo que, há dias, na Lapa, feriu à bala um policial que tentava prendê-lo.

Morte do Estudante em Botafogo Tem Suspeita de Brutal Assassinato

Perdida num emaranhado de suposições, a polícia da 10ª Delegacia Distrital está desde ontem investigando pormenorizadamente como ocorreu a morte do estudante Eduardo Roberto Marcelino, de 15 anos assassinado, ao que tudo indica, com uma navalhada no pescoço desferida por alguém na rua Voluntários da Pátria, esquina com rua Sorocaba, quando o menor, que viajava num coletivo e com a cabeça fora da janela, dizia alguns gracejos aos transeuntes, isto quando de uma rápida parada do ônibus num sinal luminoso existente naquele local.

Tudo aconteceu quando a vítima, que era filho do jornalista Hilário Marcelino de Oliveira, viajava no banco traseiro do ônibus GE 89-37-13, da linha «Cosme Velho-Leblon», em companhia de mais companheiros, tendo o perito do IC, nos exames preliminares, aventado ainda a hipótese de um simples acidente, alegando para tal que a morte do estudante teria ocorrido em virtude de um corte que êle sofreu ao cair e quebrar o vidro traseiro com a cabeça, o que em parte é confirmado pelo motorista, Gervásio Antunes Pontes.

Disse ainda o profissional do volante que Eduardo e seus colegas, desde que embarcaram na condução, vinham promovendo pequena algazarra nos bancos traseiros. O mais eufórico — disse — era a vítima, razão pela qual, prevendo alguma possível incomodação, tratou de adverti-la várias vêzes, nada conseguindo, entretanto. «Os rapazes mexiam com todo o mundo — adiantou — e, vendo que minhas advertências nada adiantavam — concluiu — tratou de deixá-los à vontade. Ocorreu que, na rua Voluntários da Pátria, com rua Sorocaba, o coletivo foi obrigado a fazer uma rápida parada, obedecendo ao sinal luminoso. O que viu — falou ainda — foi um grito do estudante e sua queda violenta contra o vidro traseiro. Seus companheiros, ao vê-lo sangrando com abundância, trataram de fugir na primeira oportunidade.

Notando a gravidade do seu estado de saúde, Gervásio tratou de rumar às pressas com o ônibus para o Hospital Rocha Maia, a fim de que o jovem fôsse medicado com urgência. Eduardo, porém, que residia na rua Smith Vasconcelos, 55, aptº 101, já expirava, e acabou falecendo antes mesmo de receber os primeiros socorros, ainda no interior da condução. Cumprindo as formalidades policiais, o motorista, acompanhado de um agente, rumou com o corpo até a porta da 10ª DD, onde contou o sucedido. A perícia, chamada ao local, aventou também a hipótese de acidente, devendo a «causa mortis» ser informada com precisão pelos legistas do Médico Legal. Até lá, os agentes da rua Bambina vão prosseguir nas diligências. O pai da vítima, jornalista Hilário Marcelino de Oliveira, chefe da Seção de Cinema dos «Diários Associados», nada sabia da tragédia até então, eis que se encontrava em Brasília, iniciando os preparativos para a cobertura da posse do nôvo presidente da República.

Protestos Murais Levam Colegiais Para o Xadrez

Quatro estudantes foram presos, ontem, quando pichavam os muros de várias ruas da cidade, em sinal de protesto à posse do marechal Costa e Silva, e agentes do DOPS, como soldados da Polícia Militar, serão espalhados, hoje, por diversos locais do Estado para evitar movimento dessa espécie, «e qualquer tentativa de manifestações será repreendida», como informou o general Lucídio Arruda, diretor do DOPS.

Utilizando-se de um carro — GB 2-76-43 — (que também foi apreendido), as quatro pessoas — que se identificaram como estudantes — estão detidas, devendo ser submetidas a interrogatórios, e o delegado Manuel Vilarinho — responsável pela detenção — informou, ontem, que dois dêles têm mais de 25 anos, e são casados.

QUEM ?

As pessoas detidas foram: Antônio Prudente de Oliveira — 26 anos, casado, residente na praia de Botafogo, 222, apto. 104; Aurélio Daird Buarque Ferreira — 21 anos, solteiro — praia de Botafogo, 48; Roberto Alexandre Veiga Morais Grey — 26 anos, solteiro — av. Copacabana, 1.003; e Álvaro Machado Caldas — 26 anos, casado — rua Aníbal de Mendonça, 16.

Enquanto isto, o general Lucídio Arruda informava que estava tomando tôdas as providências, a fim de evitar, no decorrer do dia, hoje, qualquer movimentação de protesto, com caráter político.

PM APONTA HOTÉIS QUE ESTÃO NA LISTA NEGRA

A PM distribuiu nota oficial de advertência à população: existem 78 hotéis que estão no seu **index** e, portanto, não devem ser freqüentados.

Acrescenta que todo aquêle que fôr encontrado em qualquer dêles está sujeito a ser levado para uma das delegacias especializadas.

A RELAÇÃO

O documento do comando da PM aponta êsses estabelecimentos:

1 — Panamenho, rua dos Arcos, 5; 2 — Cubanos, rua dos Arcos, 13; 3 — Arco do Triunfo, rua dos Arcos, 15; 4 — Viçosa, rua do Lavradio, 48; 5 — Icaraí, rua do Lavradio, 68-A; 6 — Esperança, rua do Senado, 45; 7 — Dark, rua do Senado, 45; 8 — São Luís, praça Cruz Vermelha, 3; 9 — Caiçaras, av. Mem de Sá, 291; 10 — Santa Luzia, rua Frei Caneca, 158; 11 — Ibéria, rua Frei Caneca, 115; 21 — Lírio, rua General Caldwel, 129; 13 — 10 de Novembro, Frei Caneca, 19-21; 14 — Concórdia, Frei Caneca, 17; 15 — Minas-São Paulo, praça da República, 199; 16 — Riveiro, praça da República, 75; 17 — Rio Sevilha, rua dos Andradas, 127; 18 — Minas-São Paulo, av. Gomes Freire, 151; 19 — Marin, rua do Resende, 33; 20 — Resende, rua do Resende, 100; 21 — Paraná, rua Washington Luís, 103; 22 — Riachuelo, rua Riachuelo, 17; 23 — Atlas, rua do Catete, 1; 24 — Monroe, rua Benjamin Constant, 80; 25 — Vilar, rua Santo Amaro, 42; 26 — Metrópole, rua Santo Amaro, 11; 27 — Barão do Flamengo, rua Barão do Flamengo, 36; 28 — Alencar, praça José de Alencar, 8; 29 — Maranhão, praça José de Alencar, 14; 30 — Majestade, rua Cosme Velho, 469; 31 — Fortaleza, Haddock Lôbo, 206; 32 — Vila Verde, rua Haddock Lôbo, 326; 33 — Parêto, rua Parêto, 63; 34 — Saenz Peña, rua Major Ávila, 76; 35 — Inca, rua Conde de Bonfim, 793; 36 — Madrid, rua do Matoso, 175; 37 — Matoso, rua do Matoso, 24; 38 — Kingo, praça da Bandeira, 53; 39 — Barão de Mauá, rua Pedro Alves, 263-5; 40 — Araxá, rua Lopes de Sousa, 1; 41 — Pará, rua Pará, 340; 42 — Quinta, rua São Luís Gonzaga, 235; 43 — Jardim, av. Paulo de Frontin, 73; 44 — Buenos Aires, rua Buenos Aires, 255; 45 — Marília, rua Senador Pompeu, 173 (ent. Visc. Gávea, 63); 46 — Mondonedo, rua Alexandre Mackenzie, 14; 47 — Vienense, rua Frei Caneca, 107-9; 48 — Cid, rua da Lapa, 276; 49 — Arouca, rua Sacadura Cabral, 39; 50 — Fluminense, rua dos Inválidos, 176; 51 — Três Estrêlas, rua Bento Ribeiro, 33; 52 — Majestade, rua Cândido Mendes, 521; 53 — Pérola do Rio, rua Joaquim Palhares, 660; 54 — Mondariz, rua do Senado, 189-A; 55 — Santos Dumont, rua Bento Ribeiro, 13; 56 — Marisco (Pluma), av. Augusto Severo, 146; 57 — Primavera, rua Visconde de Maranguape, 21; 58 — Dois Primos, rua Estácio, 135; 59 — Niterói, rua do Acre, 96; 60 — Barão de São Félix, rua Barão de São Félix, 133; 61 — Lindóia, rua Santo Amaro, 71; 62 — Silveirinha, rua Bento Ribeiro, 29; 63 — Porta do Sol, rua Correia Dutra, 146; 64 — Vila Rica, rua Joaquim Silva, 36; 65 — Peou, av. Gomes Freire, 625; 66 — Jaú (Fontes), rua das Marrecas, 26; 67 — Rio Negro, rua Frei Caneca, 92; 68 — Campo de São Cristóvão, campo de São Cristóvão, 33; 69 — Omega, rua Senador Pompeu, 201; 70 — Santo Cristo, rua União, 30; 71 — São Miguel, av. Mem de Sá, 48; 72 — Tamandaré, praça 11 de Junho, 236; 73 — São Salvador, praça São Salvador, 18; 74 — Boa Vista, av. Presidente Vargas, 3329; 75 — Batuta, rua Bento Ribeiro, 38 (entrada pela rua Barão de São Félix, 147); 76 — Landeira, rua Barão de São Félix, 83; 77 — Paulista, rua Bento Ribeiro, 11; 78 — Mineirinho, rua Senador Pompeu, 197.

EXPLOSÃO NO PEG-PAG QUEIMA TRÊS EMPREGADOS

Três empregados do «Supermercado Peg-Pag» — estabelecimento que foi palco do maior latrocínio já registrado na esfera policial, como ainda se recorda — sofreram queimaduras graves em virtude da explosão de uma lata de óleo combustível, na seção de manutenção. As vítimas, que ficaram internadas no Hospital Miguel Couto, foram identificadas como sendo: Jurandir de Sousa, Conrado Schwabe e Abelardo Soares da Silva. Caso registrado na 15ª Delegacia Distrital.

DIÁRIO SINDICAL

JUSTIÇA DEMORADA

ENTRE as últimas modificações introduzidas na CLT pelo Decreto-Lei nº 229, de 28 de fevereiro de 1967, anota-se a que instituiu um nôvo recurso para os processos em fase de execução na Justiça do Trabalho. A providência está sendo vista como sinal de retrocesso na [illegible] para a celeridade do funcionamento da máquina judiciária, sobretudo naquele fôro Especial, onde se debatem questões de natureza alimentar, como as relativas a salários do trabalhador.

Atualmente, nas execuções de sentença, quando percorridas tôdas as instâncias, após dois ou três anos de penosa tramitação judicial os processos, em chegando à fase [illegible] do Tribunal Regional. Excepcionalmente, em matéria constitucional, dessa última decisão pode haver um recurso extraordinário para o Supremo Tribunal Federal.

Agora, com a nova redação dada ao art. 896, § 4º, da CLT, foi instituída uma outra instância recursal, na fase de sentença. O Corregedor da Justiça do Trabalho poderá julgar os recursos oriundos das decisões dos [illegible] dos Tribunais Regionais, intentados no prazo de cinco dias. E dessa decisão, segundo a regra nova do art. 702 [illegible] da CLT, caberá também um outro recurso para o Tribunal Superior do Trabalho, em sua composição plena.

Não se retira, por outro lado, a possibilidade de ser interposto ainda o recurso extraordinário para o Supremo Tribunal, dessa última decisão, naqueles casos previstos na Constituição.

Assim, na execução apenas na sua fase de execução, [illegible] de três recursos, com prazos de interposição, de apresentação de contra-razões, de julgamento, de publicação de acórdão e de trânsito em julgado, tornando quase em regra uma tramitação processual nunca inferior a 3 anos de duração.

Esta modificação, portanto, não aprimorou o funcionamento da Justiça do Trabalho, sublinhando, como seria desejável, uma de suas mais úteis características, que é, justamente, a de ser uma justiça célere. Pelo contrário, sem qualquer maior fundamento de fato ou de direito que justificasse a medida, tornaram-na mais burocratizada e lenta.

Empregadores Anistiados

No mesmo Decreto-Lei 229, que introduziu modificações na CLT, acha-se contida uma disposição generosa para os empregadores multados por infrações à Legislação Trabalhista.

Trata-se do art. 32, determinando que sejam arquivados, «qualquer que seja a fase administrativa ou judicial em que se encontrem, os processos relativos à infração de disposições da CLT ou de outras leis complementares de proteção ao trabalho, cujo valor não exceda o de .... NCr$ 50,00 (cinqüenta mil cruzeiros antigos)».

Concluiram as autoridades que, embora existam milhares de autuações nesse valor, as despesas, tanto judiciais quanto administrativas, visando à sua cobrança, ultrapassariam o quantitativo da multa, sendo, portanto, mais econômico, ignorá-la.

Comerciário Reivindica

O Sindicato dos Comerciários do Rio, em ofício assinado pelo presidente Luizant Mata Roma e dirigido ao marechal Costa e Silva, anuncia à disposição [illegible] rios cariocas de emprestarem tôda a colaboração ao nôvo govêrno em «tudo aquilo que fôr do interêsse do trabalhador e a família brasileira».

Por outro lado, o Sindicato dos Comerciários postulou a adoção de medidas em benefício da classe, entre elas, a decretação da semana inglêsa. No ofício, a título de sugestões, o Sindicato dos Comerciários indica ao presidente Costa e Silva, como medidas úteis, as seguintes: «extinção do Impôsto de Renda quanto ao salário dos trabalhadores; contenção no aumento dos aluguéis; salário-família para a espôsa do empregado; revisão anual e em bases mais justas, do salário-mínimo, e, a elaboração de norma legal permitindo que os sindicatos exerçam a fiscalização do cumprimento da Legislação Trabalhista, seguidamente burlada pelos empregadores no atual sistema».

Bancário Interioriza

A nova diretoria do Sindicato dos Bancários do Rio, inaugurou, ontem, com a presença de inúmeros associados, novas instalações e serviços na antiga delegacia da entidade em Madureira. Atendendo a milhares de associados residentes nas proximidades daquele subúrbio carioca, a delegacia de Madureira põe à disposição do quadro social serviços de assistência jurídica e dentária, além de uma biblioteca e atividades sociais e recreativas locais. Igual providência deverá ser adotada com relação à delegacia de Campo Grande, também administradas inteiramente pelas administrações passadas e que, agora, passará a atender eficientemente ao quadro social, tornando-se em prolongamento dinâmico da sede sentral do Sindicato.

Desenhistas em Eleições

Terá início, amanhã prolongando-se até o dia 18, o pleito para a escolha da nova diretoria do Sindicato dos Empregados Desenhistas Técnicos, Projetistas, Copistas e Auxiliares, cuja entidade abrange profissionais do Rio, Estado do Rio, São Paulo, Santa Catarina, Paraná, Rio Grande do Sul, Minas Gerais e Bahia.

Concorrerá ao pleito a chapa única encabeçada pelo sr. Geraldo Pereira de Sousa tendo como companheiros os associados Jorge Thiago da Silva, Gabriel do Nascimento, Roberto da Conceição Howard, Juarez Borges de Azevedo, Ari Gonçalves e Alcides Duarte.

Falando ao «DS», informou o candidato à presidência da entidade que a sua plataforma abrangerá as seguintes atividades: sindicalização em massa dos desenhistas nos oito Estados em que tem sindicato, sua base territorial; regulamentação da profissão; reabertura da escola de formação profissional; aquisição da sede própria para o sindicato, a fim de que sejam ampliados os serviços assistenciais e sociais existentes, e introduzidos novos.

Concursados Aplaudem

O presidente do Instituto Nacional da Previdência Social, sr. José Nazaré Teixeira Dias, recebeu ofício da Associação dos Habilitados em Concurso de Minas Gerais, congratulando-se com as medidas moralizadoras tomadas por aquela autarquia, demitindo interinos e nomeando servidores habilitados em concurso.

Disse o presidente da Associação, sr. Elinio Neves, que «o sistema de mérito agonizava em todo o país. Agora, ressuscitou com as providências do INPS, varrendo da sistemática administrativa, êsse verdadeiro instituto jurídico em que se transformou a nomeação de interinos para o serviço público».

ENTREVISTA

Segundo anuncia o INPS, amanhã, às 15 horas, na sede do antigo IAPI, na avenida Marechal Câmara, 370, 7º andar, o Coordenador Estadual da unificação previdenciária no Rio, sr. Murilo Correia da Silva, vai conceder uma entrevista coletiva à imprensa sôbre o trabalho que vem realizando quanto à unificação dos antigos institutos.

Passarinho na Sexta

O ministro Nascimento e Silva transmitirá o cargo ao senador Jarbas Passarinho, na próxima sexta-feira, às 16h30m.

O ato, que será realizado no Salão Nobre daquela Secretaria de Estado, no 8º andar, deverá contar com a presença de todo seu corpo funcional, bem como de autoridades civis e militares, líderes sindicais e amigos do parlamentar paraense.

FLA E CRUZEIRO SACODEM O MARACANÃ

Murilo reintegra-se, hoje, ao quadro do Flamengo, depois de ficar algum tempo afastado, enquanto discutia a renovação do seu contrato com o clube

Flamengo, vice-líder do Grupo B, com três pontos ganhos, e Cruzeiro, ocupando a mesma colocação no Grupo A, com quatro pontos, ambos invictos, com dois jogos, sacudirá o Maracanã, hoje à noite, jogando pelo Campeonato «Roberto Gomes Pedrosa», partida que tem tudo para agradar devido ao equilíbrio de fôrças das duas equipes.

O Flamengo contará com Murilo, saberá se Marco Aurélio poderá atuar depois de um teste hoje à tarde, mas não terá Carlinhos, enquanto o Cruzeiro virá sem William, ainda substituído por Celta, mas trará Wilson Piazza, completamente bom. Os dois quadros formarão assim:

FLAMENGO — Marco Aurélio (Valdomiro); Murilo, Ditão, Jaime e Paulo Henrique; Jarbas e Américo; Paulo Alves, Zèzinho, Ademar e Rodrigues.

CRUZEIRO — Raul; Pedro Paulo, Celta, Procópio e Neco; Wilson Piazza e Dirceu Lopes; Natal, Evaldo, Tostão e Hilton.

FLAMENGO

Com o reaparecimento de Murilo e a quase certa presença de Marco Aurélio, o ambiente da concentração do Flamengo é dos melhores e todos acham possível uma vitória contra o Cruzeiro.

Ontem, os titulares fizeram recreação pela manhã, na Gávea, mas a concentração começou anteontem, quando o time fêz o seu apronto. O Flamengo ganhou da Portuguêsa por 2-1 e empatou com o Internacional em um gol, ambas partidas fora do Rio.

CRUZEIRO

O Cruzeiro chegou ontem à noite com o time completo, Pois Wilson Piazza teve alta do Departamento Médico e jogará. Os jogadores ficaram concentrados no Hotel Plaza e hoje pela manhã deverá chegar a sua torcida, com charanga e tudo.

Ontem pela manhã, em Barro Prêto, os campeões brasileiros fizeram bate-bola e individual. O quadro mineiro estreou goleando o Atlético por 4-0 e a seguir abateu o Fluminense por 3-1, no «Mineirão».

JUIZ E HORÁRIO

Olten Aires de Abreu foi o juiz escolhido pelo Cruzeiro entre os mineiros apontados pelo Flamengo e os seus auxiliares serão Guálter Portela Filho e Arnaldo César Coelho.

O horário da partida ficou para as 21h30m e cada arquibancada custará NCr$ 2,00 (dois mil cruzeiros antigos).

A dupla Tostão e Wilson Piazza promete muita sensação ao público carioca, hoje, no Maracanã, quando o Cruzeiro medirá fôrças com o Flamengo

Murilo Reformou Concentrou e Joga

Murilo reformou ontem seu contrato com o Flamengo por mais dois anos, foi para a concentração e jogará hoje contra o Cruzeiro, sendo a única alteração anunciada por Renganeschi.

Valdomiro, que também seguiu para a concentração, terá sua reforma acertada no dia de hoje, enquanto Marco Aurélio melhorou bastante da torção no pulso direito e há esperanças que possa ser escalado.

ACERTO RÁPIDO

A conversa entre Murilo e o sr. Gunar Goransson não demorou muito tempo, como das outras vêzes. O jogador já havia sentido a disposição do Flamengo não ir além do teto fixado e terminou concordando em receber 44 milhões e 400 mil cruzeiros antigos pelos dois anos de contrato, o que dá mensalmente NCr$ 1.850.

O aumento do teto de ordenado obrigará o Flamengo a reajustar os chamados cobras da equipe, o que acontecerá imediatamente, segundo o vice-presidente Gunar Goransson.

MELHOROU

Embora não tendo participado do individual de ontem, o goleiro Marco Aurélio apresentava-se muito melhor da torção que sofreu no pulso direito, no coletivo de têrça-feira, dando esperanças a que Renganeschi possa contar com êle para esta noite.

Mas atendendo a ponderações do dr. Fiszman Pinkwas, o técnico Renganeschi marcou para hoje um teste com Marco Aurélio, que terá lugar à tarde na própria concentração, pouco antes de seguir para o Maracanã.

Caso não possa jogar, entrará Valdomiro, que, conforme já assinalamos, deverá reformar hoje o seu contrato por mais duas temporadas, em bases inferiores à de Murilo.

TRANQUILO

Os jogadores do Flamengo que ontem fizeram individual, com Ademar e Zèzinho sendo os mais exigidos, estavam tranqüilos, esperando mesmo fazer uma grande exibição na noite de hoje contra o Cruzeiro, campeão mineiro e brasileiro.

A opinião do técnico Renganeschi é que a partida será das mais interessantes, acreditando que vencerá quem estiver melhor inspirado, pois como equipe considera as fôrças equilibradas, principalmente porque o Flamengo está jogando no Maracanã e nos dois jogos já efetuados pelo Robertão foi muito bem.

Flu x Coríntians Será Jôgo Noturno

SÃO PAULO — O jôgo de domingo, Coríntians x Fluminense, no Pacaembu, pelo Torneio «Roberto Gomes Pedrosa», será à noite e não à tarde. A mudança de horário foi solicitada e conseguida pelos corintianos, porque naquele dia, das 8 às 17 horas, no Parque São Jorge, será realizado o pleito presidencial do Coríntians.

TREINAMENTO

O «bicho» pela vitória dos corintianos em Curitiba foi de 150 mil cruzeiros. Os jogadores Flávio e Nair voltaram contundidos, mas não constituem problema para o jôgo com o tricolor carioca. Zezé Moreira pretende manter o mesmo time que começou o jôgo com o Ferroviário. O programa de treinamento da semana é o seguinte: Ontem houve individual; hoje, quarta-feira, haverá o primeiro coletivo; quinta-feira, pela manhã, individual, ficando o apronto para sexta-feira.

Da renda de 50 milhões conseguida no jôgo em Curitiba, contra o Ferroviário, o Coríntians trouxe 17 milhões de cruzeiros. (SP-DN)

Duque Leva Fórmula Para Reabilitar o Campeão Pernambucano

Duque segue hoje, às 12 horas, pela VARIG para Recife, a fim de acertar seu ingresso na direção técnica do Náutico, cujo time depois de conquistar o tetracampeonato pernambucano e de conseguir o terceiro pôsto na Taça Brasil, na mão daquele treinador, passou a ser prêsa fácil para os adversários e não conseguiu vencer de ninguém com Válter Miraglia na sua direção.

Falando ao «DN», Duque deixou claro que levará no bôlso do colête a fórmula para reabilitar totalmente o Náutico e fazê-lo brilhar como antes, «porque o clube tem um ótimo plantel e um Departamento Médico bem mais montado do que os que temos aqui pelo Rio».

MIRAGLIA

— Através da imprensa de Pernambuco — prossegue Duque — tomei conhecimento de uma entrevista do meu amigo Miraglia, cujas palavras muito me surpreenderam. Dizia êle que o Náutico jogava um 4-2-4 superado e por isso andava perdendo, mas que o sistema seria corrigido. Concordo quando êle diz que o 4-2-4 está superado. Acontece, porém, que nunca usei êsse sistema. O Náutico tinha a sua fórmula tática ideal de jogar; as variações correspondentes ao andamento de cada partida e as conveniências de jôgo. Foi baseado nêsse trabalho que chegou ao tetracampeonato e ao terceiro pôsto na Taça Brasil, título êste perdido oficiosamente para o Fluminense, do Rio, em Belo Horizonte, já na direção do meu amigo Miraglia.

VENEZUELA CHAMA

Duque vai para Pernambuco sabendo que um emissário do Deportivo Aragua, da Venezuela, virá ao Rio tentar a sua contratação. A informação foi prestada ao técnico pelo jornalista mineiro Osvaldo Faria, que acompanhou o Cruzeiro àquele país. Dirigentes do Aragua disseram que vão oferecer 1 000 dólares de ordenado mensal, fora tôdas as despesas, além das luvas.

Edinho Retorna a Portuguêsa Hoje

Edinho, apontado pela crônica como um dos bons ponta-esquerda da cidade no campeonato passado, apresenta-se hoje à Portuguêsa, clube que o projetou, depois de passar pelo Botafogo, a quem foi emprestado para a recente excursão pela América do Sul.

Levado para General Severiano pelo famoso Nilton Santos para solucionar o problema da ponta-canhota, Edinho não suportou os insultos de Gérson e por isso acabou caindo no desagrado do técnico, que o impediu de participar dos coletivos preparatórios para a estréia no "Robertão". Elogiando todos os demais companheiros, que procuravam incentivá-lo, Edinho queixa-se amargamnete de Gérson, a quem tachou de péssimo colega.

APRESENTA-SE

Hoje pela manhã o ponteiro apresentar-se-á a Lourival Lorenzi, na Ilha do Governador, para incorporar-se ao elenco "luso" e tratar da renovação do seu contrato, cujo prazo já expirou.

Zizinho Faz Modificações e Experiência Com Tática

Com o possível aproveitamento de Oldair no meio de campo e a volta de Zèzinho à extrema-direita, retornando ao esquema antigo do 4-3-3, o Vasco fará hoje pela manhã o primeiro coletivo da semana, visando ao jôgo de sábado, com a Portuguêsa de Desportos, no Maracanã.

O goleiro Edison, o meia Danilo Menezes e o atacante Bianchini, por não se encontrarem em boas condições, não deverão integrar a equipe sábado.

EXPERIÊNCIAS

Durante o coletivo de hoje algumas experiências e observações serão feitas por Zizinho. O meio de campo poderá contar com três homens; Zèzinho, ponta direita, que recuará; Oldair, que faria o papel de Piazza no Cruzeiro; e Salomão, mais ofensivo. Para a lateral esquerda, poderá ser aproveitado Silas, que já está recuperado da distensão ou, em último caso, Maranhão. Franz será o goleiro titular, não havendo novidades nos demais postos defensivos. O ataque contaria com Zèzinho, Adilson, Nei e Morais, sobrando Bianchini, que está contundido no tornozelo.

CHEGOU UM GAÚCHO

Ontem houve treinamento individual de 50 minutos, sob a orientação de Aureliano Beltrão. Foi um exercício puxado, do qual estiveram ausentes Danilo Menezes e Bianchini.

Chegou, para um período de experiência em São Januário, o lateral equerdo Osmarino.

Bianchini sobrará no ataque do Vasco, cedendo seu lugar a Nei. Com essa medida, o técnico Zizinho tentará dar mais agressividade à linha atacante cruzmaltina

CND-CBD-FCF em Registro

CDN — O Conselho Nacional de Desportos solicitou sugestões das federações estaduais e dos desportistas em geral, para enviar ao Congresso Nacional anteprojeto que criará a nova entidade do automobilismo brasileiro que poderá ser a Confederação Brasileira já existente.

CBD — A pedido do Cruzeiro, que estêve representado por Abrahim Tebet, foi adiada para a próxima semana a reunião que trataria das datas dos jogos do campeão do Brasil com os clubes peruanos pela taça «Libertadores das Américas».

A delegação do Deportivo Galicia chegará ao Brasil amanhã, e o jôgo com o Cruzeiro será sábado, no Mineirão, pela taça Libertadores. A arbitragem será chilena.

Abilio de Almeida foi designado pela Confederação Sul-Americana de Futebol, ser delegado nos jogos da «Libertadores», no Brasil.

O Piauí EC, como campeão da temporada de 66, pediu à CBD sua inscrição na próxima taça Brasil.

Lídio Quevedo, dirigente do Olimpia, de Assunção, estêve na CBD ontem. Veio tratar da compra definitiva do goleiro Néri, do Bangu que está jogando por empréstimo no Paraguai.

FCF — Campo Grande e Madureira pediram licença para realizarem nôvo amistoso, domingo, desta feita no estádio Ítalo del Cima.

O Vasco registrou o contrato do técnico Aureliano Beltrão, ganhando 750 mil mensais.

A FCF recebeu comunicação de São Paulo dizendo que o jôgo Fluminense x Coríntians, domingo, no Pacaembu começará às 21h15m.

Botafogo Vence Bangu

BRASÍLIA — (Especial para o «DN») — O Botafogo derrotou o Bangu por 2 x 1, no amistoso realizado ontem à noite, nesta capital, como parte das festividades de posse do marechal Costa e Silva.

O primeiro tempo terminou com a vantagem dos botafoguenses por 2 x 0, graças a sua melhor atuação. Na fase final, o campeão carioca tentou reagir, mas sòmente conseguiu marcar um tento.

De um modo geral, o amistoso correspondeu e o grande público que compareceu ao Estádio Nacional de Brasília vibrou com a vitória botafoguense.

DETALHES

Na primeira fase, o ponteiro Rogério, completamente impedido, abriu a contagem para o Botafogo, cabendo a Paulo César, em falha do goleiro Ubirajara, marcar o segundo tento alvinegro. Na etapa final, Aladim assinalou o único ponto dos bangüenses. Como se tratava de uma partida amistosa, os dois times se pouparam, mas mesmo assim o espetáculo agradou.

As duas equipes estiveram assim formadas:

Bangu: Ubirajara; Cabrita, Mário Tito, Luís Alberto e Pedrinho; Jair e Ocimar; Tonho, Paulo Borges, Cabralzinho e Aladim.

Botafogo: Manga; Paulista, Zé Carlos (Chiquinho), Leônidas e Dimas (Valtencir); Nei e Afonsinho; Rogério, Afrton, Roberto (Amoroso) e Paulo César. Arbitragem de Airton Vieira de Morais e renda de NCr$ 28.850 cruzeiros novos.

Brasil Derrotou o Chile

ASSUNÇÃO — (Especial para o «DN») — Nova vitória conseguiu o selecionado brasileiro que participa do Campeonato Sul-Americano de Juvenis, ao derrotar na noite de ontem, no Estádio do Olimpia, o selecionado do Chile pela contagem de 2 x 0. Os brasileiros deram, assim, um grande passo para a classificação em sua chave.

O placar foi construído no primeiro tempo por intermédio do jogador Mimi, do Botafogo que marcou os dois gols da vitória brasileira, aos 12 e 20 minutos. Houve grande vibração no vestiário dos brasileiros após o jôgo, comemorando a vitória, restando apenas um compromisso na fase eliminatória que será sábado contra o Peru.

Esta Noite no Pacaembu o Jôgo Santos x Inter

SÃO PAULO. — Como o Santos não aceitou proposta para jogar em Pôrto Alegre, onde a renda poderia atingir mais de 50 milhões de cruzeiros, o Internacional acabou concordando em transferir o jôgo para Vila Belmiro, como pretendia o Santos.

Ficou assim mantido para o Pacaembu, amanhã à noite, o prélio entre Internacional e Santos, pelo Torneio "Roberto Gomes Pedrosa", com arbitragem de Agomar Martins, da Federação Rio-grandense de Futebol.

SANTOS IGUAL

Após o treinamento individual realizado, ontem, pela manhã, na Vila, o técnico Antoninho informou que não fará nenhuma modificação no Santos, mantendo o mesmo quadro que empatou com o Grêmio, em Pôrto Alegre.

Formará o Santos com Gilmar; Carlos Alberto, Oberdan, Orlando e Rildo; Lima e Mengálvio; Amauri, Toninho, [illegible] e Edú.

INTER TEM DÚVIDAS

Sòmente depois da revisão médica é que o treinador [illegible]gio Moacir Tôrres poderá escalar o Internacional. O jogador Sadi está gripado e David e Lambari estão contundidos. Jorge Andrade, Carlinhos e Joaquim estão de sobreaviso.

Formará o Internacional com Gainete; Laurício, [illegible] Luis Carlos e Sadi (Jorge Andrade); Lambari (Joaquim), Élton; Carlitos, Bráulio, David (Carlinhos) e Dorinha.

ARBITRAGEM

Agomar Martins será o juis e o jôgo começará às 21h[illegible] (SP-DN).

Contusões Atrapalham Preparativos do Flu

Tim não sabe como vai escalar a equipe titular para o treino coletivo desta manhã nas Laranjeiras, porque [illegible] Denilson, Samarone, Lula, Jairo e Jorge Costa estão contundidos e tiveram que se exercitar à parte, na manhã de ontem, no individual de 45 minutos dirigido por [illegible] Carlos.

Denilson e Samarone foram à Cruz Vermelha onde se submeteram a exames de raios «X». Denilson, queixando-se do polegar da mão direita e Samarone, do joelho direito. Não obstante, o dr. Valdir Luz acha que ambos poderão jogar domingo em São Paulo.

COLETIVO

Com o gramado de Álvaro Chaves já liberado, o [illegible] coletivo será pela manhã e não à tarde, conforme [illegible] sendo feito no campo da Portuguêsa. A prática de [illegible] tem o seu início previsto para as nove horas e só depois da revisão médica que antecederá o treino, Tim poderá escalar os titulares.

VAI SÁBADO

Amanhã haverá individual e sexta-feira terá lugar o último coletivo da semana, oportunidade em que estará em ação a equipe para o jôgo com o Corintians. O embarque da delegação tricolor será sábado, pela manhã.

Aimoré Moreira Diz Que Futebol Carioca é Fraco: Falta Acesso

SÃO PAULO — Aimoré Moreira, técnico do Palmeiras, disse que a tática ideal para qualquer equipe de futebol, no momento, é ter três homens no meio de campo.

Afirmou que o seu time já atingiu 70 por cento de suas possibilidades e que é difícil alcançar o nível ideal, pois há sempre problemas de contusões e deficiências físicas.

Falando sôbre os clubes do Rio afirmou que o [illegible] rendimento do time do Vasco não o surpreendeu [illegible] tebol carioca sempre existiu em função do mineiro, paulista e nordestino. Como no Rio não há divisão de acesso houve queda no mercado futebolístico e dificilmente consegue jogadores de outros Estados. Os nomes que existiam no futebol carioca se acabaram como Castilho, Nilton Santos, Garrincha, Didi e outros. Acha Aimoré que a falta de Divisão de Acesso no futebol carioca impede que os novos valôres apareçam mais ràpidamente. Ao contrário dos cariocas, os clubes paulistas têm condições de buscar renovação no interior, na Divisão Especial e nas divisões inferiores.

Concluiu Aimoré Moreira dizendo que a renovação no futebol paulista é constante.

Aimoré Moreira pediu à direção do Palmeiras a contratação do goleiro argentino, Michelucci, de 24 anos, e também do ponteiro peruano Baylon. (SP-DN).

Onde aprendemos a rir efusivamente? Quem nos ensina o modo de portar-nos quando assustados? De quem sabemos, como manifestar o nosso desdém à outra pessoa? E quem nos ensinou — entre outras — a "arte" do flêrte? A resposta evidente: esta "arte" não chega a ser uma arte. Nós não aprendemos as ações, movimentos e reações descritas acima, elas são inatas aos sêres humanos.

ESVENDANDO O COMPORTAMENTO HUMANO

A Arte de Flertar já Vem do Berço

PARA demonstrar essa tese, dois cientistas — um do Instituto Max Planck para Psicologia do Comportamento, em Seewiesen (Baviera Superior), o outro do Instituto de Etologia Humana, em Vaduz — viajaram por todos os países, que apresentam características típicas. Seus estudos foram realizados entre povos de cultura elevada e outros, primitivos. Efetuaram pesquisas na Europa, África Oriental, Índia, Bali, Hong-Kong, Japão, Samoa, Estados Unidos, México, Peru e Brasil, partindo da seguinte premissa: caso pudesse ser constatado que existem gestos e expressões mímicas comuns entre indivíduos de tôdas as raças e nações, isso significaria que se originam de uma raiz comum.

E, de fato, acharam o que procuravam. Os dois cientistas, o docente dr. Irinaus Eibl-Eibesfeldt e o dr. Hans Hass, famoso pelos seus filmes a respeito do fundo do mar, retornam de sua viagem com a bagagem repleta de sucessos. A expressão do rosto no flertar, no cumprimentar, no sorrir, no pedir, no esmolar, no ameaçar ou no assustar-se — eis o que descobriram os dois — é idêntica, até nos mínimos detalhes, entre os povos primitivos e os altamente civilizados.

O MODO DE CADA UMA

Por exemplo: as requintadas parisienses flertam exatamente da mesma maneira como as ingênuas samoesas. O namoriscar no olhar de uma cultivada japonêsa corresponde, até as últimas nuances, ao das negras africanas desembaraçadas. Até entre os homens o jôgo arteiro dos olhos, ao flertar, obedece a uma forma, por assim dizer, internacional.

Essa cerimônia difundida por todo o mundo é descrita pelos pesquisadores com sobriedade protocolar: «Ao flertarem, as môças sorriem, inicialmente, para a pessoa de seu interêsse, erguendo as sobrancelhas num movimento súbito e rápido, o que conduz a um breve aumento da abertura das pálpebras. Êsse movimento inequívoco de inclinação e interêsse é seguido, no flêrte de outro, de afastamento. A môça inclina a cabeça para o lado e, em geral, também baixa o olhar. Freqüentemente — mas não sempre — ela cobre os olhos com a mão e ri ou sorri encabulada. Com o rabo dos olhos, segue olhando o companheiro e oscila, às vêzes, entre essa maneira de olhar e a outra, que denota afastamento encabulado.

É evidente que ninguém aprende êsse ritual tão sutil da mãe ou do pai, do namorado ou da namorada. Ao entrarmos no mundo, já sabemos como fazê-lo. Mas, de onde é que vem êsse saber?

Os cientistas falam de uma adaptação hereditária de comportamento — uma maneira polida de dizer que também nos homens existem ações e reações instintivas ou semelhantes a instintos, que não deixam dúvidas quando à nossa descendência do animal. Nesse tocante, o dr. Eibl-Eibesfeldt e o dr. Hass chegaram a constatações espantosas ao observarem pessoas comendo, em tôdas as partes do mundo. Notaram «que pessoas, que comem individualmente, erguem regularmente os olhos, após um ou dois bocados, um um breve instante, fitando ao longe, sendo que, não raro, os olhos se dirigem para os lados, como que perscrutando o horizonte.»

E OS ANIMAIS?

Acontece, porém, que beduínos e chipanzés demonstram o mesmo comportamento. Os dois estudiosos deduzem daí, que se trata, possìvelmente, de uma medida destinada a constatar a existência ou não de algum possível inimigo indesejável. Êsse procedimento também é próprio do homem como herança de seus tempos mais primitivos, e processa-se involuntàriamente, embora atualmente o homem, via de regra, não esteja mais ameaçado ao comer.

Êsse fato vem provar, mais uma vez, que muitos traços do nosso comportamento são uma predisposição natural hereditária. Todo ser vivo entra no mundo com uma série de características prèviamente estabelecidas. Um bebê recém-nascido não precisa aprender a respirar ou mamar, da mesma forma como um patinho saído da casca sabe, de antemão, como nadar e procurar o alimento debaixo da água. Já outras maneiras de comportamento só amadurecem com o passar dos anos, sendo que algumas se desenvolvem bastante tarde, na idade adulta. Tôdas elas, contudo, não precisam ser aprendidas.

Em princípio, êsses fatos naturalmente não constituem novidade para a ciência. Ainda assim, quase ninguém estudou até agora, sistemàticamente quantas e quais características do procedimento humano são preestabelecidas. Quase ninguém procurou delimitar e separar as atitudes instintivas ou semelhantes a instintos das outras, que procedem das convenções sociais, da educação e de influências culturais ou de civilização. Justamente isso é que teria significado sumamente prático para a ciência, caso se conseguisse penetrar, de certa forma, até o "homem em seu estado primitivo", por entre o emaranhado formado pela educação, ambiente, traços nacionais, cultura e aptidões individuais.

A DESCOBERTA DO COMPORTAMENTO

A dificuldade que se apresenta ao cientista consiste meramente em descobrir o comportamento natural do homem. Normalmente cada qual se porta de maneira artificial e inibida, ao sentir-se observado ou ao perceber que está sendo examinado cientìficamente. Em vista disso, os dois pesquisadores tiveram que encontrar um método capaz de fornecer resultados, os mais objetivos possíveis.

Finalmente encontraram um truque, que, sem dúvida, está um tanto "fora da legalidade": filmagens dissimuladas. E não bastou simplesmente esconder a câmara. E' surpreendente a rapidez com que pessoas percebem a objetiva de uma câmara dirigida sôbre elas, mesmo a grandes distâncias. Hans Hass encontrou a solução. Construiu um dispositivo com prisma e espêlho diante da câmara, que possibilita filmar para o lado. Com essa técnica, pode-se filmar pessoas a uma distância mínima, sem que estas o percebam. Foi o que constataram ambos os pesquisadores de comportamento em suas filmagens rodadas em diversas partes do globo. As pessoas postadas ao redor da câmara percebem que algo está sendo filmado. Acreditam, contudo, que a objetiva e a atenção do cameraman não estão voltadas para elas. Assim sendo, não tardam a desinteressar-se pela filmagem, voltando a comportar-se espontânea e naturalmente.

TUDO FOI FILMADO

A filmagem a velocidades aceleradas ou retardadas possibilitou que fôssem descobertos com maior rapidez os traços paralelos típicos no jôgo de mímica e expressão de tôdas as pessoas. Movimentos e gestos idênticos ou repetidos, observados normalmente, desaparecem por entre uma confusão de ações, atitudes e ocupações secundárias espontâneas. Aceleração ou retardamento da filmagem, porém, despem o acontecimento total de tudo o que é secundário, deixando transparecer nitidamente os traços característicos. Assim, as filmagens efetuadas a partir de pontos elevados revelaram um fenômeno muito interessante. Foi verificado que nós, homens, gostamos de caminhar para pontos expostos, na paisagem, como mastros de bandeiras ou árvores solitárias, e isso, ao que tudo indica, graças a um mecanismo de orientação inato. Procedemos assim até mesmo nos casos, em que temos que nos desviar do caminho mais direto, sujeitando-nos a um pequeno desvio.

A SAUDAÇÃO

Outra característica do homem é, aparentemente, a de levantar a mão espalmada para uma saudação. Até os indivíduos pertencentes a grupos primitivos totalmente isolados, que não tiveram, até agora, qualquer contato com pessoas civilizadas, fazem uso dessa saudação com a mão. Também nas atitudes de humildade, na expressão de ameaça, ao assustar-se ou ao rir, revela-se que, no fundo, todos os homens são iguais. No entanto, a pesquisa evidentemente não se esgota por aí. E' certo que existe uma identidade típica entre bantus, papuas, peruanos ou europeus risonhos, tristes, raivosos ou flertantes. Contudo, seria errôneo ver nisso o típico humano.

Foi para êsse fato que apontou, numa palestra, o psicólogo berlinense, dr. Siegfried Schubenz, do Instituto de Psicologia da Universidade Livre. Quanto mais nos aproximamos dos sentimentos fundamentais do homem, tanto mais penetramos no âmbito dos instintos, onde bem pouco nos diferencia do animal. Tìpicamente humano, porém, é a capacidade de aprender, a capacidade de pensar de maneira construtiva e criadora, de optar por uma ou outra alternativa e, conseqüentemente, de nos comportarmos de um modo ou de outro. Eis aí a diferença decisiva do mundo dos animais. Eis aí, também, o ponto em que começa o típico humano e de onde parte a pesquisa pròpriamente dita a respeito do homem.

Não obstante, são, entre outros, precisamente os psicólogos aquêles que podem e querem tirar proveito das pesquisas de comportamento. O dr. Eibl-Eibesfeldt e o dr. Hass, os quais publicaram seus trabalhos no periódico da Sociedade Hax Planck, apontam especialmente para as possibilidades, que a técnica de aceleração da filmagem oferece. Hans Hans Hass filmou, em Viena, um jornaleiro, que, quando observado diretamente, não revelava nada de especial em seu comportamento. Todavia, a filmagem acelerada mostrou que o homem andava, como um tigre enjaulado, diante de uma parede de 1.50 m de largura, com uma vitrine em cada extremidade, como se estivesse prêso àquele lugar. Os autores comentam: «Aqui manifesta-se possìvelmente uma necessidade inata de proteção.» E recomendam: «Filmagens aceleradas de psicopatas deveriam revelar provàvelmente estereotipias semelhantes e talvez até padrões de comportamento de doenças específicas, que teriam grande valor diagnóstico.»

telhado de vidro

NESTOR DE HOLANDA

Deu Burro na Cabeça

(Vitória de Santo Antão, pelo «Pio Espacial»)

O JÔGO-DO-BICHO é livre em todo o Estado de Pernambuco. Nas vendas, bilhares, em outros estabelecimentos, há sempre a banqueta do apontador chamado de cambista. O povo joga às claras, sem qualquer espécie de proibição. Quando Nilo Coelho se candidatou ao Govêrno, os banqueiros não aceitaram apostas nesse animal, porque, sendo certa sua nomeação pela Assembléia Legislativa, também podia ser certo que êle desse no resultado do jôgo. Igualmente, foram rejeitadas apostas no cavalo, no dia em que Paulo Guerra deixou o Palácio das Princesas, uma vez que São Jorge, o santo da guerra, tem sua mancha eqüestre na Lua. E ainda hoje estou sabendo que deu burro na cabeça, o que, aliás, é o animal que mais tem dado na cabeça, nas circunstâncias atuais...

Perguntei a um bicheiro de Vitória de Santo Antão:

— Vocês gratificam os policiais?

Apavorou-se:

— 'tá doido, seu Iolando?!

Explicou:

— Se o jôgo-de-bicho, aqui, é franco, por que haveríamos de gastar dinheiro com a Polícia? Nos lugares em que há perseguição ao jôgo, os policiais recebem propinas dos banqueiros, para que êstes possam agir clandestinamente...

Conversei com diversas pessoas sôbre o invento do Barão de Drummond. Tôdas acham que se trata de diversão inocente que não prejudica os apostadores. Ninguém, até hoje, perdeu fortunas nos talões do bicho. Os maiores jogadores são criaturas de idade avançada, que, no máximo, empregam qüinhentos cruzeiros antigos na diversão costumeira. Isto representa 50 «robertinhos» do cruzeiro nôvo. Tais apostadores, todavia, pertencem às classes mais abastadas: fazendeiros, esposas, mães, avós de fazendeiros. O povo mesmo não chega a tanto.

Nenhum dos aficionados do jôgo-do-bicho chega ao fim do mês com prejuízos sensíveis em sua economia privada. Se isso acontecer, o mês seguinte, o subseqüente, ou ainda o outro, cobrirão as perdas anteriores. Não sei como, porque não entendo de jôgo, mas acho que o apostador assíduo faz cálculos de tal maneira que lhe basta acertar na centena ou na dezena, para cobrir os deficits registrados durante o tempo em que ficou sem boa sorte.

Por outro lado, soube de alguns banqueiros que o jôgo-de-bicho não lhes dá lucros fabulosos nos locais em que é permitido. Um dêles me declarou:

— O povo gosta das coisas proibidas, seu Iolando. Um banqueiro de cidade na qual o bicho não possa ser praticado ganha mil por cento mais do que nós.

Repetiu:

— O povo gosta das coisas proibidas, seu Iolando.

Ontem, na Praça do Leão Coroado, perto do Trepa-Bode, encontrei dona Josefina, com a corneta nos ouvidos, porque é mouca. Dei-lhe vários gritos na corneta, perguntando pela saúde, pelos filhos, pelo finado, pelos netos. E dei mais uns berros:

— Tem jogado no bicho?

— Lixo?!

— Não. Bi-chooo!

— Deixei. O jôgo, agora, é franco. Perdeu a graça.

Puxei pelos pulmões:

— Está enganada! O jôgo-do-bicho é contravenção penal! Continua proibido em todo o Brasil.

A velhota surda ficou feliz. Levantou a barra da saia, tirou uma nota de qüinhentos velhos do bôlso da anágua e me pediu um palpite. Gritei:

— Outro dia, levei coice de um colunista, social!

E ela ganhou, hoje, uma bolada de «robertinhos».

HORÓSCOPO

QUARTA-FEIRA

ARIES — Influências favoráveis que serão de grande auxílio para a solução de alguns problemas sentimentais. Assim, período em que você poderá realizar velhos desejos.

TOURO — Tudo indica que, neste período, você se perturbará entrando em choque com pessoas importantes. Seja mais diplomata e procure agir com mais tato.

GÊMEOS — Você tem condições para solucionar diversos dos seus problemas profissionais. Não ponha de lado um certo plano no qual você se tem interessado há muito tempo.

CANCER — Ótimo período para solucionar assuntos de caráter financeiros e para chegar a um acôrdo com uma certa pessoa. Não adie o que você pode fazer hoje. Mantenha a sua correspondência em dia.

LEÃO — Você se sentirá agitado, hoje, e sempre pronto para se envolver em discussões. Evite ser insistente pois tudo acabará por se resolver a seu contento.

VIRGEM — Você deve ter mais interêsse nas dificuldades das pessoas que lhe são caras. Quanto ao restante, observe a sua saúde e ignore determinados acontecimentos.

LIBRA — Período dos mais interessantes. Seus amigos o admirarão por seus esforços em problemas de caráter pessoal. Ótimo período para visitas. Garantido o seu sucesso pessoal.

ESCORPIÃO — Você deve deixar de se preocupar a respeito de uma certo assunto. Controle o seu temperamento, especialmente quando estiver discutindo com superiores. Não se envolva em grandes problemas financeiros.

SAGITÁRIO — Período propício para resolver um importante assunto. Ponha suas idéias em prática pois elas lhe trarão bons rendimentos. Seus contatos serão úteis para sua promoção em sua vida profissional.

CAPRICÓRNIO — Procure enfrentar seus problemas e tente convencer as pessoas de que o seu ponto de vista está certo. Período propício para os problemas sentimentais.

AQUÁRIO — Período de muitas discussões, tensões e dúvidas. Procure adaptar-se da melhor maneira possível nos assuntos ligados a sua vida profissional.

PEIXES — Não fique perturbado porque seus problimeas são muito e o tempo é pouco. Mantenha-se calmo e tudo acabará por se resolver por si só, sem maiores complicações.

ARTES PLÁSTICAS

FREDERICO MORAIS

NOVA OBJETIVIDAD E EM ABRIL NO MAM

ORGANIZADA por êste crítico e vários artistas de vanguarda (entre outros Hélio Oiticica, Rubens Gerchman, Pedro Geraldo Escosteguy e Maurício Nogueira Lima, êste em São Paulo), será inaugurada no dia sete de abril uma exposição nacional de arte de vanguarda, que terá o nome de «Nova Objetividade Brasileira». Nesta mesma coluna já explicamos as razões da exposição e o sentido do têrmo nova objetividade, cunhado por Hélio Oiticica. A seleção dos trabalhos feito aqui, na Bahia e em São Paulo baseou-se nos seguintes princípios: 1) vontade construtiva geral; 2) tendência para o objetivo; 3) participação de espectador; 4) abordagem e tomada de posição em relação aos problemas políticos, sociais e éticos; 5) tendência a uma arte coletiva e conseqüente abolição dos ismos característicos da primeira metade do século, donde uma arte «pós-moderna»; 6) antiarte. Dêste modo, foram selecionados os seguintes artistas, que participarão cada um com duas obras: Maurício Nogueira Lima, Luís Gonzaga, Nélson Leirner, Geraldo de Barros, José Resende, Alberto Aliberti, Waldemar Cordeiro, Marcelo Nitsche, Vera Ilse, Samuel Spigl, Maria Helena Chartuni, Carlos Fajardo, Hermelindo Fiaminghi, todos de São Paulo; Lygia Clark, Hélio Oiticica, Rubens Gerchman, Antônio Dias, Pedro Geraldo Escosteguy, Renato Landim, Solange Escosteguy Hans Haudenschild, Juvenal Habne, Raimundo Colares, Roberto Lanari, Ivan Serpa, Glauce Rodrigues, Zbrabam Palatnick, Vergara, Zillo, Gastão Manoel Henrique, Semi Mattar e Maria do Carmo Secco, do Rio e ainda: Walter Smetack, (Bahia), Avatar Morais (Rio Grande do Sul), e Raul Córdula (Paraíba) e José Carlos Sade (Paraná).

NOVOS E RETROSPECTIVA

Esta exposição irá revelar alguns nomes jovens e muito talento, alguns já participantes de exposições coletivas, mas ainda não de todo conhecidos, e outros ainda pràticamente inéditos. Mas o comum entre os jovens que participarão de «Nova Objetividade Brasileira» é o talento, a criatividade, vontade construtiva e originalidade. Entre êles encontram-se Marcelo Nitsche, Raimundo Colares, José Resende, Roberto Lanari, Luís Gonzaga. Cogita-se, também, de incluir com o caráter retrospectivo alguns nomes, sobretudo da geração concreta e neoconcreta, como Willis de Castro, Sacillete, Lygia Pape, Ferreira Gullar, Aloísio Carvão, Amilcar de Castro, e também, devido à sua passagem pelo objeto, Roberto Magalhães.

HAPPENINGS E SEMINÁRIO

A exposição que terá a duração de um mês (encerramento a 5 de maio) contará ainda com várias atividades paralelas: happenings, na inauguração; seminário com a participação de críticos do Rio e de São Paulo, para debate sôbre o problema do objeto, nova objetividade e arte pós-moderna; desfiles, debates com o público e aulas práticas, exibição de filmes; etc. A revista «Tempo Brasileiro», conforme decisão do sr. Eduardo Portella, vai editar um número especial, em abril, todo êle sôbre o «tempo brasileiro na arte» e «a nova objetividade brasileira», contendo ensaios sôbre estética, um estudo sôbre a arte brasileira por êste crítico e, na terceira parte, artigos, depoimentos e entrevistas dos participantes da mostra. Além dêste volume especial, a exposição contará com um catálogo especial, com um longo texto de Hélio Oiticica, formulando os princípios da nova objetividade brasileira e uma apresentação dêste crítico.

GAM Nº 3

Saiu, finalmente, o número três de GAM — Galeria de Arte Moderna, com o preço dobrado (agora são Cr$ 2 mil), e muito mais categoria. Capa a côres, maior número de páginas e excelentes e polêmicos artigos. A paginação, a meu ver, um pouco mais complicada e, em meu artigo, alguns erros, mas tudo perfeitamente explicável devido ao tumulto que se criou na gráfica que edita a revista, com enchentes, falta de luz, etc. Neste número, pela ordem, artigos de Mário Barata, «Introdução a 1ª Bienal da Bahia»; Flávio de Aquino, «Djanira»; José Roberto Teixeira Leite, «Goya ou da Liberdade»; Clarival do Prado Valladares, «O Brasil e a Bienal de Veneza»; Sérgio Ferro, «Ambigüidades da «pop-art», e Bufalo II de R. Rauschemberg; Frederico Morais, «Como apalpar, vestir, cheirar e devorar a obra de arte. E também ver»; Antônio Bento, «Xilogravuras de Lasar Segall»; Marc Berkowitz, «Tapeçaria no Brasil» e Mário Pedrosa, «A função do museu dentro do core universitário», afora reportagens sôbre Benjamin Silva, a coleção do embaixador Josias Leão; um inquérito sôbre arte primitiva e os serviços: Correio, Mercado, Vernissage, Livros, Jornal, Galerias & Museus.

Geraldo de Barros, saído do concretismo, e hoje integrando o Grupo Rex, de São Paulo, será um dos participantes da Nova Objetividade Brasileira.

Ex-Alunos da Politécnica Elegerão Hoje Nova Diretoria

A Associação dos Antigos Alunos da Politécnica fará realizar hoje, na Escola Nacional de Engenharia, no Largo de São Francisco, as eleições para a escolha de sua nova diretoria.

Após o pleito, será oferecido um coquetel, para o qual estão convidados representantes da imprensa, sócios e amigos daquela entidade, reconhecida de utilidade pública.

Tudo faz crer que será reconduzido ao cargo o atual presidente, engenheiro Leizer Lerner.

Os Recordes Absurdos

ENTRE as coisas que aparecem no «Guiness Book of Records», é curioso citar mais estas:

- O filme mais longo já apresentado ao público, em todo o mundo é «A Condição Humana», dirigido pelo japonês Masaki Kobayasahi, cuja projeção demora 8 horas e 50 minutos, inclusive dois intervalos de 20 minutos cada um. Não se sabe se os espectadores de qualquer país toleram tamanho espetáculo, mas os japonêses ficam firmes do começo ao fim e aproveitam os intervalos para ligeiras refeições.
- Os dois filmes mais longos, sem diálogo, duram, os dois, oito horas exatas e ambos foram feitos pelo americano Andy Warhol. O primeiro, de 8 horas, chama-se «Sono» e mostra, justamente, sem interrupção, o sono de uma pessoa durante 8 horas. O nome do segundo, também de 4 horas, é «Empire State Building», nome do famoso arranha-céu de Nova York e foi girado automàticamente colocando-se a câmara em posição fixa, num edifício fronteiro ao «Empire» e deixando-a rodar durante 8 horas consecutivas, das 20 às 4 horas da madrugada.
- Naturalmente, êstes dois filmes têm interêsse científico, embora não fôssem feitos com essa finalidade precípua, nem encomendados por nenhuma instituição científica. Andy Warhol é um cineasta que tem dinheiro e se dedica a essa espécie de filmes por interêsse puramente pessoal e curioso — filmes que ninguem teria coragem de fazer, porque não oferecem nenhuma possibilidade de renda. Mas quais os recordes em que alguém se empenhe lealmente com a finalidade de lucros?

Cinema

GERALDO SANTOS PEREIRA

A MARCHA DO CINEMA

LONDRES: TENDÊNCIAS PARA 1967

Talvez seja um pouco cedo para se fazer qualquer previsão a respeito das tendências da indústria cinematográfica britânica no decorrer de 1967, muito embora já se possa adiantar algo a respeito.

A «nouvelle vague» de filmes de protesto social, que se iniciou em «Room at the Top», de Jack Clayton, em 1958, parece estar inteiramente ultrapassada. O criticismo social, se ainda existe no cinema, parece antes voltar-se para os novos aristocratas da música popular e da alta costura.

O nôvo filme de Antonioni, «Blow Up», procura analisar o mundo fechado e egoísta de um fotógrafo de êxito. Peter Watkins, cujo «War Game» foi um dos principais acontecimentos cinematográficos de 1966, está completando agora seu primeiro trabalho de fôlego, intitulado «Privilege», no qual faz um estudo inquietante da excessiva idolatria prestada pelo público a um cantor popular.

Temas dêste tipo são, entretanto, excepcionais. A moda das histórias de espionagem parece ser geral. Duas aventuras de James Bond estão a caminho: «You Only Live Twice», onde Sean Connery retoma o curso de sua fantástica carreira e «Casino Royale», que tem um imenso elenco internacional e vários diretores de talento.

Um tipo diferente de agente secreto, Harry Palmer, retratado por Michael Caine em «The Ipcress File», deverá reaparecer nas telas em «Funeral in Berlin», dirigido por Guy Hamilton. Deveremos assistir também uma comédia sôbre o tema, intitulada «Spy With a Cold Nose», na qual um dos principais detetives é um cachorro!

Muitos dos novos projetos de filmagem, entretanto, são temas de costume, tal como se se estivesse processando agora um movimento no sentido de se «colocar de lado» os perigos e incertezas do presente e recriar-se a atmosfera agradável do passado.

John Schlesinger, por exemplo, em cujos filmes anteriores se contavam «A Kind of Loving», «Billy Liar» e «Darling», todos intensamente contemporâneos em sua temática e cenário, está filmando agora a famosa novela «Wessex», de Thomas Hardy; «Far From The Madding Crowd», com Julie Christie no papel de Bathseba.

Tony Richardson está planejando a reprodução em seus mínimos detalhes da histórica batalha de Balaclava para seu próximo empreendimento «The Charge or, The Light Brigade», que deverá ser filmado na Turquia. Fred Zinneman, um dos muitos conhecidos diretores americanos filmando na Grã-Bretanha, terminou recentemente uma versão para o cinema da peça histórica de Robert Bolt «A Man For All Seasons», onde Paul Scofield reproduz seu extraordinário desempenho no palco no papel de Sir Thomas Moore.

O filme escolhido para o «Royal Film Performance», em Londres, em fevereiro, foi a produção de Franco Zeffirelli «The Taming of The Shrew», estrelado por Richard Burton e Elizabeth Taylor, que são também os principais astros de «Dr. Faustus», de Marlowe. Uma versão cinematográfica de «The Winter's Tale» está igualmente em preparo, desta vez com uma adaptação fotografada de uma representação teatral dirigida por Frank Dunlop, na qual Laurence Harvey desempenhou o papel de Leontes.

GENTE DA TELA

O HOMEM QUE MANIPULA O HORROR

Êste homem, de cara meio estranha, parece ser o exato "homem certo para o lugar certo" ("the right man", etc.). Chama-se Roger Corman, é alto, pálido, de olhos fundos, pequenos, dedos longos e uma expressão permanentemente melancólica. Corman é, no momento, o mais prolífero e ilustre fabricante dos filmes terroríficos, como o recente "O Túmulo Sinistro", baseado em Poe, com Vincent Price e Elizabeth Shepherd, ao lado de quem o produtor e diretor inglês aparece, dando instruções para um "take".

CÂMARA EM AÇÃO

NA SUÉCIA — Na costa dinamarquesa, junto ao Mar do Norte, onde as praias são extensas e desoladas nesta época do ano, estão decorrendo as filmagens do nôvo filme de Arne Mattsson, o Hitchcock da cinematografia sueca. A nova película terá por título «Den Slutna Cirkeln» (O Círculo Fechado) e conta com Bibi Andersson no principal papel feminino. É, aliás, a primeira vez que a famosa atriz bergmaniana trabalha sob a direção de Mattsson. A história reduz-se ao choque de emoções entre quatro personagens das quais uma pretende saber porque razão a sua vida foi um círculo de infelicidades. Essa personagem, uma mulher, regressa, então, à sua terra natal para tentar descobrir os motivos da sua má sorte. E, no ambiente dramático das praias sem fim em que um aglomerado humano vive em construções decadentes, o «círculo» de sua vida fecha-se no conflito com o pai, a irmã e o irmão caçula.

x x x

NOS ESTADOS UNIDOS — Os maiores sucessos de bilheteria em Nova York, no mês de fevereiro último, foram os seguintes filmes: «A Noite dos Generais» (Cine Loew's Capitol); «Chamada Para Um Morto», no Cine Plaza; «Goal! A Copa do Mundo-66» (os americanos descobrem o futebol); «Os Profissionais», (a volta do grande «western» americano); «O Homem que Não Vendeu Sua Alma»; «O Perigoso Jôgo do Amor» («La Curée»), filme de Roger Vadim, com Jane Fonda; «Georgy, a Feiticeira», com a sensação do momento, Lynn Redgrave, etc.

x x x

NA FRANÇA — Jean Vidal acaba de realizar dois curta-metragens sôbre a história do fim do antigo regime na França e os princípios da Revolução. A primeira intitula-se «La Fin d'Un Monde» e relata os acontecimentos que precederam a tomada da Bastilha. O segundo filme, «La Nation, ou Le Roi», tem por assunto a realeza constitucional e a coalisão estrangeira. Duas versões, de 15 e 25 minutos, mais ou menos são previstas para cada filme.

x x x

NA INGLATERRA — David Niven e Deborah Kerr serão os protagonistas de «Prudence and the Pill», uma brilhante comédia que trata das vantagens e das desvantagens das pílulas anti-concepcionais. A direção será de Fielder Cook. A filmagem terá início a 12 de junho, em Londres.

FOTOGRAMAS

PRÓXIMAS ESTRÉIAS — Com lançamento programado para muito breve estão os seguintes filmes nacionais: «Corpo Ardente», de Khouri, «O Mundo Alegre de Helô», de Carlos Alberto de Sousa Barros; «O Menino e o Vento», de Christensen; «Terra em Transe», de Glauber Rocha; «Mineirinho», de Aurélio Teixeira; «Et Justiceiros», de Nelson Pereira dos Santos; «A Garota de Ipanema» de Leon Hirszmann; «O Anjo Assassino», de Dionísio Azevedo; «Paralelos Trágicos», realização matogrossense; «O Crime dos Irmãos Naves», de Person etc etc. A variedade temática, como se vê, vai caracterizar a nova safra do cinema brasileiro.

x x x

«ROCCO E SEUS IRMÃOS» — Recebemos, e agradecemos, um importante lançamento da Editôra Civilização Brasileira, o volume 6 da Biblioteca Básica de Cinema, Série «Roteiros»: «Rocco e Seus Irmãos» de Luchino Visconti. O volume traz uma introdução do tradutor Noêmio Spínola, «Notas sôbre o realismo no cinema brasileiro», ensaios de Guido Aristarco e Claude Prévost sôbre o filme, admirável, além de um diário das filmagens, de Gaetano Carancini e, finalmente, o roteiro completo da fita. Um livro precioso e oportuno, como se vê, pois oferece a visão completa de uma das mais importantes obras-primas do cinema de todos os tempos.

x x x

«A BÍBLIA», AFINAL — A «Fox» e Luís Severiano Ribeiro Júnior farão realizar às 21 horas, no Cine Palácio, uma «avant-première» do famoso filme de John Huston «A Bíblia», sob os auspícios do Lions Club de Botafogo, em benefício de suas obras assistenciais. Antes da projeção haverá um luxuoso desfile de ... inspirados ... criados por ... de Buenos Aires.

Um Ilustre Visitante

Chegou ao Rio, dia 11 último, o sr. George Weltner, presidente da "Paramount Pictures", acompanhado de sua espôsa, para uma visita de cinco dias. Uma das principais figuras da indústria cinematográfica americana, o sr. Weltner ... atuação ao lado do anterior presidente da "Motion Picture", sr. Eric Johnston, estabelecendo relações entre a indústria americana de filmes com muitos países estrangeiros. A promoção do sr. Weltner a presidente e chefe-executivo da "Paramount", realizada em junho de 1964, refletiu a grande importância de seu papel em tôdas as áreas das atividades da corporação, nos últimos anos.

Teatro

• HENRIQUE OSCAR

Suassuna Volta Aos Palcos Cariocas

AFORA as repetidas apresentações de seu «Auto da Compadecida», depois do espetáculo inaugural do Teatro Cacilda Becker com «O Santo e a Porca», Ariano Suassuna permaneceu ausente dos palcos cariocas. Agora, porém, o dramaturgo nordestino estará de nôvo presente no cartaz teatral da cidade com a, já sumariamente noticiada aqui, apresentação de «A Pena e a Lei», no Teatro Jovem. A obra, constituída de três comédias em um ato, escritas, contudo, para constituírem juntas um único todo, será levada pelo nôvo conjunto intitulado «Grupo Visão».

Numa produção de Sérgio Fadel, teremos a peça sob a direção de Luiz Mendonça, com cenografia de Ilo Krugli e coreografia de Klaus Viana. A parte musical, composta por Capiba, será apresentada sob a direção de Geni Marcondes. No elenco estarão Ilva Niño, Rafael de Carvalho, Nildo Parente, Emiliano de Queiroz, Agnaldo Batista, José Wilker, J. Diniz e Enrico Paddu. A estréia está prevista para meados de abril próximo vindouro.

LEITURAS TEATRAIS NA EMBAIXADA AMERICANA

O Serviço de Divulgação e Relações Culturais dos Estados Unidos promoverá no auditório da Embaixada Americana, com entrada pela rua México, duas novas leituras teatrais. Na próxima segunda-feira, dia 20, às 18 horas, será apresentada a peça «Falávamos de Rosas» de Franc D. Gilroy, na interpretação de Iolanda Cardoso, Dorival Cárper e Sérgio Viotti. Na outra segunda-feira, dia 27, igualmente às 18 horas, será a vez de «A Margem da Vida», de Tennessee Williams, com Margot Baird, Iolanda Cardoso, Dorival Cárper e Sérgio Viotti. A entrada é franca.

PUBLICAÇÕES RECEBIDAS

Recebemos o volume 19 da coleção «Teatro Moderno» — dirigida por Maria Clara Machado — da Editôra Agir, que é a peça em dois atos de Francisco Pereira da Silva «Chapéu de Sêbo», representada em 1962 no Teatro Jovem. O volume tem capa de Rubens Gerchman, fotografias da produção e a música especialmente composta por Aloísio de A. Pinto. Recebemos também o número 8/9 de 1966 de «Le Théâtre en Pologne», boletim mensal do Centro Polonês do Instituto Internacional do Teatro; bem como o relatório das atividades do Instituto Cultural Brasil-Alemanha (ICBA) e nôvo número de «España Semanal», hebdomadário do Servicio Informativo Español.

O TEATRO UNIVERSITÁRIO DE JUIZ DE FORA NO RIO

O Teatro Universitário de Juiz de Fora pretende apresentar-se pròximamente no Rio com a peça de Joaquim Cardoso «O Coronel de Macambira», encenado pelo grupo o ano passado na mencionada cidade mineira e espetáculo com que deve representar êste ano o Brasil no VI Festival Mundial de Teatro Universitário de Nancy (França).

"O NOVIÇO" DIA 25 NO TEATRO DULCINA

A Fundação Brasileira de Teatro apresentará no Teatro Dulcina, a partir do dia 25 do corrente, a comédia em três atos de Luís Carlos Martins Pena «O Noviço», com a colaboração do Serviço Nacional de Teatro. O espetáculo terá direção de Dulcina de Moraes e interpretação de Dulcina Moraes, João Benion, Manuel Pêra, Sônia Moraes, Kleber Macedo, Ivã Sena, Bruno Neto e Matozinho.

"VOCÊ PREFERE UM TIRO?" NO IPEG

O Serviço de Teatros da Guanabara patrocinará a apresentação no auditório do IPEG da peça de Plínio Marcos «Você Prefere um Tiro, uma Facada ou Um Bolêsão?», com Fauzi Arap e Nelson Xavier, que estreará em fins de abril. Não se trata, porém, de «Dois Perdidos Numa Noite Suja», do mesmo autor, igualmente com dois personagens apenas e que está em cartaz em São Paulo?

PEÇAS BRASILEIRAS FORAM PUBLICADAS NA ARGENTINA

Numa iniciativa da Divisão de Difusão Cultural do Ministério das Relações Exteriores, foi publicada na Argentina a «Coleção Teatro Brasileiro», constituída de três volumes, com peças de Ariano Suassuna, Guilherme Figueiredo, Silveira Sampaio, Osman Lins e Maria Clara Machado.

"EU CHEGO LÁ" ESTÁ NO ARENA DA GUANABARA

Está sendo apresentado no Teatro de Arena da Guanabara, no largo da Carioca, esquina da avenida Chile, o espetáculo musicado «Eu Chego Lá», escrito por Luciano Zajd e dirigido por Renato Pupo, com músicas de João do Vale, Jacobina, Gilberto Gil, Sérgio Ricardo, Vinicius de Moraes, Carlos Lira e Osvaldo Eurico, interpretado por João do Vale, Marinês, Sílvio Aleixo e Maria Luísa Noronha.

O ELENCO DE "MARAT-SADE"

Conforme tem sido divulgado, está em ensaios em São Paulo a peça de Peter Weiss «A Perseguição e o Assassínio de Jean Paul Marat, Representados pelo Grupo Teatral do Hospício de Charenton, Sob a Direção do Senhor de Sade», mais conhecida pelo nome simplificado de «Marat-Sade». Na capital bandeirante a peça deverá ser levada no Teatro Bela Vista, a partir de meados de maio, em tradução de Millôr Fernandes, sob a direção de Ademar Guerra, com cenários de Flávio Império, figurinos de Ninette Van Vuchelen, coreografia de Marika Gidalli e direção musical de Paulo Herculano. O elenco inclui: Armando Bogus (Marat), Rubens Correia (Sade), Irina Greco (Charlotte Corday), Araci Balabanian (Rossignol), Carminha Brandão (Simone Evrard), Dionísio Azevedo (Padre Reux), Marcus Miranda (Kokol), João José Pompeu (Arauto), Eugênio Kusnet (Coulmier), Lúcia Melo (filha de Coulmier), Ivone Hoffman, Elvira Gentil, Gil Ferreira, Sílvio de Abreu, Ênio Carvalho, Fausto Eugênio, Ernesto Piagno, Antônio d'Angelo, Oscar Tilde Neto, Ivo de Almeida e Durval de Barros (pacientes), faltando ainda preencher alguns papéis menores.

"A ÚLCERA DE OURO" NO TEATRO SANTA ROSA

O próximo cartaz do Teatro Santa Rosa será a comédia musical de bôlso de Hélio Bloch «A Úlcera de Ouro», com música de Oscar Castro Neves, Roberto Menescal e Edino Krieger. A direção é de Léo Jusi, os cenários são de Cláudio Moura e a direção musical é de Oscar Castro Neves. Estão no elenco: Rossana Ghessa, Agildo Ribeiro, Flávio Migliaccio, Augusto César, Cláudio Cavalcanti, Alberico Bruno, Edson Silva, Ari Fontoura e outros.

LEITURAS TEATRAIS — Sérgio Viotti, Margot Baird, Dorival Cárper e Iolanda Cardoso serão os intérpretes das duas leituras teatrais que terão lugar no auditório da Embaixada Americana nas próximas segundas-feiras.

Tuca e Mièle Até Maio

SALVO motivo de fôrça maior (nôvo atropelamento, inundações, etc), recomeçou ontem, têrça-feira, a carreira do «show» «Noite Peróia» com Tuca & Mièli, no Ruy Bar Bossa. Após o desastre sofrido por Mièli, surgiram notícias contraditórias, não por desinformação dos colunistas, mas porque os próprios responsáveis andavam às tontas. Diziam que Mièli queria parar, alegando muito trabalho e necessidade de repouso. Guilherme Araújo ofereceu Maria Betânia e os responsáveis pela boate aguardavam Simonal para fazer o fim-de-semana. Nada disso se concretizou: o esquema voltou ao «show» antigo, que ganhou a maior procura desde a estréia. Ainda sexta-feira última voltaram da porta do Ruy Bar Bossa 60 pessoas e no sábado, 84. E' por essas e outras que o Maurício Paiva prefere ficar pescando em Cabo Frio. Segundo um dos diretores da casa, o «show» de Tuca e Mièle deverá ir até a primeira quinzena de maio, «conforme contrato».

Hélio Ari substituindo Carlos Vereza em "As Criadas", peça que faz carreira no Teatro de Bôlso

Show

NEY MACHADO

"SHOW" DE NOTÍCIAS

Na Adega de Évora, jantando sábado, o jovem deputado Rubens Medina. Por falar na casa da Maria da Graça, confirmada a estréia de Francisco José, na próxima têrça-feira, dia 21. *** Almoçando sábado, no Sol & Mar, o comentarista Heron Domingues, jornalista que divide com Ibraim Sued a área da melhor informação política. *** As vedetas cariocas que participaram da festa do Roquete Pinto (Wanda Moreno, Aizita, Anilza Leonni) compraram por conta própria os vestidos para o quadro final, todo em prata. O de Wanda Moreno foi presente de um conhecido ator de comédia, que pagou nada menos de 600 mil cruzeiros. Próxima apresentação do longo de prata: baile de Aleluia, no Sacha. *** Martin Gonçalves deverá levar a peça «As Criadas», atualmente em cartaz no Teatro de Bôlso, para o teatro paulista de Ruth Escobar. Há receio de que os quatrocentões do Planalto não recebam muito bem a idéia dos atôres trabalharem em «travesti». Idéia do autor, diga-se de passagem. *** Jantando no Zorba, o Grego, o conhecido homem de publicidade Aroldo Araújo, responsável, entre outras coisas pela «Scripta», carta econômica mensal da Fundação Manuel João Golçalves.

APARATO BÉLICO

Sábado passado, fiscais do Juizado de Menores invadiram as boates das ruas Carvalho de Mendonça e Rodolfo Dantas, devidamente escoltados por soldados da Polícia Militar. O relato que várias testemunhas fazem ao cronista, da blitz, é de deixar uma dúvida cruel: estavam, realmente, caçando menores ou procurando nazistas? No Pink Panther encontraram três nazistas, no ... três menores e no 007 19 criminosos. Quem fala em menor, saibam os senhores que são maiores de 18 anos, alguns com 21 anos completos e que por desatualização do Código de Menores podem fazer um milhão de coisas (dirigir automóveis, aviões, satélites, casar, ir ao Vietnam) menos entrar em boate. Segundo ..., a reação do público em algumas casas foi apoteótica aos vigilantes dos donzéis: no ... a turma desceu as escadas ao som do hino nacional; no Kilt deram vivas à Polícia. É a nossa cidade: enquanto mendigos dormem nas calçadas, enquanto ladrões entram e saem das delegacias, o Juizado de Menores faz cumprir lei de 1927, quando presidente do Brasil era o sr. Washington Luís.

MONTE LÍBANO CUMPRE

Depois de amanhã, quinta-feira, às 19 ..., a diretoria do Clube Monte Líbano estará reunida com a imprensa e convidados especiais para fazer a entrega dos prêmios aos vencedores do carnaval passado. Além dos desfilantes, o Monte Líbano premiará também a melhor foto e a melhor reportagem sôbre o seu famoso baile, ... nova muito bem bolada do vice Salomão ... Após o coquetel, Salomão Saadi, Wa... Chamma, Luís Lengruber, Alberto Buna... e alguns mais darão um pequeno baile en comitée.

PONTO ELETRÔNICO

Pela primeira vez no Brasil, um ... tradutores irá representar a peça que se ... rola no palco para uma platéia estrangeira. A equipe do Ponto Eletrônico (Mário Brasini), sob a direção de Roberto De Cleto, irá apresentar em inglês a peça de Jorge Andrade, «Rasto ...» para 50 estudantes norte-americanos, em ... de estudos pela América Latina. Isto sem perturbar, òbviamente, a representação no palco, sem incomodar a platéia brasileira.

NO momento em que escrevemos esta crônica estamos aguardando as transmissões de rádio e TV sôbre a posse do marechal Costa e Silva na presidência da República. Depois do dia 31 de março de 1964 vemos voltar a esperança do povo por melhores caminhos, isto é, com menos sacrifícios como desejamos depois da Revolução. Sofremos bastante sob as medidas do marechal Castelo Branco, mas sentimos agora mais segurança em tôrno de nós, e dessa segurança deverá beneficiar-se o marechal Costa e Silva. Não falamos em têrmos políticos, contudo consignamos a alegria do povo nesta hora, conforme constatamos nos últimos dias ouvindo conversas nas ruas, no trabalho, nas reuniões sociais. Parece-nos que o nôvo presidente é favorecido por grande simpatia pessoal. A seu lado, dona Iolanda surge como uma espécie de advogada das causas justas do povo, da classe média e dos pobres, da juventude e dos velhos. Essa perspectiva favorável aguarda o casal Costa e Silva, não sabemos se os ricos partilham da euforia do povo que enfrenta o elevado custo de vida, a falta de hospitais, de habitação, de vagas nas escolas, etc. Há miséria no Brasil, há o terrível drama da pobreza envergonhada. Um instante, presidente. Depois dos festejos da posse em Brasília o povo espera um gesto, uma palavra, uma providência que o faça acreditar na alegria de viver o dia presente sem fome, sem doença, sem temor da falta de teto. Chegaremos a isso? O povo espera e confia, mercê de Deus.

Rádio e.....TV

MAG.

Um Instante, Presidente

UMA CARTA

Escreve-nos a leitora Sandra Dias de Sousa: "Dona Mag. — Li a sua crítica sôbre a novela "A rainha louca". Concordo inteiramente com o seu julgamento, pois a novela parece ter sido traduzida por pessoa que desconhece as boas normas do nosso idioma, e o enrêdo faz lembrar os romances de Alexandre Dumas com a busca do elixir da longa vida, e hipnotismo a seita misteriosa etc. Quanto ao trabalho da Natália Timberg receio que seja prejudicado pela vulgaridade da novela, embora muito se possa esperar do talento da atriz e da direção de Ziembinski. Logo que apareceram as primeiras novelas na televisão fiquei empolgada a ponto de abandonar festas, estudos e passeios para não perder um capítulo, mas agora não tenho o mesmo interêsse, preferindo um filme nos cinemas ou peça de teatro. Acredito que em breve a televisão deixe de dar tanta importância a tais programas por falta de estímulo dos telespectadores. Está passando a moda das novelas, quem sabe voltarão os bons programas de teleteatro? Não me considero uma pessoa exigente, sou apenas uma môça que trabalha e ainda encontra tempo para fazer alguns cursos de cultura geral, mas confesso que a televisão me decepciona a ponto de mantê-la quase sempre desligada". Muito bem, Sandra, sua carta é excelente, escrita de maneira clara e sensata. É possível que as novelas estejam passando de moda ...

MOVIMENTO

A firma Elizabeth Arden estaria interessada em patrocinar o jornal feminino a ser lançado pela Rádio Nacional. Deslocaram-se para Brasília tôdas as equipes de reportagens das emissôras brasileira de rádio e TV para as solenidades de posse do presidente Costa e Silva. Ainda foi confirmada a contratação de Moacir F... pela TV-Rio. O garotinho que brilhou na Globo cantando "Strangers in the Night" é filho do radialista Haroldo Eiras. Por falta de melhor gostamos do filme desta semana da "O Homem de Virginia" na TV-Tupi.

TV

QUARTA-FEIRA

- CANAL 2 (Excelsior)
- CANAL 4 (Globo)
- CANAL 6 (Tupi)
- CANAL 9 (Continental)
- CANAL 13 (Rio)

11,30 (4) Uni-Duni-Tê
12,00 (2) Carrossel
12,30 (4) Desenhos
13,00 (4) ...

14,00 (4) Sessão das duas (filmes)
(2) Sai da frente que vem gente
14,30 (6) Fúria (filme)
15,00 (2) ... Dia
(13) Papai Sabe Tudo
15,05 (6) Os Jetsons (filme)
15,40 (13) Filmes infanto juvenis
15,45 (?) O Zorro (filme)
16,00 (4) Capitão Furacão
(2) Futurama
(9) Boa Tarde Rio
(6) O Zorro (filme)
(9) ... Júnior

18,20 (6) Alice
18,30 (2) Mundjornal
(4) Os três patetas
18,40 (9) Artigo 99
18,50 (13) Diário da Bôlsa
18,55 (2) Novela
18,55 (6) Ioshico
19,00 (13) ... Quest
19,00 (4) 440 Longras
19,10 (4) Câmara Indiscreta
(9) Close-Up
19,20 (6) Novela
19,25 (2) Novela
(9) Repórter Continental
19,30 (13) TV-Rio Notícias
19,35 (4) Na Zona do agrião
19,45 (4) Ultranotícias
...

(6) Diário de um Repórter
20,00 (6) Repórter Esso
(2) Show do Astória
(13) Discoteca do Chacrinha
20,00 (4) A sombra de Rebeca (Novela)
20,20 (6) Bibi Ferreira
(9) Aventura de Rin-Tin-Tin (filme)
20,30 (4) Batman (filme)
21,00 (9) O valente do Oeste (filme)
(4) Canal Zero
(novela)
(13) Big Valley (filme)
(2) Minas de Prata (Novela)

21,25 (9) Cartinho ...
21,30 (4) A rainha louca
(2) Novela ...
(6) Novela
22,00 ...
(13) ...
22,15 ...
(6) Jornal da Noite
22,30 ...
22,40 ...
23,00 ...
(6) ...

questra de Câmera da Universidade Católica do Chile

auguração da temporada da ABC Pró-Arte rá realizada, segunda-feira, 27, às 21 horas, atro Municipal, com a apresentação da Or- a de Câmera do Chile, que vem em missão al patrocinada pelo Ministério das Relações iores do Chile.

sta orquestra foi organizada em 1964, pelo al diretor Fernando Rosas. Nela partici- almente músicos profissionais de destacada o.

se apresentaram em diversas cidades sul- canas, sendo a crítica verdadeiramente en- a. Apresentaram diversas obras em primei- dição no Chile, num empreendimento cultu- gravaram para a RCA Victor um disco, que ebido pela crítica e pelo público, com grande asmo. Breve deverão gravar para "VOX". programa constam obras de Albinoni, Te- n, Vivaldi, Bach e Mozart.

dia 3 de abril, também, às 21 horas, será do o recital de Jacques Klein, que acaba de da Europa, onde realizou inúmeros con- com orquestra e recitais. Terminando a de", fêz o "record" de dar 8 concertos em . Breve publicaremos o programa.

maio será apresentada a jovem violinista Edith Peinemann, e Nélson Freire, cuja a no estrangeiro se firma cada vez mais. emanha teve críticas extraordinárias quan- apresentou como solista das mais afamadas tras.

junho teremos o Quinteto de Sopros de olm e o Duo Kontarsky

julho, Orquestra de Câmera de Paris, Argerich, a Orquestra Rias de Berlim, e rteto de Praga.

agôsto, solistas da Filarmônica de Ber- violinista Henryk Szeryng.

setembro e outubro os solistas Bach. da nha.

urso Nacional de Piano de S. Paulo

Concurso Nacional de Piano de São Paulo, as inscrições, no próximo dia 20 do cor- tes, podendo ser feitas, aqui no Rio, à ave- Presidente Vargas, 502, 8º andar, no horário às 17 horas.

ra os candidatos dos Estados do Rio, Minas Guanabara, Espírito Santo, Bahia e Per- co, as provas de habilitação serão realiza- Escola de Música da Universidade Federal de Janeiro, entre os dias 3 e 8 de abril.

provas semi-finais serão em São Paulo, as 10, 11, 12 e 13 de abril.

prova final será realizada também em São nos dias 18 e 19 de abril.

MÚSICA

Duo e Ballet Domingo Para a Juventude

"Concertos para a Juventude", um programa realizado semanalmente pela Rádio Ministério da Educação e Cultura aos domingos, às 10 horas, no auditório da TV Globo, apresentará em sua próxima audição o Duo Daisy de Luca (piano) — Alberto Jaffé (violino) e o Ballet d'Aldeia.

O programa do Duo Daisy de Luca-Alberto Jaffé será: "Sonata em dó maior" K. 296, de Mozart; "Falação de Anhangá Pitã" de Luís Cosme; "Canção sem Palavras" de Mendelssohn, (arranjo de Kreisler); "Sonatina", de Bartok "Tempo de Sonata", de Brahms.

O Ballet d'Aldeia apresentará os seguintes números: "Aubade", com música de Francis Poulenc e coreografia de Serge Lifar. Nos papéis de Diana Gerry Maretzki e de Akteon Aldo Lotufo Companheiras de Diana, Norma de Luca, Vera Aragão, Cristina Martinelli e Clarice Daemon "Vitória Inútil" será o segundo número, música de Silvestre Rivueltas e coreografia de Dênis Gray. Nos papéis: Serpente Heloisa Menezes e Aldemir Dutra; Caçadores: Trajano, Vera Aragão, Clarice Daemon e Cristina Martinelli.

Concurso «Madame Butterfly» Leva a Tóquio Clara Marisi

A fim de participar do "Concurso Madame Butterfley" que se realizará em Tóquio, em homenagem à cantora japonêsa Isis Masuki, uma das mais famosas intérpretes dessa ópera, de Puccini, seguiu para aquela capital a cantora patrícia Clara Marisi, do elenco do Teatro Municipal.

Êsse concurso se realizará entre 20 e 22 do corrente, dêle devendo participar cantoras de várias nacionalidades.

Cultura Artística Paulista Inaugura Temporada

A Sociedade de Cultura Artística de São Paulo, vai iniciar sua temporada a 4 de maio, com um recital do violinista francês, Christian Ferraz.

No seu programa para êste ano, a referida sociedade está anunciando ainda, as presenças dos pianistas Cláudio Arrau, Iara Bernette e Madalena Tagliaferro.

Mignone Irá à Alemanha

O maestro Francisco Mignoni foi convidado pelo govêrno alemão para reger a Filarmônica de Berlim.

A Filarmônica de S. Paulo em Atividade

Êsse conjunto após a chegada do seu diretor titular Simon Blech, acaba de organizar a sua programação, para êste ano, da seguinte maneira:

12 concertos, para o quadro de associados contribuintes da taxa de manutenção. Os concertos se repetirão quando o número de sócios o exigir. Haverá 20 concertos gratuitos, em vesperais aos sábados, dedicados a estudantes e a trabalhadores da juventude de São Paulo; 20 concertos escolares, preparados com o fim de elucidar a mocidade estudantil sôbre os problemas da música e do músico em geral; e, finalmente, 6 concertos extraordinários, dedicados a entidades paulistanas, e mais 6 concertos no interior do Estado.

Já se contrataram os seguintes regentes e solistas para a Temporada de 1967: Regentes — Simon Blech, titular e diretor artístico da Orquestra Filarmônica de São Paulo; Donald Johannos, regente titular da Orquestra Sinfônica de Dallas (USA), que virá ao Brasil por gentileza do Departamento de Estado dos Estados Unidos; Stanislaw Wislocki, regente titular da Orquestra Filarmônica de Varsóvia; Dean Dixon, regente negro, titular da Orquestra Sinfônica de Frankfurt e da Orquestra Sinfônica de Sidney (Austrália).

Solistas — pianistas Alexander Uninsky, Bernardo Segall, Phillipp Entremont, Robert Szidon, Iara Bernette; violinista Christian Ferras; violoncelistas Paul Tortelier e Rocco Filippini; contralto Louise Parker.

Magda Tagliaferro e a Crítica Parisiense

"Magda Tagliaferro é um fenômeno, sob todos os pontos de vista"; "Seu recital foi, certamente, uma das mais deslumbrantes manifestações do talento e da arte de Magda Tagliaferro"; "Magda Tagliaferro é estupenda. Só vejo um Rubinstein sustentando trajetória tão cheia de brilhantismo e entusiasmo" são trechos de críticas publicadas em "Le Figaró", "France Soir" e "La Semaine de Paris" depois de um concêrto da pianista brasileira no Teatro Campos Elisios, de Paris.

Antes de regressar ao Brasil, Tagliaferro dará uma série de audições na Argentina, devendo estar entre nós de julho a setembro próximos.

Goiânia Procura Professôres de Música

A professôra Berkiss Carneiro de Mendonça, diretora do Conservatório Musical da Universidade Federal de Goiás (avenida Goiás, Goiânia), informa, que seu estabelecimento precisa de professôres de instrumento, exceto piano. O ordenado mensal é de NCr$ 511 e os interessados deverão dirigir-se diretamente à diretoria do Conservatório.

Conservatório Brasileiro de Música

CURSO — Dr. Guenther Mittergradnegger, regente do Côro Madrigal de Klagenfurt da Áustria, ministrará em abril, um curso intensivo de uma semana no Conservatório Brasileiro de Música.

O Curso destina-se a professôres de música em geral.

No final do Curso haverá certificado.

Pomona Politis INFORMA

Ministros Philip Rine e Fernando César de Bittencourt Berenguer e o embaixador das Filipinas, sr. Octávio Maloles. (Foto Ribas)

BRASIL TEM CORAÇÃO

● Um nôvo lustro presidencial marca a vida da República com o marechal Costa e Silva. Não se pode desprezar ao ministro da Guerra da Revolução uma série de qualidades, a mais forte delas manifestada na experiência e atualização dos problemas que assinalaram os três anos de austeridade que caracterizou a atuação do sr. Castelo Branco à frente do Executivo. O anedotário que se criou envolvendo o nome do nôvo mandatário cuja fala não se ouviu nos comícios porque essa prática democrática está riscada da vida brasileira foi um dos veículos de sua popularidade. Costa e Silva dá-nos idéia de um ser humano de carne-e-osso. Desde hoje o Brasil tem coração. Sorriso. Deus ilumine o marechal e lhe dê condições de restituir ao Brasil a alegria, sentimento de que se viu privado o seu povo neste par de anos de quase terror.

MALA DIPLOMÁTICA

● Boatos sôbre a indicação do sr. Afonso Arinos para a chefia da delegação do Brasil na ONU. ● O ministro José Augusto de Macedo Soares permanecerá na chefia da Divisão da OEA. ● O chanceler Magalhães Pinto deverá ficar em Brasília até o fim da semana. ● O embaixador do Líbano e sra. Farid Habid receberão para coquetel sábado. É para homenagear o representante libanês à posse de hoje. ● O embaixador do Panamá e sra. Gustavo Mendes, removidos para a Costa Rica, estão-se despedindo. Recepção amanhã. ● No jantar da embaixada da Itália, o sr. Juraci Mgalhães confirmou que assumirá a presidência da Ericson e faria parte da diretoria da firma Monteiro Aranha. ● De Brasília ao telefofone os comentários são: «O Itamarati está um deslumbramento». Referem-se à nova sede da Chancelaria já apelidada de «Palácio dos Arcos», sob protestos dos conservadores.

NA EMBAIXADA DA ITÁLIA

● Substância delicada de que se alimentavam os habitantes do Olimpo, cuja fórmula até hoje não foi decifrada pelos mais meticulosos quituteiros, a ambrósia derpertou a atenção do Núncio Apostólico Dom Sebastiano Baggio: Para o legado do Papa o manjar dos Deuses seria um espécie de mel, dizia Sua Eminência Reverendíssima ao embaixador-membro da delegação italiana à posse do presidente Costa e Silva, que é o chefe do protocolo do Palácio Farnesina. Serviu em Adisabeba com «Sir» John e Lady Russel que o govêrno britânico enviou ao Rio como seus embaixadores. Disse que o Negus é bastante divertido e que na Abisínia os diplomatas substituem a ausência de divertimentos do mundo civilizado por esportes como o hipismo. Estamos na residência do embaixador Eugênio Prato onde se realiza um jantar em honra ao ministro de Estado para o Parlamento e sr. Giuseppe Searglia vindos especialmente para as celebrações de invetidura de nôvo mandatário da Nação. Citamos ainda as seguintes presenças: Sr. e sra. Juraci Magalhães, embaixador da Bélgica, sr. Augusto Lennoy: embaixador e a simpática sra. Donatelo Grieco, êle preparando-se para exercer novas atividades no Itamarati, a chefia do Departamento Cultural e revelando o aparecimento de um nôvo intelectual da família, seu filho Alfredo. O embaixador do Japão fêz-nos uma confidência culinária: «Gosto muito da comida Ocidental. Em minha casa o almôço é feito ao gôsto nipônico e o jantar se baseia no menu francês». Quanto a sua partida desmente que seja para agora: «No Japão os diplomtas não têm limite de tempo na carreira». E sôbre o melhor livro sôbre a vida de seu país: «Olhe, a correta informação deve vir de autor ocidental». Vocês nos analisam com mais acerto». Outros nomes presentes: sr. e sra Austregésilo de Ataíde, srta. Regina Castelo Branco (figurinha elegante), conselheiro de Emigração e sra. Vittório Bonono, almirante-ministro Silvio Moutinho, êle falando italiano na perfeição. O embaixador Prato confirmando a reputação de excelente antrifrião: a começar pela cozinha primorosa...

POT-POURRI

● O ministro Moniz de Aragão passará a pasta da Educação hoje mesmo ao sr. Darso Dutra e imediatamente virá para o Rio a fim de descansar durante 15 dias. Assumirá as suas funções de reitor da Universidade do Brasil no dia 3 de abril. Vai lançar um estilo curioso: só despachará na ilha do Fundão. Alega que é a única maneira de mudar as coissas para a Cidade Universitária. ● O professor Edson Franco deverá ser o primeiro secretário-geral do Ministério da Educação no nôvo govêrno. ● O secretário de Segurança de Sergipe coronel Figueiredo Barbosa, foi convidado pela USAID para visitar organizações da polícia dos Estados Unidos. Irá com uma delegação de 10 oficiais da Polícia Militar daquele Estado. ● Terminaram ontem os exames vestibulares da Faculdade de Economia Cândido Mendes. De 1.200 candidatos passaram 400. ● O nôvo diretor da Agência Nacional será o jornalista Esperidião Esler do «Estado de São Paulo» que foi o chefe da campanha publicitária do sr. Jânio Quadros à presidência da República. Beira os 60 anos e reside no Méier. Foi interventor no Sindicato dos Jornalista após a Revolução. ● Está no Rio o Visconde Jean de Genouillac, do grupo Schneider. Veio supervisionar a Mecânica Pesada e emprêsas afins. ● Lord Snowdon desmentindo os rumôres de sua separação: «Meu Deus, como é que começam êsses rumôres?»

BOSCO PARRA VEM AÍ

● Convidado pela Faculdade de Direito Cândido Mendes virá ao Brasil o presidente do Partido Democrata Cristão do Chile. Chegará ao Rio em meados de abril e suas conferências versarão sôbre um tema de marcante importância para os povos desta parte do Continente: ideologia da democracia cristã aplicada nos países subdesenvolvidos. A opinião a seu respeito é muito controvertida. Homem de alto saber estudou o entrosagem dos esquemas políticos com a doutrina cristã. Bosco Parra abrirá um círculo de debates da Faculdade Cândido Mendes visando a uma análise profunda das ideologias políticas do Século XX e um exame acurado da direita, do centro e da esquerda como especialista de fama internacional.

PRESENÇA DE EVA

● Atribui-se a divulgação desta anedota ao próprio João XXIII. O finado Papa teria sido o personagem à mesa de um banquete havido na capital parisiense ao tempo em que, como Núncio Apostólico, servira junto ao govêrno francês. Sua vizinha de mesa, exageradamente decotada provocava os convivas pela audácia das vestes. Afinal estava ao lado de um sacerdote. Monsenhor imperturbável todo o tempo só quebrou o mutismo à hora das frutas. E tomando u'a maça dividiu-a ao meio dando uma parte à sua companheira de mesa «Coma» —, disse. «Talvez com isso a senhora se envergonha de sua nudez»

PACIENTES ILUSTRES

● Merecendo cuidados médicos e a intervenção de um busturi, estão internados na Casa de Saúde São José três pacientes ilustres, todos em quartos seguidos: Herbert Moses, Elmano Cardim, embaixador Maurício Nabuco. Um detalhe: a enfermidade é a mesma; todos sofrem do mesmo mal. Espera com ansiedade o restabelecimento completo dos pacientes tão caros à vida jornalística, cultural e diplomática do nosos país.

DROPS

● Svetlana, tem estabilidade financeira garantida no Ocidente: só a publicação das ocorrências que culminaram com a derrubada do herói Stalin... ● O presidente Castelo Branco assistiu missa ontem pela alma do irmão do marechal Costa e Silva na igreja de Santo Antônio, em Brasília. ● Isabela, a costureira das embaixatrizes, está com preços de fazer acreditar que Roberto Campos não foi tão mau assim. Recomendamos as espôsas dos diplomatas que prepareaem o guarta-roupa para partir. ● Quando o «DN» estiver circulando nós estaremos dentro de um avião da VARIG rumo a Brasília. Vamos assistir às solenidades de posse de Costa e Silva.

As Baianas, Etc.

SAR das restrições que faço ao govêrno gião de Lima, acho que é um exagêro o das tempestades, dos desabamentos, de ue anda acontecendo nesta cidade tão in- la. Como não creio nem em azar pêso, etc., também não acho justo acusar de Lima de tudo isso. Naturalmente sofro s com o racionamento de luz, a falta o custo de vida tão alto, mas não culpo . Por que iria fazê-lo? Afinal êle não pode ulpado das inundações das cidades italia- aquela Veneza que foi tão sacrificada agora. que deviamos, ou devemos ir procurar as do que anda fazendo tanto mal ao mundo, esse país, mais profundamente. Mas não ara discutir isso. O que quero aqui hoje uma vez protestar e, desta vez, contra de Lima que, segundo leio nos jornais. acabar com as baianas da cidade. Pobres sempre tão decorativas com seus tabulei- dos de quitutes da Bahia, suas alvas toa- uas roupas também alvas e bonitas. Não imeira vez que as baianas são perseguidas ovêrno. Eu mesmo já vim defendê-las de vêzes. Pergunto: por que essa persegui- Elas ficam nas ruas, sentadas em banqui- não atrapalham nada e como são procura- elos conterrâneos! Nunca vi Jorge Amado Afrânio Coutinho, para só citar êsses dois, m diante de uma baiana sem parar e . Comem de tudo o que gostam, ficam dos e no caso de Afrânio Coutinho já vi ele sabe onde comer o melhor cuscus, onde baiana que tem o melhor acarajé e é capaz ar quadras em busca «daquela» baiana. e ou por que essa perseguição agora? Elas zem concorrência nos restaurantes, não

ENCONTRO MATINAL

eneida

atrapalham a vida de ninguém. E são figuras decorativas da cidade. Há tanta coisa a ser feito nesta Guanabara, por que então implicar com as baianas? Deixo aqui meu protesto contra essa perseguição tão boba.

—«*»—

AGRADECIMENTOS — A Air France (já voltou das férias êsse querido José Maria de Abreu?) pelo número do «Paris Match» de 11 de março. Neste número há várias reportagens de muito interêsse, destacando-se a do caso Showden-Margaret. Coitada da Margaret: sofreu milhões em solteira e parece que voltará a sofrer agora. Deviam deixar essa môça em paz.

—«*»—

NOTÍCIAS FRANCESAS — E, por falar em França, reproduzo um telegrama que a Embaixada Francesa distribuiu à imprensa:

Prêmio da Novela Feminina — O júri do grande prêmio literário da Novela feminina colocado sob a presidência da duquesa da LA ROCHEFOUCAULD atribuiu um prêmio de 5.000 francos ao «L'Enracinement», de Geneviève BERTRAND. «A la mémoire d'un petit cheval» de Louis Dubrau obteve a medalha de prata; «Bill le Menteur» de Claude RIVIERE foi recompensado por uma menção especial do júri e será publicado na «La Revue de Paris».

O presidente do júri forneceu alguns dados sôbre as obras dos loureados. A primeira exalta as qualidades morais da mulher; a segunda foi escolhida pelas suas qualidades poéticas; a terceira é uma narrativa de viagem em que os dons de observação se aliam ao poder da evocação.

—«*»—

NOTÍCIAS DE LIVROS — Olga Gutierrez Pinto acaba de lançar (Edição do Autor) «Hora Anônima», poemas. A poetisa mineira é apresentada por Augusto de Lima Júnior que começa dizendo «é um livro fora da moda, porque a moda atual não tem sentido nem poesia». E afirma: «Êste é realmente um livro de poesias», definindo: «Poesia é o sentido do intraduzível que nos comove e arrebata e, principalmente, o conteúdo invisível que se evola das palavras, como o perfume que sentimos nas flôres».

—«*»—

Lançado pela Editôra Sabedoria um nôvo livro do professor **C. Tôrres Pastorinho**, autoridade em teologia espírita: **«Minutos de sabedoria»**. A Editôra Sabedoria é especializada em temas espíritas e considera de grande importância o livro de C. Tôrres Pastorinho. *** Editado pela FTD Ltda.: **«Instituições Políticas e Sociais do Brasil»**, de **João Camilo de Oliveira Tôrres** e **«Antologia Luso-Brasileira de Wagner Ribeiro**. Êste último na coleção do livro didático-especialidade desta editôra.

—«*»—

Chega-me de Salvador editado pela «Edições Macunaíma» o livro de cinco bons poetas baianos: **Florivaldo Matos, Godofredo Filho, Fernando da Rocha Pees, Carvalho Filho e Myriam Fraga**. O livro intitula-se «Cinco poetas», com vinhetas e orientação gráfica de Calazans Neto.

"DN" Tem Aprovados na Prova de Economia

... os candidatos classi- ... nas provas do concur- ... movido pelo «Diário Es- ... — Bôlsas para os me- ... alunos — deverão com- ... er, hoje, às 17 horas em nossa redação, onde poderão apanhar uma carta encaminhando-os aos respectivos cursos, onde terão, durante um ano, uma bôlsa de estudo.

Hoje, relacionamos os alunos que concorreram às bôlsas de cursos pré-vestibulares de Economia:

Jovanildo Gilberto Savastaño — rua Marechal Floriano, 13, apartamento 401.

Vitor Hugo Soares da Silva — rua Manicá, 577 — Jacarepaguá.

Adir Ferreira Kedd — rua Anamá, 74 — Parada de Lucas.

Carlos de Sousa Maia Filho — rua Jorge Rudge, 60, apartamento 304 — Maracanã.

José Roberto da Silva — rua Miguel Couto, 113.

VESTIDO QUASE REDINGOTE

ainda teremos bons (bons?) de calor ardente. Antes da ada meia-estação, o vesti- pesquinho, sem mangas, ma lindamente.

essa linha, o modêlo de BARROCAS:

em fustão, tem abotoado transpassa na frente e saia mente franzida entre os laterais; a ausência de s e golas "fazem verão".

Sua Cozinha de Quaresma

Quaresma em culinária quer dizer peixe, camarão e tôdas as outras delícias que nos vêm do mar e são aceitas em nossa mesa durante os quarenta dias de abstinência de carne. Dentro dessa área são as receitas que lhes apresentamos e podemos garantir que são uma delícia!

SUFLÊ DE BACALHAU

Ingredientes: 1/2 kg de bacalhau, 3 xícaras de môlho branco, 4 ovos, 1 tomate sem peles e caroços, 1 pitada de pimenta do reino, 1 colher de manteiga e 3 colheres bem cheias de queijo ralado.

Deixar o bacalhau de môlho, de véspera. Aferventar, retirar peles e espinhas. Passá-lo na máquina de moer carne. Dourar a cebola com a colher de manteiga, acrescentar o tomate picado, o bacalhau, a pitada de pimenta e deixar refogar. Fora do fogo misturar o refogado de bacalhau com o môlho branco. Acrescentar as gemas, uma a uma, mexendo. Juntar duas colheres de queijo e as claras batidas em neve. Untar um pirex de manteiga, despejar nêle o suflê e levar ao fôrno para assar.

MUSSE DE SALMÃO

Ingredientes: 1 kg de salmão enlatado, 3 copos de caldo de galinha bem temperado, 1/4 de litro de creme de leite bem batido, 6 fôlhas de gelatina, sendo 1 vermelha, 1/2 copo de vinho Madeira, 1 pitada de pimenta do reino e o sal necessário.

Tirar as peles e espinhas do salmão. Passá-lo no liquidificador ou peneira fina. Dissolver a gelatina no caldo de galinha e deixar esfriar. Misturar o vinho, o salmão, e, por fim, o creme de leite. Despejar em fôrma untada com azeite e levar à geladeira pelo menos durante quatro horas. Desenformar e enfeitar com fôlhas de alface.

UMA ESPERANÇA

No sábado, os excedentes de Engenharia foram para as ruas, onde continuam na sua campanha de «mais vagas para o desenvolvimento». Agora, pensam num encontro com o ministro Tarso Dutra, em quem depositam suas esperanças. Nova nota foi lançada, ontem, em que os alunos frisam que «hoje, em Brasília, brota nossa confiança de que seremos matriculados, pois conhecemos o interêsse do marechal Costa e Silva pela educação».

RODAPÉ

... é o grande dia, para ... gente, Brasília impraticável, não há lugar nem para ... espirro a mais. Jambert se... com sua equipe para pen... sua clientela — e garan... que será um dos homens ... bonitos da recepção, pois ... cara com poucos. Até ... José Ronaldo (que afi... foi o vencedor do concur... ... testirá » Primeira ... Gérson, Guilher... Guimarães estavam quase ... com os detalhes finais ... de gala para o acontecimento. Muitas das pessoas chamadas "bem" deixaram se seguir para Brasília devido a dificuldade de acomodações. Duas previdentes, que embarcaram com antecedência: FERNANDA COLAGROSSI e EVELINA CHAMMA.

E continuam as especulações quanto a quem ocupará tal e tal cargo no nôvo govêrno. Até o nome do "sabiá" Rubem Braga foi lembrado não sei bem para o quê. Que deixem em paz o grande cronista, êste que tem como definição "entendo por vida o fato de um homem viver fumando nos três primeiros bancos e falando ao motorista"...

Falando ainda em nomeações, encontro com ILKA SOARES CLARK e ODILA GOMES DE LEMOS no coquetel e chá de lançamento da revista "Silhueta", no "Le Relais" e com ambas falo sob o nôvo cargo de "nosso" médico dr. Seixas. Homem de grande interêsse humano, psicólogo e cientista, com um importantíssimo livro a respeito do comportamento feminino diante da vida, tem êle tôdas as qualidades para ocupar lugar de destaque na Previdência Social.

Entre os lançamentos mais interessantes da nova coleção "Mariazinha" figura a linha "far-west", composta de saia e blusão com pespontos. Existe tanto do estilo esportivo, quanto no mais habillé, quando confeccionado em prata ou ouro. LOUISE LEAL (14 anos) ficou encantada com o modêlo e já fêz sua encomenda.

Inaugura-se hoje, na galeria do IBEU, a exposição "7 Novíssimos", apresentando artistas jovens de diversas tendências e setores. Entre outros, SILOE' AVILEZ (20 anos) que foi aluna de Iberê Camargo e VERA LÚCIA ALVES MENEZES, que recebeu com apenas 14 anos o Prêmio de Viagem da KLM.

CLASSIFICADOS

CLÍNICAS E CASAS DE SAÚDE

PESSOAS IDOSAS — REPOUSO

CLÍNICA SANTA MÔNICA

ORIENTAÇÃO
Drs.: Paulo Cavalcante e Sebastião Monjardim
RUA GUAPENI, 30 — TIJUCA
RESERVAS E INFORMAÇÕES:
TELS.: 34-6246, 58-1021, 48-0404 e 58-2000.

CLÍNICA CENTRAL DE OLHOS

EQUIPE DE MÉDICOS ESPECIALIZADOS EM OFTALMOLOGIA

Direção Drs. Pedro Moacyr de Aguiar e Carlos H. Bessa
INSTALAÇÕES DE ALTO PADRÃO MODERNO INSTRUMENTAL TÉCNICO
Departamentos Especiais para: Cirurgia dos Olhos Glaucoma. Neuroftalmologia Estrabismo e Ortoptica. Visão Ocupacional
CLÍNICA ANEXA: OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA
HA SEMPRE UM ESPECIALISTA DE PLANTÃO, DAS 9 ÀS 18.30 PARA OS CASOS DE EMERGÊNCIA E PARA O RECEITUÁRIO DE ÓCULOS E LENTES DE CONTATO
EDIFÍCIO AVENIDA CENTRAL
Av. Rio Branco, 156, salas 1308 a 1311
Telefones: 52-0191 e 52-5721

PROFISSÕES LIBERAIS

MÉDICOS

DR. LAURO LANA

CLÍNICA GERAL
CONSULTÓRIOS:
LARGO DE SÃO FRANCISCO, 26 — SALA 414
TEL.: 43-3801 — Diàriamente, de 2 às 5 horas.
AVENIDA COPACABANA, 58 — SALA 308 —
TEL.: 57-7413 — Diàriamente, de 8 às 11 horas.
EXCETO AOS SÁBADOS.

DR. F. MIRANDA

GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA — Marcar hora — Tel.: 46-4100 — Rua Paulino Fernandes, 38.

DENTISTAS

Dr. Guilherme Moherdaui

CIRURGIÃO-DENTISTA
LABORATÓRIO PRÓPRIO
PRÓTESE IMEDIATA
Av. Copacabana, 897 — s/1203

DINHEIROS E NEGÓCIOS

ACIMA DE 2 MILHÕES, até 15 milhões empresto sob hipoteca ou retrovenda de imóveis. Telefone 57-0638. — OLIMPIO.

3 a 100 Milhões

EMPRESTAMOS sob hipoteca ou retrovenda de imóveis. Solução em 48 horas. Adiantamos para certidões. As melhores taxas. Trazer escritura. Av. 13 de Maio 23 — 15º andar, sala 1516 — Tel.: 42-9138.

DR. AUGUSTO ALBUQUERQUE

Especialista em doenças do Coração — Estômago — Fígado — Intestinos.
RADIOSCOPIA.
CONSULTAS — NCr$ 3,00
Av. Rio Branco, 185 . 12º andar sala 1.224 — Das 9 às 11, e das 14 às 18 horas.
Telefone: 52-5442.

Dr. Adjalbas de Oliveira

ANÁLISES CLÍNICAS
Das 7 às 19 horas
Rua Álvaro Alvim, 21
8º andar
Tels.: 42-4242 e 42-0505

NA PÁSCOA

dê um pouco de si

Há tanta gente precisando de você

IATE DE ITACURUÇÁ RECEPCIONARÁ SUA «GARÔTA VERÃO-67»

Notícias de Itacuruçá (RJ) dão conta de que no sábado, dia 25, às 23 horas, o Iate Clube local vai homenagear a sua «Garôta Verão»-67, senhorita Eliana Maria Cesário de Melo, eleita por ocasião do «Baile da Vitória», realizado dia 11 de fevereiro passado. Na oportunidade, a bonita e elegante rainha receberá, além de prêmios, um troféu ofertado pelo clube e outro ofertado pelo nosso companheiro Sergius D' Silva.

AVISOS RELIGIOSOS

ALMIRANTE HUMBERTO FITTIPALDI

(30º DIA)

✝ Nilza Fittipaldi, Leila, Humberto, Lylian e Garibaldi Fittipaldi e senhora, viúva, filho e pai, convidam para a missa que mandarão celebrar amanhã dia 16 às 10hs, na Igreja da Cruz dos Militares (Rua 1º de Março).

Festa Hoje Com Jovens «Luísas» de Botafogo

Hoje, reunião festiva dos assistidos do Dispensário dos Pobres da Imaculada Conceição, na sua sede na rua Marquês de Olinda, 54 — comemorando a festa de Santa Luzia de Marilac, com um farto lanche oferecido por um grupo de senhoras da sociedade, estando a parte musical a cargo das jovens «Luísas» de Botafogo, finalizando com a distribuição de gêneros aos pobres, e a missa celebrada pelo padre Godinho.

ANSELMO MARCELINO LÁZARO Y GIMENEZ

(MISSA DE 7º DIA)

✝ Manoel Lázaro Freire, espôsa e filhos, Fernando Lázaro Freire, espôsa e filhos, Epitacio de Souza Breves, espôsa e filhos e Alvaro Lázaro Freire, agradecem às manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu querido pai, sogro e avô ANSELMO MARCELINO LÁZARO Y GIMENEZ, e convidam os parentes e amigos para assistirem à missa que, em intenção de sua alma, mandam celebrar, amanhã, quinta-feira, dia 16, às 9 horas, na Igreja de N. S. de Fátima, na rua do Riachuelo, nº 367.

EDITAIS E AVISOS

Igreja Evangélica Fluminense

Convoco os membros para a 1ª Assembléia Geral Especial desta Igreja a realizar-se no próximo dia 20, às 20 horas no Templo à rua Camerino nº 102 com a seguinte ordem do dia: 1) Leitura dos relatórios do Presidente e do Tesoureiro da Administração do Patrimônio; 2) Indicação da Comissão de Exame de Contas; 3) Fiação de data para a 2ª Assembléia; 4) Eleição da Administração do Patrimônio para o ano de 1967; 5) Assuntos gerais. Rio de Janeiro, 15 de março de 1967.

(a) MILTON MARQUES
Presidente da Administração do Patrimônio

IMPORTADORA KAWE S. A.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA
AVISO E CONVOCAÇÃO

Acham-se à disposição dos senhores acionistas, na sede social na rua Visconde de Inhaúma, 134 — Salas 930/34, os documentos a que se refere o Artigo 99, da Lei das Sociedades por Ações. São convidados os senhores acionistas para a Assembléia Geral Ordinária da sociedade a realizar-se no dia 29 de abril de 1967, às 14 horas, na sede social, sendo objeto de deliberação o estudo e aprovação do relatório da Diretoria, Balanço Geral, Contas de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício de 1966. Será realizada eleição para o Conselho Fiscal e fixação de seus honorários.

Rio de Janeiro, 15 de março de 1967
KARL WEINBERG
Diretor

GOVÊRNO DO ESTADO DA GUANABARA

Secretaria de Serviços Públicos
Comissão Estadual de Energia
Escritório Técnico de Conservação de Freqüência (COFRE)

Conversão de Freqüência em Elevadores

1 — A fim de coibir abusos, bem como no interêsse dos usuários, lembramos que só poderão realizar serviços de mudança de ciclagem em elevadores, firmas devidamente habilitadas nos têrmos do Decreto E-627, de 24/6/66, publicado no Diário Oficial da Guanabara de 28/6/66.

2 — As áreas com grande densidade de elevadores, já programadas para mudança de ciclagem, são as seguintes:
a) Leblon, Ipanema, Pôsto 6 e parte da Gávea (relação de logradouros já publicada na imprensa no dia 18/12/66).
b) Catumbi, Lapa, Santa Teresa, Itapiru, Rio Comprido, H. Lôbo, S. Francisco Xavier (parcial), Mariz e Barros (parcial), P. Vargas (acima da Praça da República), Bairro de Fátima e adjacências.
c) Flamengo, Catete, Laranjeiras, Glória, Cosme Velho e parte de Botafogo.

3 — A mudança de ciclagem das áreas acima mencionadas deverá ser feita a partir do segundo semestre de 1967 em datas a serem oportunamente fixadas pela Coordenação da Mudança de Freqüência (Eletrobrás).

4 — Os senhores síndicos de edifícios que tenham recebido propostas de adaptação dos seus elevadores, por casas devidamente habilitadas, se o desejarem, poderão levar suas propostas para apreciação pelos engenheiros do COFRE diàriamente a partir das 8h30m.

5 — A medidas acima visa a disciplinar o serviço de adaptações bem como evitar eventuais abusos com a introdução nas propostas, de despesas que nada tenham a ver com conversão de freqüência.

6 — A fim de evitar acúmulo de serviços à época da mudança de ciclagem, as adaptações nos elevadores devem ser feitas desde já nas áreas acima citadas.

7 — O COFRE encontra-se à disposição dos interessados para quaisquer dúvidas relacionadas com mudança de freqüência, em sua sede, na Av. Rio Branco, 277 — sobreloja.

Engº PAULO LEITÃO DE ALMEIDA
Presidente da Comissão Estadual de Energia
Engº MELCHIOR T. DE ALCANTARA
Diretor do COFRE

ORGANIZAÇÃO SIONISTA UNIFICADA DO RIO DE JANEIRO

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Ficam convidados os senhores associados da Organização Sionista Unificada do Rio de Janeiro para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, no dia 27 de março de 1967, às 21,00 horas, na sede social à rua México, 3, sobreloja, em primeira convocação. Não havendo número legal de sócios, a Assembléia terá lugar às 22,00 horas do mesmo dia e no mesmo local, com qualquer número de sócios, de conformidade com o artigo 29 dos Estatutos Sociais.

A Ordem do Dia é a seguinte:
a) reforma dos estatutos;
b) eleições;
c) diversos.

A DIRETORIA

Fábrica de Café e Chocolate Moinho de Ouro S/A.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

São convidados os srs. Acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, no dia 28 de abril do corrente ano, às 10 (dez) horas, na rua Marabá nº 89, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sôbre:

a) Relatório da Diretoria, Balanço e contas do exercício findo em 31 de dezembro de 1966; b) Parecer do Conselho Fiscal; c) Eleição dos membros da Diretoria e membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal e fixação dos seus honorários; d) Interêsses gerais.

Acham-se à disposição dos Senhores Acionistas, na sede da sociedade, todos os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-Lei nº 2.627 de 26 de setembro de 1940. Os Senhores Acionistas deverão depositar suas ações na caixa da Sociedade, cinco dias antes da data da Assembléia acima convocada.

Rio de Janeiro (GB),
10 de março de 1967
FÁBRICA DE CAFÉ E CHOCOLATE MOINHO DE OURO S.A.
ADELINO RODRIGUES SEQUEIRA
Diretor-Gerente

RÁDIOS E TELEVISORES

TÉCNICO TV: 46-0844

Sem som ou sem imagem, 10.000. Regulagem antena, 15.000. Norte Sul. Tôdas as horas. Rua Aires Saldanha, 27, sala 404. MARTINS

DIVERSOS

Idosas ou Não Às Pessoas

Que têm a bexiga preguiçosa e cuja urina se decompõe fàcilmente devido à retenção, encontram na UROFORMINA DE GIFFONI um verdadeiro específico, porque ela não só facilita e aumenta a DIURESE, como desinfeta a BEXIGA e a URINA, evitando a fermentação desta e a infecção do organismo pelos produtos dessa decomposição. Numerosos atestados dos mais notáveis médicos provam a sua eficácia.

RELIGIOSOS

AO MENINO Jesus de Praga. — Agradeço uma graça. Zilah.

MODA E BELEZA

ACEITA-SE encomendas para roupas de crianças. Tel.: 27-7145.

PERUCAS

A PARTIR DE 40.000
COMPRAM-SE CABELOS
TELEFONE: 37-3311

PERUCAS «PRINCESA»

«Os notáveis cabelos mineiros» Faço qualquer tipo. Rabos, meias perucas, inteiras, etc. Não pague luxo. D. MIRTIS — Rua Hilário de Gouveia, 30/603.

PELO MUNDO

Há mais de 2 séculos que a pequena bola branca da roleta rodopia nas históricas salas de jôgo. Jaques Bénazet e seu filho Eduardo são os mais célebres daqueles a quem a sorte favoreceu e quem Baden-Baden ficou devendo a sua reputação mundial. Foram necessários sòmente 20 anos para fazer da pequena cidade a metrópole do verão, o centro internacional e mundano da Europa. O Cassino de Baden-Baden, o mais belo em tôda a Europa, é hoje uma das principais curiosidades turísticas da pequena estância termal.

x x x

Em virtude de um nôvo regulamento, a responsabilidade da LUFTHANSA com respeito à indenização de passageiros no tráfego interno da Alemanha foi substancialmente ampliado. Ao passo que, até recentemente, essa companhia, de acôrdo com as leis alemãs regendo o tráfego aéreo, assumia a responsabilidade de indenizar os seus passageiros, por danos sofridos no tráfego interno da Alemanha até a importância máxima de DM .... 67.500, por sua livre e espontânea vontade acaba de fixar o limite máximo em DM .... 232.000 por passageiro.

x x x

Uma excursão de cinco dias de duração pelos principais indústrias no interior da Inglaterra foi recentemente concluída por dez bacharelados de engenharia mecânica elétrica da Escola Nacional de Engenharia da Universidade Federal de nossa cidade.

x x x

Setenta e três representantes de países latino-americanos aceitaram até agora os convites que lhes foram enviados para participar da Conferência Mundial sôbre Propaganda que será realizada êste ano no «Royal Festival Hall» de Londres, entre 27 e 29 de junho próximo.

x x x

Uma grande multidão compareceu à Fundação da Casa do Brasil, em Londres, para assistir à inauguração de um retrato do Barão do Rio Branco. Presidiu a cerimônia o professor Edgar Renault.

x x x

A Academia Alemã de Arte Dramática, realizará de 2 a 10 de junho de 1967, em Frankfort, a segunda Semana do Teatro Experimental. Da Semana participarão grupos teatrais de vanguarda Alemanha e do estrangeiro.

x x x

O Museu Nacional Marítimo da Grã-Bretanha situado em Greenwich, Londres, está realizando atualmente uma exposição especial para comemorar o 200º aniversário da primeira publicação do «Almanaque Náutico e Efemérides Astronômicas» de 1967.

TURISMO

TARDE PASSADA EM STOCKHOLM

Embaixador do Brasil, sr. Bastian Pinto, Erick Engzell, representante da "Varig" na Escandinávia, Osvaldo Trigueiros, diretor da "Varig Internacional" e Eduardo Tapajós, presidente da Associação Brasileira da Indústria de Hotéis, numa tarde passada em Stockholm, discutindo o incremento de correntes turísticas do norte europeu para o Brasil

O TURISMO EM POUCAS PALAVRAS

ÊSTE ilustre passageiro, que precisamos ter a nosso lado, é o Mr. Turista, de camisas estampadas e máquina fotográfica a tiracolo; curioso de tudo, mas sem se prender a nada. Êle corre de museu a museu, de praça a praia, de comida típica a comida típica, compra tudo que pode, bebe, dança, torna-se alegre e comunicativo, se vai com a velocidade com que veio, prometendo voltar; em tudo isso deixando seus dólares, seus francos, suas libras, seus pesos, isto é, como uma verdadeira indústria sem chaminés, e tornam-se fontes de divisas e riquezas.

Atualmente, o maior turista é o norte-americano, e por isso, ao se falar em turismo, computa-se o dólar, senão, vejamos: os norte-americanos gastam por ano, pelo mundo, mais de 2,7 bilhões de dólares em seus passeios, dos quais, uns 50 ou 60 milhões cabem à América Latina, exceção feita ao México e Canadá, que recebem em geral, 700 milhões cada um.

Basta a simples leitura dos dados acima, para que se possa compreender a importância do turismo como indústria das mais rendosas para aquêles países que a mantêm. Durante muitos anos, enquanto o Brasil não se interessava pelo assunto, outros países estavam industrializando o turismo, criando órgãos estatais especializados, visando ao estudo e incremento da matéria, com o «Institute Internationale des Recherches Touristiques», em Genebra, as «Comissions Scientifiques de la Alliance Internationale de Tourisme», na França, as «Oficinas Nacionais de Turismo», em Portugal, etc, dando ao mesmo tempo a sua importância devida, como: a) fonte de renda suplementando a poupança interna com recursos trazidos pelo turista estrangeiro (e mesmo nacionais); b) fomento das atividades econômicas com o aumento da demanda interna de bens e serviços provocando assim, mais emprêgo de fatôres de produção; c) promotor de intercâmbios culturais e sociais entre os de negócios de exportação e outros.

No Brasil, a indústria do turismo teve início, mesmo, recentemente, foi uma indústria para sòmente na década é que as autoridades as classes turísticas mais passaram a se sentir no sentido de indústria um regime com uma infra-estrutura e vós do vários órgãos e em particulares. A criação da Secretaria de Turismo da Guanabara, foi o passo para o desenvolvimento do parque turístico nacional. Agora, com a criação do «EMBRATUR» e SERVIÇO NACIONAL DE TURISMO (SNTur), um grande e decisivo passo no terreno da expansão e lucrativa indústria.

CONCURSO MUNDIAL PARA O ANO DO TURISMO

A ASSOCIAÇÃO Internacional das Organizações Oficiais do Turismo (IUOTO) organizará, por ocasião do «Ano Internacional do Turismo», um concurso mundial para jornalistas de viagem e fotógrafos de viagem. Além disso, está projetado um concurso para as associações nacionais do turismo, no qual serão procurados os melhores cartazes de propaganda, e mais um para estudantes que participaram de seminários do turismo e que são convidados a apresentar trabalhos de seminário com temas do turismo internacional.

Foram instituídos seis prêmios para trabalhos de caráter geral sôbre o turismo, sendo que para cada um dos seis comitês regionais do IUOTO (Europa, África, Ásia Oriental e Pacífico, Ásia Meridional, Oriente Médio, América do Norte e do Sul) será conferido um primeiro prêmio. Outros vinte prêmios serão conferidos para trabalhos que tratam de problemas do turismo dos respectivos comitês regionais.

No concurso de fotografias — sendo permitidas fotografias em prêto e branco e em côres — a IUOTO colocou a escolha os seguintes três temas: fotografias artísticas, fotografias com motivos turísticos, e fotografias com temas humanos. No concurso de cartazes são exigidos cartazes de propaganda contendo o emblema do Ano Internacional do Turismo e tratando do lema «Turismo, Caminho para a Paz». Embora possam participar dêstes concursos somente os sócios das associações filiadas à IUOTO, outro concurso da Associação Internacional das Organizações Oficiais do Turismo se dirige aos turistas aéreos de certas linhas aéreas convidando-os a encontrar «slogans» de propaganda para o turismo aéreo».

Os trabalhos dos concursos devem estar em mãos da IUOTO em Genebra, Caixa Postal 7, até 15 de setembro, sob a divisa «Travel Writers Competition». Os vencedores serão anunciados na assembléia geral da Associação Internacional em outubro, em Tóquio.

Os escritores de viagens que desejarem apresentar artigos deverão ter publicado os mesmos, **o mais tardar até 31 de agôsto de 1967**, em um jornal ou revista. Os artigos não deverão exceder de 1.000 palavras e deverão ser redigidos em idioma inglês, francês ou espanhol ou traduzidos para um dêstes idiomas, e deverão relacionar-se ao Ano Internacional do Turismo e seu lema «Turismo, Caminho para a Paz».

ARTESÕES DE MARIANA

Antônio Acioli Neto, acabado o êxito do I Salão de Pintura Jovem, que promoveu em Quitandinha, já está aprontando mais uma nova mostra de arte jovem (e as exposições de arte estão sendo grande atrativo turístico), naquele mesmo local. Na Semana Santa terá lugar, ali, a apresentação dos Pintores de Mariana, que reúne cêrca de meia centena de trabalhos, dêsse jovem e talentoso grupo de pintores e artesões da Cidade Monumento de Minas Gerais.

D. Raifa atendendo aos pedidos de reservas para o «Carrousel Europeu», da Agência Kamel.

SÃO PAULO CULT[illegible] "PADRE VOADO[illegible]

O GOVERNADOR Abreu Sodré e o professor [illegible] Torloni, diretor do Serviço Estadual de Assistência aos Inventores, se empenham no sentido de conseguir o maior número de inscrições ao concurso que está promovendo, e que versa em tôrno do melhor trabalho biográfico a respeito da extraordinária vida do padre Bartolomeu Gusmão, cujos restos mortais foram recentemente transladados para o Brasil.

Concorrerão exclusivamente brasileiros ou portuguêses, em cem páginas datilografadas, espaço dois, papel ofício.

Os trabalhos, originais e inéditos, serão apresentados sob pseudônimo, em dois envelopes fechados, um com o texto e outro com o nome verdadeiro do autor.

As inscrições estão abertas até 30 de dezembro próximo, diretamente ou por correspondência, para o SEDAI, na avenida Brigadeiro Luís Antônio, 278 — 4º andar — São Paulo.

O vencedor receberá [illegible] de prêmio em dinheiro [illegible], medalha de ouro [illegible] direitos autorais assegurados, além de mil exemplares da obra impressos.

A comissão julgadora [illegible] integrada por representantes do SEDAI, Academia Paulista de Letras, Instituto Histórico e Geográfico e Casa de Portugal.

[E]SPETÁCULOS

ESTRÉIA • LANÇAMENTO ☆ PRÉ-ESTRÉIA

MISSÃO SECRETA EM VENEZA — Americano. Metrocolor. Policial. Com Robert Vaughn, Elke Sommer, Boris Karloff. Nos cines Pathé, Metro-Copacabana, Metro-Tijuca, Azteca, Pax, Paratodos e Mauá. Proibido até 18 anos. (Horário: 13.30, 15.40, 17.50, 20 e 22.10 hs.).

OS GRANDES CAMINHOS (Les grands chemins) — Francês. Colorido. Direção de Christian Marquand. Produção de Roger Vadim. Com Robert Hossein, Renato Salvatori e Anouk Aimée. Drama. Proibido até 14 anos. No Capitólio, Copacabana e América.

AS PISTOLAS NÃO DISCUTEM (... pistole non discutono) — Italiano. Colorido. Direção de Mike Perkins. Com Rod Cameron, Dick Palmer, Angel Aranda e Horris Frank. Western. Proibido até 14 anos. No Rex, Rosy, Leblon e Cinelândia.

DO BRASIL PARA O MUNDO — Brasileiro. Colorido. Produção de Jean Manzon. Documentário. A viagem do presidente Marechal Costa e Silva a Portugal, Alemanha, França, Bélgica, Itália, Tailândia, Japão e Estados Unidos. Livre. No Bruni-Flamengo, Scala, Flórida, Rio e Imperator.

SUPERSEVEN — AGENTE PAR A MATAR — («Superseven Chiama Cairo») — Italiano. Colorido. Direção de Humberto Lenzi. Com Fabienne Dali, Roger Browne e Massimo Serato. Espionagem. No Riviera, Plaza, Olinda e Mascote.

LA MANDRAGOLA («La Mandragola») — Italo-francês. Direção de Alberto Lattuada. Com Rosanna Schiaffino, Philippe Le Roy e com a participação de Totó e Jean-Claude Brialy. Proibido até 18 anos. No Condor-Copacabana.

SENHOR DOS NAVEGANTES — Brasileiro. Colorido. Direção e produção de Aloisio T. de Carvalho. Com Gessy Gesse, Antonio Sampaio, Dina Sfat e Fred Chandler. Drama. Proibido até 18 anos. No Odeon, Miramar, Bijou e Tijuca.

ANJOS REBELDES — Americano. Com Rosalind Russel e Hayley Mills. Colorido. Livre. No São Luís e Santa Alice.

PRESIDENTE — Lana, rainha das amazonas — 18 anos.
RIVOLI — Viagem ao mundo dos prazeres — 18 anos.
RIO BRANCO — Duelo de Titãs — 14 anos.
VITÓRIA — Doutor Jivago (14, 18 e 21 horas).

ZONA SUL

ALASCA — A vida acima de tudo — 14 anos.
ALVORADA — A pequena loja da rua principal — 14 anos.
BRUNI-BOTAFOGO — O colt é minha lei — 14 anos.
BRUNI-COPACABANA — Tôdas as mulheres do mundo — 18 anos.
BRUNI-IPANEMA — Adeus gringo — 14 anos.
BRUNI-PIEDADE — Tôdas as mulheres do mundo — 18 anos.
CONDOR-COPACABANA — La Mandragola — (14, 16, 18, 20 e 22h) — 18 anos.
CARUSO — Tôdas as mulheres do mundo — 18 anos.
CORAL — Adeus gringo — 14 anos.
IPANEMA — Jôgo perigoso — 18 anos.
JUSSARA — O espião que tem a minha cara — 18 anos.
KELLY — Duelo de Titãs — 14 anos.
LAGOA DRIVE-IN — O pagador de promessas (20,30 e .... 22.30h) — 10 anos.
OPERA — Tôdas as mulheres do mundo — 21 anos.
PIRAJÁ — De olhos vendados — 10 anos.
PARIS-PALACE — Tôdas as mulheres do mundo — 18 anos.
POLITEAMA — Viagem fantástica — 10 anos.
RICAMAR — Adeus às ilusões (13.30, 15.40 e 17.50, 20 e 22.10h) — 18 anos.
ROIAL — Viagem ao mundo dos prazeres — 18 anos.
VENEZA — 007 contra a chantagem atômica (14, 16.30, 19 21 horas) — 18 anos.

ZONA NORTE

ALFA — Tôdas as mulheres do mundo — 18 anos.
ANCHIETA — As sedutoras — 18 anos.
BRITANIA — Tôdas as mulheres do mundo — 18 anos.
BRUNI-PIEDADE — Tôdas as mulheres do mundo — 18 anos.
BRUNI-S. PENA — Tôdas as mulheres do mundo — 18 anos.
BRUNI-MÉIER — Tôdas as mulheres do mundo — 18 anos.
CACHAMBI — O covarde — Livre.
CAIÇARA — O herói de Babilônia — 10 anos.
CASCADURA — Uma lourinha adorável — Livre.
COIMBRA — Cega de amor.
COLISEU — Jôgo perigoso — 18 anos.
FLUMINENSE — O monstro tricéfalo — 14 anos.
LEOPOLDINA — Uma lourinha adorável — Livre.
MARAJÓ — O cassino da morte — 14 anos.
MADRID — Uma lourinha adorável — Livre.
MATILDE — Tôdas as mulheres do mundo — 18 anos.
MELO — Pistoleiro de sacramento.
MOÇA BONITA — Pluto contra o gênio do mal — 18 anos.
NATAL — Noviça rebelde — Livre.
PARAÍSO — Viagem ao mundo dos prazeres — 18 anos.
REGÊNCIA — Adeus gringo — 14 anos.
ROSÁRIO — Tôdas as mulheres do mundo — 18 anos.
S. PEDRO — Adeus gringo — 14 anos.
VAZ LOBO — A desforra — 18 anos.
VISTA ALEGRE — Índia — 18 anos.

CENTRO

... — A vida secreta de ... — 18 anos.
CINE HORA — Documentários, desenhos, comédias, etc. (A partir das 11 horas).
FESTIVAL — Tôdas as mulheres do mundo — 18 anos.
... — Uma lourinha adorável — Livre.
PALÁCIO — Jôgo Perigoso — ...

TEATRO

ARENA DA GB (52-3550) — «Eu Chego Lá», às 21 horas.
BOLSO (27-3122) — «As criadas», às 21h30m.
CARIOCA (25-6609) — «Arena contra Zumbi», às 21h30m
CARLOS GOMES (22-7581) — «De Costa a coisa Vai», às 17h20m e 22 horas.
COPACABANA (57-1818) — «Um amor suspicaz», às 21h30m
GINÁSTICO (42-4521) — «Oh que Delícia de Guerra», às 21h15m
JOVEM (26-2569) — «Rosa de Ouro», às 21h30m.
MAISON DE FRANCE (52-3456) — «Quatro num Quarto», às 21h15m.
MIGUEL LEMOS (47-7453) — «Elia's e Outras Bossas», às 21h30m
MINI-TEATRO (57-6651) — «De Brecht a Stanislaw Ponte Preta», às 22 horas.
NACIONAL DE COMÉDIA (22-0367) — «Rastro Atrás», às 21 horas
RIVAL (22-2721) — «Mulher Zero Quilômetro», às 21 horas.
SANTA ROSA (47-8641) — «O Homem do Princípio ao Fim» às 21h30m.
SERRADOR (22-8531) — «Família até certo ponto», às 21h30m.

Intrevista Coletiva à Imprensa na UEG

Os professores Francisco de Paula Leite Pinto, presidente da Junta de Energia Nuclear de Lisboa (e uma das mais ilustres personalidades de Portugal de hoje) e Frank Monterei Tiler, da Universidade de Houston, EUA, recentemente agraciados pela Universidade do Estado da Guanabara, com o título de «Doutor Honoris Causa», darão entrevista coletiva à imprensa carioca no dia 16, quinta-feira, às 10 horas, na sede da reitoria da UEG, na travessa Euricles de Matos, 17 (Laranjeiras).

Os ilustres mestres abordarão o tema: «Cultura, Pesquisa e Desenvolvimento na Universidade».

O reitor Haroldo Lisboa da Cunha convida para participar da solenidade representantes de tôda a imprensa falada, escrita e televisada.

TEATRO GLAUCIO GILL (Teatro da Praça)
MARIA FERNANDA apresenta

"O VERSÁTIL MR. SLOANE"

De: Joe Orton
Adriano Reys, Paulo Padilha, Delorges Caminha, Maria Fernanda
Cen. e Figs.: Fernambuco de Oliveira.
Direção de Carlos Kroeber
Sob os auspícios do Serv. de Teatro da Secret. Educ. da GB
Estréia, dia 21 — Às 21 horas.
Reserve já: 37-7008.

SOCIAIS

Aniversários:

FAZEM ANOS HOJE:

— Prof. Benjamin Albagli
— Cel. Atila Gomes Ribeiro
— Sr. Oscar Portugal L. Pinto
— Sr. Anibal Gama
— Sr. Armando de Abreu
— Sr. Isaac Schermann
— Sr. Henrique da Conceição
— Srta. Silvia Nunes de Sousa
— Fez anos ontem, a srta. Solange Rodrigues Meziat, filha do sr. José Carlos e Arlete Rodrigues Meziat.

NASCIMENTOS

O sr. Mário Mesquita e sra. Estefânia de Sousa Mesquita, anunciam o nascimento de sua filha Maristela.

FESTAS

Realizou-se ontem, às 15h30m, no salão da CAPEMI (Caixa de Pecúlio dos Militares-Beneficental), na rua Senador Dantas, 117, 13º andar, a festa de regozijo pela inscrição do sócio nº 125 000, sr. capitão-de-corveta Jorge Pereira de Moraes que serve com brilho excepcional no navio oceanográfico «Belmonte».

A entrega do diploma foi realizada pelo presidente da CAPEMI, coronel Jaime Rolemberg de Lima, em solenidade a que assistiram tôda a diretoria e numerosos funcionários, sendo oferecido um brinde ao nôvo sócio.

MISSAS

Celebram-se, hoje, as seguintes:

Fabio Francisco de Sousa — 8h45m Igreja São Luis Gonzaga

Otávio Penna Botto — 9 horas. Matriz São João Batista.

Armando Dias Maia — 10h e 30m. Igreja São Francisco de Paula

Wilton de Oliveira Greogori 11 horas. Igreja São Jorge.

Mariano Gonçalves Roma — 9h30m. Igreja do Carmo

Ariadne Lopes de Menezes — 11 horas. Igreja Candelária.

Hélio Bastos da Silveira — 9 horas. Catedral

Carmen Guimarães Furquim Werneck — 8h15m. Igreja Santo Inácio.

João Rodrigues Bonifácio — 11h30m. Igreja N. S. da Conceição e Boa Morte.

Carmen Campos Pôrto — 10 horas. Igreja São Francisco de Paula

Cícero Terra Lima — 9 horas. Igreja Santa Terezinha

Julita Pacielo — Igreja Santa Cecília.

TEATRO MUNICIPAL

Sábado, dia 18, às 20h45m

BALLET

ARTHUR MITCHELL e GLÓRIA CONTRERAS

COM A

COMPANHIA NACIONAL DE BALLET

ORQUESTRA DO TEATRO MUNICIPAL
REGENTE: NELSON NILO HACK

«Trata-se da primeira Companhia de Bailados pertencente à Administração Federal, ostentando categoria de alto nivel, graças aos excelentes elementos nacionais e à técnica primorosa dos artistas convidados». (D'OR — «Diário de Notícias» — 10-3-67).

Ingressos à venda na Bilheteria do Teatro Municipal, aos seguintes preços: Frisas e Camarotes: NCr$ 36,00 — Poltronas e Balcões Nobres: NCr$ 6,00 — Balcões Simples: NCr$ 4,00 — Galerias NCr$ 2,00.

Em vesperal: domingo, dia 19, às 16 horas, aos mesmos preços.

TEATROS

SÔMENTE 10 DIAS

ROSA DE OURO

De HERMÍNIO BELLO DE CARVALHO

NÔVO REPERTÓRIO

HOJE: — ÀS 21h30m. — RES.: 26-2569
TEATRO JOVEM — PRAIA DE BOTAFOGO, 522

TEATRO NACIONAL DE COMÉDIA
AVENIDA RIO BRANCO 179 — TEL.: 22-0367
Diàriamente, às 21 horas — Domingos, às 18 e 21 horas

"RASTO ATRÁS"

De JORGE ANDRADE
Prêmio do SERVIÇO NACIONAL DE TEATRO
Direção e Cenários: Gianni Ratto. Figurinos: Bella Paes Leme com um grande elenco.

TEATRO SANTA ROSA — TEL.: 47-8641 (Gerador Próprio)
RUA VISCONDE DE PIRAJÁ, 22

2 ÚLTIMAS SEMANAS!

"O HOMEM DO PRINCÍPIO AO FIM"

De MILLÔR FERNANDES
Com: Fernanda Montenegro, Sérgio Britto, Fernando Tôrres.
Hoje, às 21h30m. — A seguir «A ÚLCERA DE OURO»

UM ELENCO DELICIOSO
Carlos Eduardo Dolabella, Cecil Thiré, Celia Biar, Emilio Di Biasi, Eva Wilma, Helena Ignes, Italo Rossi, Juju, Lafayette Galvão, Leina Krespi, Mauro Mendonça, Napoleão Moniz Freire, Othoniel Serra, Paulo Cesar Pereio, Rosita Tomás Lopes e Sergio Mamberti.

"Oh Que Delícia de Guerra"

HOJE: — ÀS 21h15m.
NO TEATRO GINÁSTICO — RESERVAS: 42-4521
AR REFRIGERADO — TRAJE ESPORTE

ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA
TEMPORADA DE GALA 1967
Grandes cartazes nacionais e internacionais
INÍCIO — 1º DE ABRIL
Assinatura para 18 concertos de Gala no
TEATRO MUNICIPAL
Assinatura para 10 Concêrtos Série Especial
SALA CECÍLIA MEIRELES
Informações e reservas de lugar:
AVENIDA RIO BRANCO, 135 — SALAS 918 E 920.

ABC PRÓ-ARTE — TEMPORADA 1967 —
TEATRO MUNICIPAL
SEGUNDA-FEIRA, DIA 27, ÀS 21 HORAS.
INAUGURAÇÃO FESTIVA — CONCÊRTO DE PÁSCOA
ORQUESTRA DE CÂMERA DA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO CHILE
Segunda-feira, 3 de abril, às 21 horas JACQUES KLEIN
Maio: EDITH PEINEMANN, violino — NELSON FREIRE, piano
Junho: QUINTETO DE SÔPROS STOCKHOLM
DUO KONTARSKY (2 pianos).
Julho: ORQUESTRA DE CÂMERA DE PARIS
RIAS ORQUESTRA DE BERLIM — QUARTETO DE PRAGA
Agôsto: SOLISTAS DA FILARMÔNICA DE BERLIM
MARTHA ARGERICH, piano — HENRYK SZERYNG, violino.
Setembro: SOLISTAS BACH e outros.
Inscr.: Rua México, 74 — Sala 601 — Tel.: 22-1076

Grupo Levante apresenta:

JOÃO DO VALE

Na Peça Musical **"Eu Chego Lá"**

Texto de Luciano ZAJD — Dir.: Renato Pupo.
Com: Marinês, Silvio Aleixo, Maria Luiza Noronha
HOJE: — ÀS 21h30m.
No TEATRO DE ARENA DA GUANABARA
Largo da Carioca, esq. Av. Chile — Res.: 52-3550.

MINI-Teatro

Figueiredo de Magalhães, 286 — Sobreloja, Cine Condor-Copa.
HOJE: — ÀS 22 HORAS. — RESERVAS: 57-6651
«DE BRECHT A STANISLAW PONTE PRETA»
"Festival da Besteira"
Com: Aldo de Maio, Camila Amado, Jaime Barcelos e Milton Carneiro.
Direção: ANTONIO PEDRO
Música: ROBERTO NASCIMENTO
Hoje, Vesp. Extra, às 17 hs.
ESTUDANTES: NCr$ 2,50.

DULCINA
VOLTA AO
DULCINA
EM
O NOVIÇO

Ingressos: NCr$ 3,00
Estudantes: NCr$ 1,00

TEATRO DULCINA — ESTRÉIA SÁBADO DE ALELUIA

COMO SE AMA SOCIALISTICAMENTE EM

QUATRO NUM QUARTO

OFICINA

HOJE: — ÀS 21h15m. — Res.: 52-3456.
TEATRO MAISON DE FRANCE — AR REFRIGERADO

TÔNIA CARRERO: «NUNCA SE VIU UM ESCÂNDALO TÃO INTELIGENTE NO TEATRO NACIONAL».

"AS CRIADAS"

Com: Érico Freitas, Hélio Ary e Labanca
Direção de MARTIM GONÇALVES
Cenários e figurinos de ROBERTO FRANCO
HOJE: — ÀS 22 HORAS.
PRAÇA GENERAL OSÓRIO — IPANEMA
RESERVAS PELO TELEFONE: 27-3122.

TEATRO SERRADOR — Ar Refrigerado
Apresenta, hoje, às 21h30m. — Reservas: 32-8531
RENATA FRONZI — RUBENS DE FALCO — RAUL DA MATTA

«Família Até Certo Ponto»

A comédia mais fresca do ano no teatro mais refrigerado da cidade.
HOJE, VESP. EXTRA. ÀS 17 HORAS
Têrças, quartas e quintas: PREÇO ÚNICO NCr$ 3,00

TURISMO

Correspondência para o redator responsável DIRCEU EZEQUIEL — Av. Almte. Barroso, 4 — loja — Rio —.

FESTA DO TRIÂNGULO DE OURO

Está finalmente marcada a data da grande festa de consagração das personalidades do turismo de 1966, eleitas através da promoção de nossas páginas especializadas, que é «Triângulo de Ouro do Turismo Nacional». O magnífico acontecimento em pauta terá lugar nos salões do Hotel Glória, no próximo dia 29, quarta-feira, às 12 horas e 30 minutos, e congregará em grandioso banquête todos os principais nomes dos círculos do turismo brasileiro, sejam êles agentes de viagem, hoteleiros, transportadores ou outros. Presença do grupo do Serviço Nacional de Turismo, do presidente do EMBRATUR, do secretário de Turismo do Estado da Guanabara sr. Carlos de Laet, dos vários presidentes de organizações turísticas, com a ABRAJET, ABAV, ABIH, ASSEAC, SKAL, etc., do sr. Nélson Carneiro, e outros.

Os diplomas, oficializados pela Secretaria de Turismo da Guanabara, trarão por isso mesmo a chancela do respectivo secretário, além daquelas dos responsáveis pelo «Diário de Notícias». A revista «Hotelnews» oferece bonitas medalhas comemorativas que serão ofertadas pelos seus diretores sr. Normando Lopes e sra. Magdala Castro.

A lista de inscrições para o banquête já se encontra aberta na recepção do Hotel Glória, telefone 25-7272.

CINQÜENTENÁRIO DAS APARIÇÕES DE FÁTIMA

Fátima atrai anualmente mais de um milhão de peregrinos, portuguêses e estrangeiros, apesar de não haver ali quaisquer divertimentos diurnos ou noturnos, museus ou outros motivos, salvo os de ordem religiosa. Em 1967, ocorre o cinqüentenário das Aparições da Virgem em Fátima, pelo que estão a ser preparadas as respectivas comemorações a partir de abril próximo.

Os pontos principais do programa serão a abertura e o encerramento das comemorações festivas, respectivamente nos dias 13 de maio e 13 de outubro p.f.; os dias 15 de agôsto e 8 de dezembro, festas religiosas; o Congresso Internacional Mariológico, de 4 a 8 de agôsto, em Lisboa, de caráter científico e num plano universitário; o XII Congresso Mariano Internacional, de caráter popular, de 9 a 13 de agôsto, em Fátima.

Estão ainda programadas uma Exposição Mariana, várias celebrações e encontros de caráter internacional, exposições de arte, concertos musicais em Fátima e noutros Santuários Marianos de Portugal, um concurso internacional para um vitral e medalha alusivas à Fátima, e um concurso mundial infantil de pintura e desenho inspirados no mesmo tema.

Grande número de agências estrangeiras organizarão viagens a Portugal. Companhias aéreas estão dando facilidades aos seus passageiros para passarem cinco dias em Lisboa. Outras estão modificando seu percurso para, durante êsse ano, tocarem em Lisboa, para transportarem peregrinos. Já barcos fretados rumo a Lisboa com peregrinos a Fátima, companhias de navegação fazendo escala em Lisboa, etc.

O Comissariado de Turismo de Portugal está a organizar circuitos, aproveitando todos os itinerários que conduzem a Fátima, com especial valorização dos monumentos de caráter histórico e religioso, situados ao longo dêsses percursos.

O Cinqüentenário das Aparições, além de sua projeção de caráter religioso, terá, assim, larga repercussão de natureza turística.

Os nossos leitores encontrarão outras notícias de Turismo na 4ª página.

MAQUINÉ JÁ TEM ESTRADA

O governador do Estado de Minas Gerais inaugurou na semana passada, mais uma rodovia de integração do sistema turístico nacional, ligando Belo Horizonte a Paraopeba, Cordisburgo e Gruta do Maquiné, uma das mais famosas e procuradas atrações do turismo brasileiro.

A rodovia em pauta, nasce no quilômetro 111 da BR-040 (estrada Belo Horizonte-Brasília), nas proximidades de Paraopeba. Foi construída e pavimentada pelo DER/MG obedecendo a um programa prioritário de atendimentos aos centros de atração turística. São 28 quilômetros de asfalto cortando uma região bela.

A construção da estrada foi iniciada em agôsto de 1964, tendo sido concluída a implantação do trecho em janeiro de 1966. Logo em seguida, o DER começou o trabalho de pavimentação que foi concluído em 10 meses.

Paraopeba-Cordisburgo-Maquiné é o 13º trecho pavimentado em 1966 pelo DER/MG que, desta forma, vem realizando um grande trabalho no sentido de dotar nosso território de uma rêde rodoviária capaz de impulsionar o seu rápido desenvolvimento econômico e sua expansionista indústria turística.

PARA SEU CONFÔRTO

Na inauguração do Hotel Del Rey, em Belo Horizonte, falou o secretário Carlos de Laet, saudando José Tjours, que vemos na foto, entre o governador Israel Pinheiro e o sr. Luiz Carlos dos Santos Vieira, vice-presidente da companhia proprietária do estabelecimento.

CONVENÇÃO — Terá lugar, em São Lourenço, entre 6 e 10 de junho próximo, a «I Convenção Hoteleira do Centro», promovida pela Associação Brasileira da Indústria de Hotéis — seção de Belo Horizonte, presidida pelo nosso companheiro Célio Karez, proprietário do Lux Hotel. Já estão sendo tomadas as providências para que a mesma seja coroada de sucesso.

*

DEL REI — Inaugurou-se, em Belo Horizonte, na semana passada, mais um grande hotel da cadeia «Horsa S. A.», de propriedade do sr. José Tjours, o «Hilton Brasileiro». Trata-se do Hotel Del Rei, luxuoso estabelecimento de hospedagem que vem colocar a capital mineira à altura do movimento de expansão turística que atravessa hoje em dia. Dentre os convidados presentes, do Rio, São Paulo e Brasília, que para lá seguiram em aviões especiais da VASP, fretados pelo Tjours, para a ocasião, lá estavam Valdemar Albien, Paulo Meinberg, Manuel Suarez, Emílio Lourenço de Sousa, Milton de Carvalho, José Tavares de Miranda («Fôlha de São Paulo»), Matos Pacheco («Diários de São Paulo»), Alik Kostacs («Última Hora»), Glicie Carneiro («Estado de São Paulo»), Horácio Neves («Fôlhas»), Jorcelino de Sousa, Magdala de Castro Airton Paiva, etc.

*

NOTICIAS — Encontra-se na Argentina, participando de uma reunião continental de turismo o sr. Eduardo Tapajós (Hotel Glória)... Inaugurado em São Paulo mais um bom estabelecimento de hospedagem: o Flórida Hotel... Continuam funcionando na pauta do certo os Cursos de Hotelaria do SENAC, de São Paulo, que formarão agora novas turmas de cozinheiros, garções, «barmen», arrumadores, porteiros, recepcionistas, etc...

ALASKA

Nas planícies geladas do Estado do Alaska (USA) Chester Seveck, Tour Conductor local, é muito popular com seus turistas. Aqui o vemos ao lado de seu bote levando visitantes para um passeio nas águas geladas do Oceano Ártico, na cidade de Kotzebue. (Foto do Alaska Department Of Fish and Game, Juneau, Alaska).

OUVINDO E VENDO

— O V Congresso Nacional do Skal Clube do Brasil, que deveria ter acontecido no período de 2 a 6 de março p. p., em São Paulo, foi transferido, a pedido do nôvo govêrno do Estado, para maio próximo, no período de 4 a 8.

*

— Prestes a ser inaugurada mais uma agência de turismo e passagens, no Rio. Será a «Host Turismo e Passagens Ltda.», em Copacabana, que oferece tudo para o turismo receptivo, com tons personalizados. Possui um grupo de «hostess» formadas para conferências e congressos. São 20 môças com uniformes desenhados por José Ronaldo, e chefiadas por Márcia Azevedo. Tudo muito bacaninha.

*

— O jornalista José Vieira («O Globo»), assinalou o lançamento de seu livro «Missão de 40 Dias», com uma tarde de autógrafos no Elos Clube da Comunidade Lusíada do Rio de Janeiro, em princípio do mês, com bastante sucesso.

*

— Camillo Kahn está organizando uma grande caravana perigrina à Fátima, em abril próximo. A mesma tem a direção geral do padre Venceslau Valiukevicius, do Arcebispado de Niterói, Estado do Rio. A perigrinação em pauta, além da presença no local das aparições no dia consagrado, abrange ainda um largo passeio pela Europa, com regresso previsto para 25 de maio.

*

— Inaugurou-se nas vitrines da Galeria de Arte Corredor, na Churrascaria Gaúcha, uma bonita mostra promocional da Espanha, montada pelas Linhas Aéreas de Espanha — Ibéria. Ainda no mesmo local, foi igualmente inaugurada a exposição de quadros do pintor russo Vladimir Kowanco, que está merece[ndo] os melhores aplausos da [crí]tica e do público carioca. Aberta diariamente, até meia-noite.

*

— Almoçando com um g[rande] grupo de turistas, na Churrascaria Gaúcha, o sr. T[heo]dor Busch, da «USE» «sight — seeing» e turis[mo]. Em outra mesa, o ministro da Fazenda, Delfim Neto, [em] companhia do presidente do Banco Central, Rui Le[me] mais oito pessoas saboreando um gostoso churrasco.

*

— Fátima, Altar do M[undo] — é a denominação da g[rande] perigrinação luso-brasileira que levará a cultuar a [san]ta, naquela cidade portuguesa, um grande número de bra[sileiros] e portuguêses, em abril vindouro. Promoção da Companhia Comercial e Marítima e Transportes Aéreos Portuguêses.

— O próximo Congresso da COTAL — Confederação de Organizações Turísticas da América Latina —, terá lugar em Quito (Equador) no segundo semestre do corrente ano. Em 1968, será em Miami.

*

— Pedro Avelino está [diri]gindo a «Diana Turismo», com uma equipe da qual fazem parte Alberto Jorge Mon[teiro] e Cristina Carneiro de Mendonça Avelino. Na pauta da agência, excursões pelo Brasil e países do Prata, de ônibus, e já na Semana Santa deverá estar saindo a primeira excursão da agência em sua nova fase.

*

— Dia 29 (quarta-feira), grande festa do turismo nacional, nos salões do Hotel Glória. Será o encerramento da promoção «Triângulo de Ouro do Turismo Nacional». Lista de adesões na portaria do hotel. Promoção do «D[iário de Notícias]», EMBRATUR, STU do Rio de Janeiro.

COLUNA DO AGENTE

O sr. Paulo José S. de Macêdo Basto, diretor da HOST Turismo e Passagens, informa que dentro de mais alguns dias irá inaugurar as instalações da emprêsa em pauta, da qual é presidente. Fica situada na Av. Copacabana, 435, loja G (Galeria do Hotel Limoges).

Pierre Franghistas, diretor da CBT (Consórcio Brasileiro de Turismo), circulando ràpidamente no saguão do Palácio da Educação a serviço da sua agência... Luís Carlos Camargo Osório trabalhando intensamente na sua agência «Cultur», confessando-se admirador desta seção.. A BELACAP Turismo está planificando uma grande programação de viagens e excursões em combinação com as Aerolíneas Peruanas. José Ferreira (Ferreirinha) da Rocha em grande atividade...

Na Agência CAT tudo é euforia; segundo d. Ana, o seu balcão de atendimento é [um] dos que mais vendem em todo o Rio passagens em todos os tipos de conduções (s[...] mento e perto da casa d[...] guês), para todo o mundo. Alberto Vanderlei con[tinua] seu horário na «Turiser» pa[ra] atender pessoalmente [sua] grande e movimentada [clien]tela: das 7 às 19 horas (seven to seven). Excursões pan[o]râmicas, para todo o mundo, em pequenos ou grandes gru[pos], são o forte da «Turiser», com várias saídas durante o ano inteiro.

A USE Turismo, com [seus] magníficos carros, na porta do Hotel Glória, aguardando turistas internacionais [para] os seus já famosos «sight-seeing» através das belezas cariocas. Paulo Ville tem [sido] bastante elogiado por s[eus] serviços do sua emprêsa, [uma das] melhores do atual «pool» de emprêsas de ônibus de turismo da cidade.